Ellen G. White Estate
UM
CONVITE
À
DIFERENÇA
ELLEN G. WHITE

Um Convite à Diferença

Ellen G. White

2002

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Introdução

Um convite à diferença é uma estreia. É o primeiro livro de Ellen White preparado pelo White Estate especialmente para os jovens do século vinte e um. É também o primeiro livro em que uma variedade de conselhos inspirados foram reunidos a partir de várias fontes de Ellen White anteriormente publicadas e com linguagem adaptada aos jovens de hoje.

Um convite à diferença! disponibiliza, a partir de escritos seleccionados de Ellen White, as ideias centrais que tocam problemas importantes encarados pelos jovens e pelos adultos de hoje. Para ajudar a comunicar, com êxito, com a potencialmente vasta audiência de jovens leitores, as frases e parágrafos foram condensados e a linguagem foi actualizada. Mas foram feitos todos os esforços para permanecer fiéis ao conteúdo, ideias e princípios apresentados por Ellen White. Em caso algum foi alterado o pensamento do original.

Os seis capítulos do livro foram escolhidos para tocar problemas encarados por jovens contemporâneos no contexto do século vinte e um. Cada capítulo é introduzido pelo testemunho de um Jovem que encontrou nos livros de Ellen White a inspiração que ele ou ela gostaria de partilhar com outros.

Acreditamos que os princípios escritos há mais de 100 anos por inspiração divina são mais importantes do que nunca. É nossa esperança que milhares de leitores achem Um Convite à Diferença tão motivador, interessante e inspirador que continuem a explorar as profundas riquezas espirituais encontradas nos escritos normais de Ellen White. Que cada leitor possa aceitar o Convite.

Os depositários das Publicações Ellen G. White

[iv]

Secção 1—Jesus e Tu Apenas

[9]

Capítulo 1—Começos

O Encontro de Um Jovem Com Ellen White… acerca da Salvação

Ellen White torna simples e pessoais os temas da salvação e do amor de Cristo, que morreu por mim. Quando abro O Desejado de Todas as Nações Ele está ali mesmo. Ele é muito real, muito capaz de salvar.

Quando leio o que Ellen White diz acerca do tema da salvação, é diferente de qualquer outro autor. O que ela escreve tem que ver comigo pessoalmente. É da minha vida que ela fala - dos meus sentimentos e experiências. Reconheço-os. Esta é uma salvação prática, que eu posso tocar, porque trata de Jesus. Sei que ela conheceu Jesus pessoalmente. Qualquer coisa que outro escritor conheça, não se pode comparar a isto.

Outros escritores podem ter coisas importantes a dizer, podem tentar partilhar as ideias certas, mas nas páginas do Desejado de Todas as Nações Ellen White tenta partilhar a salvação em Jesus. E o melhor é que ela me faz desejar essa salvação! Desejo-a de todo o meu coração.

Nos seus escritos, ela fala da salvação num mundo real — o meu mundo Não são só ideias. Não é um monte de retórica. O aspecto intelectual tem o seu lugar, mas quando me levanto pela manhã para enfrentar o meu dia espiritualmente, o que quero tem de ser claro, vivido e pessoal. Encontro isso nos seus escritos. A minha força para me salvar a mim mesmo é como "cordas de areia," como ela diz. Sei que ela tem razão, porque já senti essas cordas desfazerem-se nas minhas mãos. Posso tocar o que ela descreve, porque é uma teologia de carne e sangue. Fala de Jesus! Ellen White pinta um quadro de Cristo como sendo alguém real, que pode salvar-me de mim mesmo.

Acima de tudo, sei que ela escreveu porque queria que eu me salvasse e não porque queria que eu aceitasse as suas ideias. E eu quero ser salva, de todo o meu coração. Quero conhecer Cristo e o

poder da Sua ressurreição e o companheirismo de partilhar os Seus sofrimentos, tornando-me semelhante a Ele na Sua morte, e assim, de algum modo, chegar à ressurreição dos mortos.

Laura, 24 anos

[10]

O Encontro de Um Jovem Com Ellen White . . . acerca da Salvação

"Cristo, o Negociante celestial que procura boas pérolas, viu na humanidade perdida a pérola de grande preço. Viu as possibilidades de redenção no homem pervertido e arruinado pelo pecado."[1]

Em criança, sempre apreciei as pérolas. Adorava a sua forma arredondada e o seu suave brilho esbranquiçado.

Achava que elas eram mais bonitas do que qualquer diamante ou rubi poderiam alguma vez ser. Por isso não me surpreendeu que Ellen White comparasse o nosso amado Salvador à minha jóia preferida. O que eu não esperava era que ela escrevesse que Cristo viu na humanidade perdida "a pérola de preço." Como é que Ele podia encontrar algo tão belo em mim? Mas quando continuei a ler as suas eloquentes ilustrações compreendi que, para mim, é a verdadeira essência da salvação. Cristo não me procura porque eu estou perdida. Não deseja salvar-me porque se sente forçado a isso. Ele dá-me a salvação porque me ama.

A sra White escreveu acertadamente acerca de Cristo, o nosso Negociante celestial. Ler o que ela escreve faz-me sentir diariamente alegria pela humanidade, porque Ele encontra as pérolas preciosas que procura, na nossa velha, arruinada Terra - porque Ele vê a pérola em mim.

Alexandra, 22 anos

Começos

QUANTO A JESUS CRISTO, A SUA ORIGEM FOI ASSIM: MARIA, SUA MÃE, TINHA O CASAMENTO TRATADO COM

[1]PARÁBOLAS DE JESUS, P. 118

JOSÉ; MAS, ANTES DE SE CASAREM, ACHOU-SE GRÁVIDA PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO. JOSÉ, SEU NOIVO, HOMEM JUSTO, NÃO A QUERIA ACUSAR PUBLICAMENTE. POR ISSO PENSOU DEIXÁ-LA SEM DIZER NADA. ANDAVA ELE A PENSAR NISTO, QUANDO LHE APARECEU NUM SONHO UM ANJO DE DEUS E LHE DISSE: "JOSÉ, DESCENDENTE DE DAVID, NÃO TENHAS MEDO DE CASAR COM MARIA, POIS O QUE NELA SE GEROU FOI PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO. ELA VAI DAR À LUZ UM FILHO, E TU VAIS PÔR-LHE O NOME DE JESUS (SALVADOR), POIS ELE SALVARÁ O SEU POVO DOS PECADOS."

TUDO ISTO ACONTECEU PARA SE CUMPRIR O QUE O SENHOR TINHA DITO PELO PROFETA: "A VIRGEM FICARÁ GRÁVIDA E DARÁ À LUZ UM FILHO QUE SE HÁ-DE CHAMAR EMANUEL." EMANUEL QUER DIZER: 'DEUS ESTÁ CONNOSCO'. QUANDO JOSÉ ACORDOU, FEZ COMO O ANJO LHE TINHA MANDADO: RECEBEU MARIA POR ESPOSA E, SEM TER RELAÇÕES CONJUGAIS COM ELA, MARIA DEU À LUZ o MENINO, A QUEM JOSÉ PÔS O NOME DE JESUS. [11] (MATEUS 1:18-25).

NAQUELA REGIÃO HAVIA PASTORES QUE PASSAVAM A NOITE NO CAMPO, GUARDANDO OS REBANHOS. APARECEU-LHES UM ANJO, E A LUZ GLORIOSA DO SENHOR ENVOLVEU-OS. FICARAM MUITO ASSUSTADOS, MAS O ANJO DISSE-LHES: "NÃO TENHAM MEDO! VENHO AQUI TRAZER-VOS UMA BOA NOVA, QUE SERÁ MOTIVO DE GRANDE ALEGRIA PARA VOCÊS E PARA TODO O POVO. POIS NASCEU HOJE, NA CIDADE DE DAVID, O VOSSO SALVADOR, QUE É CRISTO, O SENHOR! PODERÃO RECONHECÊ-LO ASSIM: ENCONTRARÃO O MENINO ENVOLVIDO EM PANOS E DEITADO NUMA MANJEDOURA." NISTO, JUNTARAM-SE AO ANJO MUITOS OUTROS, E LOUVAVAM A DEUS, CANTANDO: 'GLÓRIA A DEUS NO MAIS ALTO DOS CÉUS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS A QUEM ELE QUER BEM!' MAL OS ANJOS PARTIRAM PARA O CÉU, OS PASTORES DISSERAM UNS PARA OS OUTROS: "VAMOS A BELÉM PARA VERMOS O QUE O SENHOR NOS DEU A CONHECER." FORAM A TODA A PRESSA E LÁ ENCONTRA-

RAM MARIA E JOSÉ, E O MENINO, QUE ESTAVA DEITADO NA MANJEDOURA. DEPOIS DE VEREM, PUSERAM-SE A CONTAR A TODA A GENTE O QUE LHES TINHA SIDO DITO A RESPEITO DAQUELE MENINO. TODOS OS QUE OUVIRAM O QUE OS PASTORES DIZIAM, FICAVAM MUITO ADMIRADOS. PORÉM MARIA RECORDAVA TODAS ESTAS COISAS E MEDITAVA NELAS ATENTAMENTE. OS PASTORES FORAM-SE EMBORA, E PELO CAMINHO CANTAVAM LOUVORES A DEUS, POR TUDO O QUE TINHAM OUVIDO E VISTO, EXACTAMENTE COMO LHES FORA ANUNCIADO. (LUCAS 2:8-20).

A promessa de que Jesus viria como nosso Salvador tinha sido feita no Jardim do Éden. Quando Adão e Eva a ouviram pela primeira vez, esperavam uma rápida concretização. Assim, quando pegaram no seu primeiro filho, ambos esperavam que ele viesse a ser o Redentor. Mas não seria assim. Milhares de anos mais tarde, no momento escolhido por Deus, Jesus deixou o Céu e nasceu em Belém.[2]

Ao tornar-se humano, Jesus demonstrou a mais profunda humildade. Na terra, o ambiente físico que O rodeava era primitivo. Ele ocultou a Sua glória daqueles que O viam e evitou todas as manifestações exteriores. Os anjos ficaram maravilhados com esse plano de redenção e estavam atentos para ver como é que o povo de Deus receberia o Seu Filho.[3]

O decreto Romano para toda a gente no vasto império se alistar, chegou também às humildes pessoas que viviam nas colinas da Galiléia. Anjos protegiam José e Maria ao fazerem a viagem do seu lar em Nazaré para sul, até Belém. Quando os dois chegaram a [12] Belém, cansados e sem abrigo, caminharam pela rua principal, desde a porta da cidade até ao extremo mais oriental da cidade, à procura de um lugar para passar a noite. Mas não havia lugar para eles em parte alguma! Finalmente, num rude abrigo de animais, encontraram um lugar para descansar, e Maria deu à luz o seu filho, o Redentor do mundo.[4]

Por cima das colinas de Belém uma imensa multidão de anjos tinha-se reunido para este momento, e quando Ele nasceu começa-

[2] O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 31, 32

[3] IBID., p. 43

[4] IBID., P. 44

ram a cantar anunciando ao mundo essa grande notícia. Infelizmente, os líderes religiosos em Israel, ignorando o seu destino, não tomaram parte na celebração.[5]

Nos mesmos campos em que David no passado tinha cuidado dos rebanhos do seu pai, pastores guardavam as suas ovelhas durante a noite. Tinham estado a falar do prometido Salvador e tinham orado pela Sua vinda. Então, de repente, um anjo disse-lhes: "Não tenham medo! Venho aqui trazer-vos uma boa nova, que será motivo de grande alegria para vocês e para todo o povo. Pois nasceu hoje, na cidade de David, o vosso Salvador, que é Cristo, o Senhor!" (Lucas 2:10, 11). Toda a região estava iluminada pelo resplendor dos anjos.[6]

Quando os anjos desapareceram, a luz desvaneceu-se, e a obscuridade voltou às colinas ao redor de Belém. Mas o quadro mais resplandecente jamais visto por olhos humanos permaneceu na memória dos pastores. Quando recuperaram do seu espanto, disseram: "Vamos a Belém para vermos o que o Senhor nos deu a conhecer. Foram a toda a pressa e lá encontraram Maria e José, e o menino, que estava deitado na manjedoura" (Lucas 2:15, 16).[7]

Hoje, o Céu e a Terra não estão mais afastados um do outro do que quando os pastores ouviram o cântico dos anjos. E cada um de nós hoje, tal como os pastores de então, é o objecto do mais intenso amor e interesse de Deus.[8]

A história de Belém é um tema fantástico. Deveríamos ficar maravilhados por Jesus ter trocado o Céu e a adoração dos anjos por uma manjedoura e pela companhia de ovelhas e cabras. Mas isso era apenas o começo das provas do Seu grande amor. Teria sido uma [13] profunda humilhação para Jesus tomar a natureza de Adão, mesmo quando ainda inocente no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça estava debilitada por 4000 anos de pecado. Como qualquer outro bebé humano, Ele aceitou os resultados das leis da hereditariedade, de maneira a ser capaz de partilhar e compreender os nossos desapontamentos e tentações, e de dar-nos o exemplo do [14] que significa viver uma vida perfeita.[9]

[5] Ibid., P. 47

[6] IBID., PP. 47, 48

[7] Ibid., P. 48

[8] IBID.

[9] IBID., PP. 48, 49

Capítulo 2—Jesus como Criança e Jovem

O MENINO CRESCIA E TORNAVA-SE MAIS FORTE E CHEIO DE SABEDORIA. E A GRAÇA DE DEUS ESTAVA COM ELE. TODOS OS ANOS OS PAIS DE JESUS IAM A JERUSALÉM À FESTA DA PÁSCOA. QUANDO O MENINO TINHA DOZE ANOS, FORAM LÁ COMO DE COSTUME. PASSADOS OS DIAS DA FESTA, JOSÉ E MARIA VOLTARAM PARA CASA, MAS JESUS FICOU EM JERUSALÉM, SEM OS PAIS DAREM POR ISSO. JULGAVAM QUE ELE IA COM ALGUM GRUPO PELO CAMINHO. AO FIM DE UM DIA DE VIAGEM, COMEÇARAM A PROCURÁ-LO ENTRE OS PARENTES E AMIGOS, MAS NÃO O ENCONTRARAM. VOLTARAM POR ISSO A JERUSALÉM, À SUA PROCURA. AO FIM DE TRÊS DIAS DESCOBRIRAM-NO DENTRO DO TEMPLO, SENTADO ENTRE OS DOUTORES. ESCUTAVA O QUE ELES DIZIAM E FAZIA-LHES PERGUNTAS. TODOS OS QUE O OUVIAM FICAVAM MARAVILHADOS COM A SUA INTELIGÊNCIA E AS SUAS RESPOSTAS. QUANDO OS PAIS O VIRAM, FICARAM MUITO IMPRESSIONADOS E A MÃE DISSE-LHE: ‘FILHO, PORQUE NOS FIZESTE ISSO? O TEU PAI E EU TEMOS ANDADO AFLITOS À TUA PROCURA.’ JESUS RESPONDEU-LHES: ‘PORQUE É QUE ME PROCURAVAM? NÃO SABIAM QUE EU TENHO DE ESTAR NA CASA DE MEU PAI?’ MAS ELES NÃO COMPREENDERAM O QUE LHES DISSE. JESUS VOLTOU ENTÃO COM ELES PARA NAZARÉ, E CONTINUOU A SER- LHES OBEDIENTE. A SUA MÃE GUARDAVA TODAS ESTAS COISAS NO CORAÇÃO. JESUS CRESCIA EM SABEDORIA E IDADE, AGRADANDO A DEUS E AOS HOMENS. (LUCAS 2:40-52).

Desde bem pequeninas, as crianças judias eram rodeadas por rabis e pelas suas rígidas regras para tudo até ao mais pequeno pormenor. Mas Jesus não revelou qualquer interesse nesses métodos. Desde a infância Ele agiu de forma independente em relação a

essas restrições. Estudava constantemente o Velho Testamento e gradualmente tomou consciência da condição espiritual do povo na Sua aldeia. Ele observava que os padrões da sociedade e os padrões de Deus estavam em constante conflito. As pessoas esqueciam as palavras de Deus e observavam as suas próprias tradições que não tinham valor.[10]

[15]

De forma simpática, Jesus tentava agradar àqueles que O rodeavam. Os escribas interpretaram mal essa gentileza e convenceram-se de que Ele seria facilmente influenciado pelos seus ensinos. Mas quando o interrogaram, Ele pediu-lhes que justificassem a sua autoridade com a Bíblia. Parecia conhecer as Escrituras do princípio ao fim. Os rabis sentiam vergonha de serem ensinados por uma criança e indignavam-se com a Sua oposição. Rapidamente perceberam que a compreensão espiritual de Jesus ia muito além da sua.[11]

Ainda muito jovem, Jesus começou a agir por Si mesmo na formação do carácter, e nem mesmo o respeito e amor pelos Seus pais podiam desviá-l'O da obediência a Deus. As palavras da Escritura tornaram-se a razão de ser de tudo o que fizesse que fosse diferente dos hábitos da família. Os Seus irmãos, filhos de José, estavam ao lado dos rabis, insistindo que as tradições tinham que ser seguidas tal como as leis de Deus. Eles chamavam "teimosia" à estrita obediência de Jesus às leis de Deus. Ficavam espantados com o Seu conhecimento e sabedoria ao responder aos rabis e reconheciam que a Sua educação tinha de vir de uma fonte mais alta do que a deles.[12]

Havia alguns que queriam ser amigos de Jesus, porque se sentiam em paz ao Seu lado; mas muitos dos outros rapazes da Sua idade evitavam-n'O, porque se sentiam condenados por uma vida tão pura. Ele era brilhante e alegre; os Seus amigos apreciavam a Sua companhia e acolhiam bem as Suas sugestões. Mas eram impacientes com os Seus escrúpulos e chamavam-Lhe acanhado e puritano.[13]

As decisões de Jesus eram um contínuo mistério para os Seus pais, desde o dia em que O encontraram no templo aos 12 anos. Por exemplo, as Suas horas mais felizes eram passadas sozinho com a

[10]O Desejado de Todas as Nações, P. 84

[11]Ibid., P. 85

[12]IBID., P. 86

[13]Ibid., P. 89

Natureza e com Deus. Muito cedo de manhã ele ia para um lugar tranquilo para meditar, ler a Bíblia e orar. Depois voltava para casa para realizar as tarefas familiares. Gostava de ajudar pessoas em sofrimento, e mesmo animais em sofrimento.[14]

Jesus dava valor a cada pessoa. Desviava-Se do Seu caminho para pronunciar palavras amáveis de ânimo às pessoas doentes, [16] oprimidas e desanimadas. Chegava a dar o Seu próprio almoço a pessoas famintas. Tentava levar a todos, incluindo os rudes e pouco promissores, a esperança de vitória espiritual e a certeza de ser parte da família de Deus. Jesus nunca lutava pelos Seus próprios direitos, mesmo sendo muitas vezes vexado e tratado com injustiça.[15]

Por vezes, a Sua mãe Maria vacilava entre Jesus e os Seus irmãos, que não acreditavam que Ele tivesse sido enviado por Deus. Mas dificilmente podiam negar o Seu carácter divino ou o facto de que a Sua presença produzia uma atmosfera pura em casa.[16] [17]

[14]IBID., PP. 89, 90

[15]Ibid., PP. 87-91

[16]Ibid., P. 90

Capítulo 3—O Ministério de Jesus Começa com uma Festa

No TERCEIRO DIA HOUVE UM CASAMENTO EM CANÁ DA GALILEIA. A MÃE DE JESUS ESTAVA LÁ. JESUS E OS SEUS DISCÍPULOS TAMBÉM FORAM CONVIDADOS. A CERTA ALTURA DA BODA FALTOU O VINHO. ENTÃO A MÃE DE JESUS DISSE-LHE: “JÁ NÃO TEM VINHO!” JESUS RESPONDEU: “E QUE TEMOS NÓS A VER COM ISSO, MULHER? A MINHA HORA AINDA NÃO CHEGOU.” ELA ENTÃO DISSE AOS CRIADOS DE MESA: “FAÇAM TUDO O QUE ELE VOS DISSER.” HAVIA ALI SEIS VASILHAS DE PEDRA DAS QUE OS JUDEUS UTILIZAVAM PARA AS SUAS CERIMÓNIAS DE PURIFICAÇÃO. CADA UMA LEVAVA UNS CEM LITROS DE ÁGUA. JESUS DISSE AOS CRIADOS: “ENCHAM DE ÁGUA ESSAS VASILHAS.” ELES ENCHERAM-NAS ATÉ ACIMA. DEPOIS DISSE-LHES: “TIREM UM POUCO E LEVEM AO CHEFE DE MESA PARA ELE PROVAR.” ELES ASSIM FIZERAM. O CHEFE DE MESA PROVOU A ÁGUA TRANSFORMADA EM VINHO. NÃO SABIA O QUE TINHA ACONTECIDO, POIS SÓ OS CRIADOS É QUE ESTAVAM AO CORRENTE DO FACTO. MANDOU ENTÃO CHAMAR O NOIVO E DISSE-LHE: “É COSTUME NAS BODAS SERVIR PRIMEIRO O VINHO MELHOR, E SÓ DEPOIS DE OS CONVIDADOS TEREM BEBIDO BEM É QUE SE SERVE O PIOR. MAS TU GUARDASTE O MELHOR ATÉ AGORA!” DESTE MODO, EM CANÁ DA GALILEIA, JESUS REALIZOU O SEU PRIMEIRO MILAGRE. ASSIM MOSTROU O SEU PODER DIVINO E OS DISCÍPULOS ACREDITARAM NELE.” (JOÃO 2:1-11).

Com cerca de 30 anos, Jesus começou o Seu ministério público, mas não no centro religioso de Jerusalém. Começou numa festa de casamento numa pequena aldeia da Galileia. Desde o princípio Jesus mostrou que queria que as pessoas fossem felizes. Em Caná, uma aldeia perto de Nazaré, alguns parentes de José e de Maria

convidaram-nos para a festa. Jesus, que tinha estado fora de casa durante algumas semanas, juntou-Se a eles acompanhado pelos Seus discípulos acabados de escolher.[17]

Uma calma expectativa e entusiasmo enchiam o ar, à medida que pequenos grupos de convidados falavam de Jesus. Maria tinha orgulho no seu Filho. Enquanto tinham estado se parados, ela ouvira [18] falar do Seu baptismo no Rio Jordão por João Baptista, e isso trouxe-lhe à mente muitas recordações. Desde o dia em que ela tinha ouvido, na sua casa em Nazaré, o anúncio, feito pelo anjo, do nascimento de Jesus, ela guardara como um tesouro cada prova de que Jesus era o Messias. A Sua vida, continuamente altruísta, convenceu-a de que Ele não podia ser mais ninguém. Mas também passou por dúvidas e desapontamentos e ansiava pelo momento em que Ele finalmente revelasse a Sua divindade. Nessa altura, a morte tinha separado Maria de José, que tinha partilhado do conhecimento do mistério do nascimento de Jesus. Por isso, ela não tinha com quem desabafar. As semanas anteriores tinham sido especialmente difíceis.[18]

Na festa de casamento ela viu o mesmo Filho gentil que tinha criado. Mas apercebeu-se de que Ele tinha mudado. Ela viu os sinais das cruéis tentações no deserto e uma nova sensação de poder e dignidade quando Ele andava e falava. Era acompanhado por um grupo de homens. Os seus olhos seguiam-n'O constantemente, com reverência, e chamavam-Lhe "Mestre." Esses homens contaram a Maria o que tinham visto e ouvido no Seu baptismo e noutros lugares. Concluíram com o que Filipe disse a Natanael: "Encontrámos Aquele acerca de quem Moisés escreveu na Lei, e acerca de quem os profetas também escreveram - Jesus de Nazaré, o filho de José" (João 1:45).[19]

Quando Maria viu que os convidados olhavam muito na direcção de Jesus, desejou que Ele provasse o Seu Messianismo. Ela esperava e orava para que Ele fizesse um milagre. Nessa época as festas de casamento prolongavam-se por vários dias, e neste casamento o vinho esgotou-se antes da festa acabar. Como familiar dos noivos, Maria estava entre aqueles que tinham trazido comida, por isso

---

[17] O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, P. 144
[18] IBID., P. 145
[19] IBID.

ela comentou claramente para Jesus: “Não têm vinho!” Era uma sugestão inequívoca para que Ele fizesse algo de dramático.[20]

A resposta de Jesus, “A minha hora ainda não chegou”, indicava que nenhuns laços terrestres determinariam a Sua conduta. Embora Maria não entendesse plenamente a missão do seu Filho, confiava n’Ele implicitamente. E Jesus respondeu a sup class="footnote"> [19]

sup class="footnote">

[20] sup class="footnote">

[20]IBID.

sup class="footnote">IBID., P. 147

sup class="footnote">Ibid., p. 1 48

sup class="footnote">Ibid., pp. 148, 149

Capítulo 4—Podes Voltar para Casa a Qualquer Momento

JESUS DISSE TAMBÉM: “UM CERTO HOMEM TINHA DOIS FILHOS. O MAIS NOVO PEDIU AO PAI: ‘PAI, DÁ-ME A PARTE DA HERANÇA QUE ME PERTENCE.’ E O PAI REPARTIU OS BENS PELOS DOIS FILHOS. POUCOS DIAS DEPOIS, O MAIS NOVO VENDEU O QUE ERA DELE E PARTIU PARA UMA TERRA MUITO DISTANTE, ONDE GASTOU TODO O DINHEIRO NUMA VIDA DESREGRADA. QUANDO JÁ NÃO TINHA DINHEIRO, E COMO HOUVE MUITA FOME NAQUELA REGIÃO, COMEÇOU A TER NECESSIDADE. FOI PEDIR TRABALHO A UM HOMEM DA REGIÃO E ELE MANDOU-O PARA OS SEUS CAMPOS GUARDAR PORCOS. DESEJAVA ENCHER O ESTÔMAGO MESMO COM AS BOLOTAS QUE OS PORCOS COMIAM, MAS NINGUÉM LHAS DAVA. Foi ENTÃO QUE ELE CAIU EM SI E PENSOU: ‘TANTOS TRABALHADORES DO MEU PAI TÊM QUANTA COMIDA QUEREM, E EU ESTOU PARA AQUI A MORRER DE FOME! VOU MAS É TER COM O MEU PAI E DIGO-LHE: PAI, PEQUEI CONTRA DEUS E CONTRA Tl. JÁ NEM MEREÇO SER TEU FILHO, MAS ACEITA-ME COMO UM DOS TEUS TRABALHADORES.’ LEVANTOU-SE E VOLTOU PARA O PAI. MAS AINDA ELE VINHA LONGE DE CASA E JÁ O PAI O TINHA VISTO. CHEIO DE TERNURA, CORREU PARA ELE, APERTOU-O NOS BRAÇOS E COBRIU-O DE BEIJOS. O FILHO DISSE- LHE ENTÃO: ‘PAI, PEQUEI CONTRA DEUS E CONTRA Tl. JÁ NEM MEREÇO SER TEU FILHO.’ MAS O PAI DISSE LOGO AOS EMPREGADOS: ‘TRAGAM DEPRESSA o MELHOR FATO E VISTAM-LHO. PONHAM-LHE TAMBÉM UM ANEL NO DEDO E CALCEM-LHE SANDÁLIAS. TRAGAM O BEZERRO MAIS GORDO E MATEM-NO. VAMOS FAZER UM BANQUETE, PORQUE ESTE MEU FILHO ESTAVA MORTO E VOLTOU A VIVER, ESTAVA PERDIDO E APARECEU.’ E COMEÇARAM COM A FESTA. ORA, O FILHO MAIS

VELHO ESTAVA NO CAMPO. AO REGRESSAR, QUANDO SE APROXIMAVA DE CASA, OUVIU A MÚSICA E AS DANÇAS. CHAMOU UM DOS EMPREGADOS E PERGUNTOU-LHE O QUE ERA AQUILO. E O EMPREGADO DISSE-LHE: 'FOI O TEU IRMÃO QUE VOLTOU E O TEU PAI MATOU O BEZERRO MAIS GORDO POR ELE TER CHEGADO SÃO E SALVO.' AO OUVIR ISTO, FICOU ZANGADO E NEM QUERIA ENTRAR. O PAI SAIU PARA O CONVENCER. MAS ELE RESPONDEU: 'SIRVO-TE HÁ TANTOS ANOS, SEM NUNCA TER DESOBEDECIDO ÀS TUAS ORDENS, E NÃO ME DESTE SEQUER UM CABRITO PARA FAZER UMA FESTA COM OS MEUS AMIGOS. VEM AGORA ESTE TEU FILHO, QUE DESPERDIÇOU O TEU DINHEIRO COM MULHERES DE MÁ VIDA, E MATASTE LOGO O BEZERRO MAIS GORDO.' O PAI DISSE-LHE: 'MEU FILHO, TU ESTÁS SEMPRE COMIGO E TUDO O QUE EU TENHO É TEU, MAS ERA PRECISO FAZERMOS UMA FESTA E [21] ALEGRARMO-NOS, PORQUE ESTE TEU IRMÃO estava morto e voltou a viver, estava perdido e apareceu.'" (Lucas 15:11 -32).

Esta é a história de um jovem farto das restrições de viver em casa.[24]

As coisas chegaram ao ponto de ele decidir que tinha de se ir embora. O seu pai rico e amoroso deu ao rapaz a sua herança, e ele partiu para um lugar onde pensava que teria liberdade para fazer tudo o que quisesse. Tinha o dinheiro para satisfazer todos os desejos. Porque o dinheiro atrai companhia, em breve ele tinha um grupo de amigos para o ajudarem a gastar os seus bens numa vida de alta sociedade.

Mas as esperanças e sonhos que ele tinha acalentado como miúdo em casa foram esquecidos, juntamente com a estabilidade e a segurança da sua educação espiritual. Desbaratada a sua herança, procurou um trabalho e mandaram-no cuidar de porcos. Para um judeu, não havia nada pior. Os ouvintes judeus de Jesus compreenderam a profunda degradação e humilhação que Ele estava a descrever. O rapaz, decidido a encontrar a liberdade, encontrou-se a si mesmo, afi-

[24]Parábolas de Jesus, P. 198

nal, numa verdadeira escravatura. Sem amigos, faminto e magoado, foi forçado a comer o alimento dos porcos para sobreviver.[25]

Nesta narrativa vemos uma descrição espantosa do desespero de uma vida divorciada de Deus. Pode demorar tempo para percebermos quão miseráveis somos quando nos separamos a nós mesmos do amor do Pai celestial, mas esse dia virá. Durante todo esse tempo, Deus procura desesperadamente maneiras de nos levar a voltar a casa.

Finalmente, o jovem caiu em si, percebendo que os trabalhadores na casa do seu pai estavam melhor do que ele. Na sua miséria, o rapaz lembrou-se do amor do pai. E as recordações desse amor começaram a atraí-lo para casa.

Por fim, tomou a decisão de voltar atrás e de confessar os seus erros. Decide dizer ao seu pai: 'Pequei contra o céu e contra ti; não sou digno de ser chamado teu filho, mas deixa-me ser como um dos teus trabalhadores.' Debilitado pela fome numa terra de [22] fome, vestido apenas com farrapos, deixou finalmente os chiqueiros dos porcos e pôs-se a caminho para o lugar onde tinha vivido em criança.[26]

O filho ausente não fazia a menor ideia da amargura que tinha esmagado o seu pai quando ele partiu. Nem sequer imaginava a sombra que cobria toda a casa quando se ouvia falar das suas loucas festanças. E ninguém o poderia ter convencido de que todos os dias o seu pai se sentava, vigiando, à espera do regresso do seu filho. Mas agora, com passos cansados e dolorosos, voltava ansiosamente para casa, para suplicar um lugar de servo.

Quando ainda estava bastante longe de casa, o pai reconheceu o seu filho e correu ao seu encontro, abraçando-o longa e ternamente. Para evitar que vissem o seu filho naquela condição miserável, o pai tirou o seu próprio lindo casaco e colocou-o sobre os ombros do rapaz.[27]

Subjugado por uma recepção tão carinhosa, o rapaz começou a pronunciar o seu discurso de arrependimento, entre soluços. Mas o pai não quis ouvir. Não havia lugar na sua casa para um filho-servo; o seu rapaz devia ter o melhor que a casa pudesse proporcionar. O

[25] Ibid., PP. 199, 200

[26] IBID., PP. 202, 203

[27] IBID., PP. 203, 204

pai disse aos criados que trouxessem as melhores roupas e um anel para a sua mão, que procurassem bons sapatos para os seus pés e que preparassem uma festa para que todos pudessem celebrar. E haveria um motivo para essa celebração: "O filho morto está vivo, o filho perdido foi encontrado."

Quão profundamente diferente era a percepção que o rapaz tinha agora do pai! Sempre tinha pensado nele como sendo bastante austero e severo. Mas já não era assim. Na sua grande necessidade, ele viu o verdadeiro carácter do seu pai. E é disso que trata esta história. Na nossa rebelião, muitas vezes pensamos que Deus é severo e duro, exigente naquilo que nos pede. Mas quando estamos longe há muito tempo e sentimos fome espiritual, vestidos com farrapos de pecado e culpa, então vemos quão plenamente amoroso e acolhedor o nosso Pai celestial é. Quando damos mesmo um só passo, arrependidos, [23] em direcção ao nosso Pai, Ele correrá para nos envolver nos Seus braços de amor. Ele perdoará os nossos pecados e nunca mais Se lembrará deles. (Jeremias 31:34).[28]

Não esperes ou tentes limpar-te a ti mesmo de maneira a seres suficientemente bom para ires a Jesus. Se esperarmos para ser suficientemente bons, nunca iremos. Jesus está à tua espera, chamate, desejando que atendas. Todo o Céu festejará quando voltares a [24] casa.[29]

[28]IBID., pp. 204, 205

[29]Ibid., pp. 205, 206

Capítulo 5—Quando Fazer Tudo Certo Não Chega

UM JOVEM APROXIMOU-SE DE JESUS E DISSE-LHE: "MESTRE, QUE HEI- DE EU FAZER DE BOM PARA POSSUIR A VIDA ETERNA?" JESUS RESPONDEU: "PORQUE É QUE ME FAZES PERGUNTAS ACERCA DO QUE É BOM? SÓ DEUS É BOM! SE QUERES ENTRAR NA VIDA ETERNA, CUMPRE OS MANDAMENTOS." E ELE PERGUNTOU: "QUAIS MANDAMENTOS?" JESUS RESPONDEU: "NÃO MATES NINGUÉM, NÃO COMETAS ADULTÉRIO, NÃO ROUBES, NÃO LEVANTES FALSO TESTEMUNHO CONTRA NINGUÉM, RESPEITA O TEU PAI E A TUA MÃE, E AMA O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO." ENTÃO O JOVEM DISSE: "ESSES MANDAMENTOS TENHO-OS EU CUMPRIDO TODOS. QUE ME FALTA AINDA?" JESUS ACRESCENTOU: "SE QUERES SER PERFEITO VAI VENDER TUDO O QUE TENS E DÁ O DINHEIRO AOS POBRES. FICARÁS ASSIM COM UM TESOURO NO CÉU. DEPOIS, VEM E SEGUE-ME." MAS O JOVEM, AO OUVIR ISTO, FOI-SE EMBORA TRISTE, PORQUE ERA MUITO RICO" (MATEUS 19:16-22).

Este jovem tinha o que muita gente da sua idade parece querer - posição e riqueza. Um dia, vendo a terna e carinhosa interacção de Jesus com as crianças, descobriu no seu coração o desejo cada vez maior de ser discípulo do Senhor. A ideia tornou-se tão urgente que ele correu atrás de Jesus, ajoelhou-se e sinceramente fez a pergunta mais importante da vida: "Bom Mestre, o que posso fazer para ter a vida eterna?"

Jesus respondeu com um desafio que pôs à prova as ideias do jovem. Ele respondeu: "Só Deus é bom, porque me chamas bom?"

Este jovem executivo obviamente tinha "uma boa vida". Convencera-se a si mesmo de que "tinha conseguido", tanto no seu trabalho como na sua vida espiritual. No entanto, apesar de tudo isso, ele sentia que faltava alguma coisa. Tinha visto a maneira

como Jesus abençoava as crianças e queria que Jesus o abençoasse também.

Em resposta à sua pergunta, Jesus disse-lhe que guardasse os [25] mandamentos e citou alguns deles que tratam das nossas relações interpessoais. O jovem príncipe replicou, com segurança, que fazia tudo isso desde a sua juventude. E depois acrescentou uma pergunta incisiva: "O que falta?" Ao olhar para o rosto do jovem, Jesus pesquisava a sua vida e carácter. Ele amava o jovem ajoelhado aos Seus pés e queria dar-lhe a paz que ele desejava. Por isso respondeu: "Uma coisa te falta. Vende todas as tuas posses e dá os lucros aos pobres. Isso dar-te-á uma conta bancária no Céu. Depois pega na cruz e segue-Me."[30]

Jesus desejava sinceramente ter este jovem como um dos Seus discípulos. Sabia que a juventude podia ser uma tremenda influência para o bem. Ele tinha qualidades e talentos muito bons. Jesus queria dar-lhe a oportunidade de desenvolver um carácter que reflectisse a imagem de Deus.

Se o príncipe se tivesse juntado a Jesus, teria sido um grande poder para o bem. Se tivesse tomado a decisão de ser discípulo, quão diferente teria sido a sua vida.[31]

A sua vida ter-se-ia tornado tudo o que ele queria que fosse. Mas faltava uma coisa, apenas uma! Vender e distribuir a sua grande riqueza e unir-se a Jesus teria corrigido essa única debilidade. Essa acção teria eliminado o interesse egoísta da sua vida e tê-la-ia enchido, em vez disso, com o amor de Deus. Jesus pediu-lhe que escolhesse entre a riqueza mundana e o valor celestial.

Juntar-se a Jesus significava que este jovem tinha de aceitar uma vida de negação do eu. Com profundo interesse Jesus observava enquanto ele pesava a questão. Com perspicácia, o príncipe compreendeu o que lhe tinha sido dito, mas isso entristeceu-o. Se ele tivesse a noção do que teria ganho no dom que Jesus lhe oferecia, ter-se-ia tornado um discípulo. Em vez disso, reflectiu no que iria perder.[32]

O homem que estava ajoelhado diante de Jesus servia como um honrado membro de um conselho dos judeus, e Satanás tentou-o a pensar nas perspectivas lisonjeiras dessa posição. Sim, certamente

[30]O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES., PP. 518, 519

[31]IBID., P. 519

[32]IBID., P. 520

que este Jovem queria o tesouro espiritual que Jesus oferecia. Mas também queria as vantagens da sua riqueza. Sim, ele desejava a vida eterna. Mas não que ria todos esses sacrifícios. Finalmente, depois [26] de pensar no assunto, afastou-se muito triste. O preço da vida eterna parecia demasiado elevado.

O rico e jovem príncipe tornou-se vítima de um auto-engano. Embora dissesse o contrário, ele não tinha guardado todos os mandamentos. Tinha um ídolo que adorava - a sua riqueza. Ele amava mais as suas posses do que Deus, os dons mais do que o Doador.

Muitos hoje enfrentam a mesma escolha. Eles pesam as propostas opostas do mundo espiritual e do mundo material. E tal como o jovem príncipe, afastam-se de Jesus e dizem: "Não posso servir este Homem."[33]

Se ao menos ele tivesse sido capaz de ver para além de uma vida de obediência aos mandamentos, uma vida de verdadeiro amor que Jesus oferecia, quão diferente poderia ter sido a sua vida.

O príncipe tinha recebido muito para que pudesse demonstrar generosidade. Hoje passa-se o mesmo. Deus dá-nos talentos e oportunidades de trabalhar com Ele para ajudar os pobres e sofredores. Sempre que usamos os nossos dons desse modo, associamo-nos a Deus para ganhar outros para Cristo. Aqueles que apreciam posições de grande influência e de segurança financeira talvez achem que o custo de seguir Jesus é demasiado alto. Mas a submissão do eu está no próprio âmago do que significa ser Seu seguidor. Muitas vezes, essa realidade é expressa numa linguagem que parece exigente, mas Deus não tem outra maneira de nos salvar, a não ser separando-nos de tudo o que possa destruir-nos.[34]

Jesus chamou outro homem rico, para o Seu serviço, que deixou tudo, trocando o seu negócio lucrativo pela pobreza e dificuldades.[35]

Ninguém gosta do "homem dos impostos." Nem hoje, nem nos tempos de Cristo na Palestina. Eram os funcionários mais detestados de todos. Não só porque cobravam impostos (uma dolorosa forma de os judeus se lembrarem dos seus conquistadores Romanos), mas também porque esses homens eram desonestos. Enriqueciam por meio de extorsões. E quando um judeu trabalhava para os Romanos [27]

[33]IBID., PP. 520, 523
[34]IBID., P. 523
[35]IBID. PP. 272, 273

na cobrança de impostos, era visto como parte do mais vil segmento da sua sociedade.[36]

Mateus era um dos odiados extorsionistas. Mas um dia tudo mudou. Depois de ter chamado dois grupos de irmãos junto ao Mar da Galileia, Pedro e André, depois Tiago e João, Jesus chamou Mateus para ser Seu discípulo. Enquanto que outros julgavam Mateus pela sua vocação, Jesus leu o seu coração e reconheceu que estava aberto. Mateus tinha ouvido Jesus falar e queria pedir ajuda, mas tinha-se convencido a si mesmo de que o Grande Mestre nunca o notaria.[37]

Sentado à sua banca de impostos, um dia, Mateus viu Jesus aproximar-Se. Momentos mais tarde, ficava espantado ao ouvir Jesus dizer: "Segue-Me." Mateus levantou-se da sua banca, deixou tudo como estava, voltou-se e seguiu Jesus. Não hesitou, não fez perguntas, não pensou nem um só momento no seu lucrativo negócio ou na pobreza que estava prestes a receber em troca. Para Mateus, bastava estar com Jesus, ouvir as Suas palavras e trabalhar com Ele.

Aconteceu o mesmo com os irmãos que Jesus tinha acabado de chamar. Pedro e André ouviram o chamado, deixaram as suas redes na praia, deixaram o seu barco de pesca e afastaram-se com Jesus. Não perguntaram como é que ganhariam a vida ou como é que providenciariam para as suas famílias. Acharam o chamado para ser Seus discípulos demasiado motivador para ser racionalizado ou adiado. Simplesmente obedeceram ao chamado e juntaram-se a Jesus.

Relatos da atitude de Mateus despertaram interesse em toda a cidade. E na exuberância do seu novo discipulado, Mateus tentava desesperadamente influenciar os seus antigos colegas. Por isso organizou uma festa em sua casa e convidou parentes e amigos. Esses amigos incluíam não só cobradores de impostos mas também muitas outras pessoas de "reputação duvidosa", pessoas estritamente evitadas pelos seus vizinhos mais escrupulosos.

Mas Jesus não hesitou em aceitar o convite, mesmo sabendo que ofenderia os líderes judeus e se colocaria numa posição duvidosa aos [28] olhos dos outros. Com prazer Jesus foi ao jantar, e Mateus colocou-O na mesa principal, rodeado de desonestos cobradores de impostos.[38]

---

[36] Ibid., p. 272

[37] IBID

[38] IBID., PP. 273, 274

Durante a festa, alguns rabis tentaram voltar os novos discípulos contra o novo Mestre, perguntando: "Porque é que o vosso Mestre come com os publicanos e pecadores?" Jesus ouviu a pergunta, e antes de os Seus discípulos poderem responder desafiou os rabis com as palavras: "As pessoas saudáveis não vão ao médico, somente os doentes. Porque não vão tentar perceber o significado destas palavras: "Misericórdia quero, e não sacrifício"? Não vim chamar justos. Vim chamar pecadores ao arrependimento."

Os fariseus afirmavam ser espiritualmente perfeitos, sem qualquer necessidade de um médico espiritual. Consideravam os cobradores de impostos e os gentios como mortos devido às suas doenças da alma. Por isso Jesus confrontou esses líderes religiosos com uma verdade óbvia: Porque é que Ele não havia de Se associar precisamente com as pessoas que precisavam da Sua ajuda?[39]

Uma religião legal nunca pode atrair ninguém para Jesus.

É tão destituída de amor! O jejum e a oração motivados por um espírito de justificação própria são abomináveis. Mesmo os serviços religiosos solenes, cerimónias religiosas, a pública 'humilhação' do eu e sacrifícios impressionantes feitos para mostrar que uma pessoa é 'digna' do Céu, são um perfeito engano. Nada que possamos algum dia fazer poderá comprar a salvação.[40]

Afinal, é só quando renunciamos ao nosso interesse egoísta que podemos tornar-nos crentes, seguidores, discípulos de Jesus. O rico jovem príncipe não conseguiu fazê-lo. Mateus conseguiu. Um fez a escolha certa, o outro não. Mateus era um inconverso e entrou numa vida de serviço cheio de alegria. O outro continuou uma vida de prestígio humano, riqueza - e vazio. Um encontrou a vida eterna; o outro perdeu-a. Quando renunciamos ao interesse egoísta, o Senhor anima-nos com uma nova vida. Só os 'odres novos' podem conter o 'vinho novo' de uma vida renovada em Cristo.[41] [29]

[39] Ibid., p. 275
[40] IBID., P. 280
[41] IBID.

Capítulo 6—A Resposta Está no Terreno

NAQUELE MESMO DIA, SAINDO JESUS DE CASA, SENTOU-SE À BEIRA-MAR; E GRANDES MULTIDÕES SE REUNIRAM PERTO DELE, DE MODO QUE ENTROU NUM BARCO E SE ASSENTOU; E TODA A MULTIDÃO ESTAVA EM PÉ NA PRAIA. E DE MUITAS COISAS LHES FALOU POR PARÁBOLAS E DIZIA: "EIS QUE O SEMEADOR SAIU A SEMEAR. E, AO SEMEAR, UMA PARTE CAIU À BEIRA DO CAMINHO, E, VINDO AS AVES, A COMERAM. OUTRA PARTE CAIU EM SOLO ROCHOSO, ONDE A TERRA ERA POUCA, E LOGO NASCEU, VISTO NÃO SER PROFUNDA A TERRA. SAINDO, PORÉM, O SOL, A QUEIMOU; E, PORQUE NÃO TINHA RAIZ, SECOU-SE. OUTRA CAIU ENTRE OS ESPINHOS, E OS ESPINHOS CRESCERAM E A SUFOCARAM. OUTRA, ENFIM, CAIU EM BOA TERRA, E DEU FRUTO: A CEM, A SESSENTA E A TRINTA POR UM. QUEM TEM OUVIDOS PARA OUVIR, OUÇA."

"ATENDEI, VÓS, POIS, À PARÁBOLA DO SEMEADOR. A TODOS OS QUE OUVEM A PALAVRA DO REINO E NÃO A COMPREENDEM, VEM O MALIGNO E ARREBATA O QUE LHES FOI SEMEADO NO CORAÇÃO. ESTE É O QUE FOI SEMEADO À BEIRA DO CAMINHO. O QUE FOI SEMEADO EM TERRENO ROCHOSO, ESSE É O QUE OUVE A PALAVRA E A RECEBE LOGO, COM ALEGRIA, MAS NÃO TEM RAIZ EM SI MESMO, SENDO, ANTES, DE POUCA DURAÇÃO; EM LHE CHEGANDO A ANGUSTIA OU A PERSEGUIÇÃO POR CAUSA DA PALAVRA, LOGO SE ESCANDALIZA. O QUE FOI SEMEADO ENTRE OS ESPINHOS É O QUE OUVE A PALAVRA, PORÉM OS CUIDADOS DO MUNDO E A FASCINAÇÃO DAS RIQUEZAS SUFOCAM A PALAVRA, E FICA INFRUTÍFERA. MAS O QUE FOI SEMEADO EM BOA TERRA É O QUE OUVE A PALAVRA E A COMPREENDE; ESTE FRUTIFICA A CEM, A SESSENTA E A TRINTA POR UM" (MATEUS 13:1-9, 18-23).

Uma multidão tinha-se reunido junto ao Mar da Galileia, desejosa de ver e ouvir Jesus. Entre eles estavam muitos doentes, que esperavam ser curados. Era uma alegria para Jesus exercer o Seu direito de os restaurar a uma saúde vibrante.[42]

Como a multidão se tornava maior e começava a apertá-l'O, Jesus acabou por não ter lugar na praia. Por isso entrou num barco de pesca e pediu aos discípulos que se afastassem um pouco da praia. Sem ser incomodado, então Ele falou à multidão que O ouvia na praia. [30]

A planície de Nazaré estendia-se ao longo das margens do lago e, para além dela, elevavam-se as colinas. Nesse dia, tanto na planície como nas encostas das colinas, os trabalhadores estavam ocupados. Alguns estavam ocupados a semear, outros andavam a ceifar o cereal duma sementeira anterior. Jesus, vendo estas actividades, contou a parábola do agricultor/semente.

Os judeus dessa época estavam obcecados por um Messias que restabelecesse o seu reino terrestre. Mas Jesus explicou que o reino não seria estabelecido pela força, pela violência ou pelas armas. Ele viria somente quando um novo princípio espantoso encontrasse terreno fértil nas mentes humanas.[43]

Para facilitar a compreensão desta verdade, Jesus apresentou-Se a Si mesmo nesta história, não como um poderoso rei mas como um humilde agricultor a semear. Desse modo, ensinou-lhes que as mesmas leis que controlam a sementeira, o crescimento e a colheita num campo também se aplicam ao desenvolvimento da nossa vida espiritual.[44]

A história deixou a multidão confusa. Despertou o seu interesse, mas também destruiu os seus sonhos. Mesmo os discípulos não compreenderam a lição da parábola. Mais tarde, vieram ter com Jesus em privado e pediram-Lhe uma explicação.[45]

Nas palavras da promessa feita a Adão e Eva no Éden, Jesus plantou a semente do evangelho. E nas palavras desta parábola Jesus mais uma vez plantou a semente do evangelho. Na história, a semente representa a Palavra de Deus. Todas as sementes contêm

[42]Parábolas de Jesus, pp. 33, 34
[43]IBID., PP. 34, 35
[44]Ibid., P. 35
[45]IBID.

vida. E cada palavra vinda de Deus contém vida. Jesus disse: "Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida" (João 5:24). A vida de Deus está em cada exigência e promessa da Palavra de Deus. Através d'Ele todas as exigências são realizadas e todas as promessas se tornam realidade. Por isso, receber a Palavra de Deus é receber a vida e o carácter de Deus.

Todas as sementes se reproduzem a si mesmas - e só a si mesmas. [31] Se semearmos sementes nas condições adequadas, então a vida específica dessa semente crescerá. Do mesmo modo, se plantarmos as palavras de Deus nas nossas vidas nas condições adequadas, elas produzirão uma vida e um carácter semelhantes à vida e carácter de Deus.[46] A filosofia e a literatura seculares, embora brilhantes, não podem fazer isso. Mas quando as palavras de Deus são plantadas na nossa alma, elas desabrocham para a vida, vida eterna.[47]

Reparem que na história o agricultor semeou a sua semente. Jesus ensinava a verdade porque Ele é a verdade. Os Seus pensamentos, carácter e experiência de vida permeavam os Seus ensinos. E o mesmo princípio se aplica sempre que partilhamos a Palavra de Deus com outros. Só podemos ensinar a outros com êxito aquilo que experimentámos. Por isso, antes de partilharmos as boas novas, devemos torná-las nossas por experiência própria.

A história do agricultor descreve quatro situações opostas, quatro tipos de lugares em que a semente caiu. Quando o agricultor espalhou a semente à mão, a brisa podia levá-la em todas as direcções, algumas pretendidas e outras não. Jesus contou a história de maneira que os seus ouvintes pudessem compreender que os resultados são determinados exclusivamente pelas condições em que a semente cai.

Alguma semente caiu em caminhos pisados e duros. Jesus explicou-o da seguinte maneira: "Uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram" (Mateus 13:4). A semente que caiu no caminho batido é um símbolo da Palavra de Deus que chega a um coração não receptivo. Há muito trânsito neste caminho - tipos de prazer pecaminoso, objectivos de carreira egoístas, hábitos

[46] Ibid., p. 40

[47] Ibid., p. 38

do mundo. O tempo e a atenção são completamente absorvidos, e nenhuma atenção é prestada às palavras que produzem vida.

E assim como os pássaros são rápidos a ver e a alimentar-se das sementes espalhadas, assim a tentação vem para desviar a nossa atenção e nos tornar indiferentes. E se essa reacção continuar, em breve o nosso coração se tornará como aquele caminho duro em que as sementes do evangelho foram espalhadas. Deixa de ser receptivo [32] e fica calejado.

Jesus continuou: "OUTRA PARTE CAIU EM SOLO ROCHOSO, ONDE A TERRA ERA POUCA, E LOGO NASCEU, VISTO NÃO SER PROFUNDA A TERRA. SAINDO, PORÉM, O SOL, A QUEIMOU; E, PORQUE NÃO TINHA RAIZ, SECOU-SE" (MATEUS 13:5, 6).[48]

Se plantarmos algumas sementes numa caixa perto de uma janela ou num recipiente de pedra contendo alguma terra e muitas pedras, vê-las-emos brotar. Mas no calor do dia, se as plantas não tiverem raízes e não puderem obter os nutrientes e a humidade do solo, rapidamente definharão. Isto é um símbolo da reacção de algumas pessoas ao recebimento da Palavra de Deus. Há uma demonstração de interesse, uma aproximação exterior a Deus, mas, tal como o jovem príncipe rico, confiam nas suas próprias boas obras em vez de no poder e força do Senhor. O interesse egoísta continua a ser o princípio activo da vida. Pode haver convicção intelectual, superficialidade de acção, mas não existe qualquer verdadeira convicção no coração, o que significa que, em breve, nada restará.

Lembram-se das reacções de Mateus ao ouvir as palavras de Jesus? Analisou o convite, avaliou o preço a pagar e, sem demora, levantou-se, deixou tudo, e O seguiu. Mas a semente que cai em "lugares rochosos" representa aqueles que agem sem pensar. Não avaliam o preço a pagar; actuam impulsivamente. Não fazem uma entrega completa ao Senhor Jesus nem decidem viver a vida que Ele oferece. Contentam-se em viver de aparências exteriores sem fazer mudanças nos seus hábitos destrutivos.[49]

E o quente sol de Verão, que fortalece e amadurece as plantas saudáveis, destrói as plantas que não têm raízes. Algumas pessoas

[48] IBID., PP. 42-46
[49] IBID., PP. 46, 47

aceitam o evangelho como uma saída para dificuldades pessoais em vez de uma libertação do pecado. Sentem-se felizes durante um tempo, pensando que a religião vai resolver os seus problemas. E enquanto a vida se desenrola calmamente, parecem ser cristãos sinceros e fortes. Mas vacilam quando enfrentam a primeira tentação de fogo.[50]

O amor é o princípio do governo de Deus, e deve ser o fundamento do carácter cristão. Nenhuma outra coisa nos pode dar o poder para vencer as provas e tentações.[51] E esse amor revela-se no sacrifício. O plano da redenção nasceu em sacrifício, e o sacrifício amoroso de Deus é imenso. Jesus deu tudo por nós, e aqueles que O recebem estarão dispostos a sacrificar tudo por Ele.

[33]

Jesus disse, "Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram" (Mateus 13:7). Não se consegue ter uma colheita de trigo entre ervas daninhas e espinhos. E as sementes do amor de Deus só conseguem desenvolver-se quando aquilo que de outro modo "cresce naturalmente" é arrancado, permitindo que a graça de Deus seja o princípio activo da vossa vida. Enquanto for permitido ao Espírito Santo trabalhar, os nossos caracteres serão refinados, e teremos força para arrancar os hábitos que são contrários à vontade de Deus. Aceitar Jesus deve ser seguido por imitar o Seu exemplo. É um processo a que a Bíblia chama santificação. Os dois devem sempre ir juntos.

Jesus foi muito específico ao nomear os factores que nos podem impedir de crescermos n'Ele. Um dos factores é identificado como "os cuidados do mundo". Isto aplica-se a todas as pessoas, seja qual for a sua situação social. Os pobres temem não ser capazes de suprir as suas necessidades básicas. Os ricos temem perder o que acumularam. Os medos que todos sentimos acerca de segurança deveriam levar-nos Àquele que prometeu suprir todas as nossas necessidades, porque Ele cuida de nós. Não importa onde trabalhemos ou onde passamos o nosso tempo, podemos ficar tão absorvidos nas coisas seculares que expulsamos das nossas vidas as coisas essenciais para o crescimento da semente da Palavra de Deus - tempo para meditar sobre Deus e o Céu, tempo para orar, tempo para estudar as Escri-

[50] IBID.
[51] Ibid., p. 49

turas, tempo para buscar e servir a Deus. O ruído do mundo é mais forte do que a voz do Espírito de Deus.

Em seguida, Jesus falou sobre a falácia das riquezas. Em vez de considerar a riqueza como um dom a ser usado para glória de Deus e para ajudar outros, ela pode ser usada como um meio de promoção do eu. Nesse caso, em vez de desen volvermos o altruísmo de Deus, [34] desenvolvemos o egoísmo de Satanás.[52]

Depois Jesus falou sobre "os prazeres da vida." Ele não queria dizer que não devemos passar um bom bocado. (Na verdade, Ele começou o Seu ministério na Palestina numa festa de casamento e não hesitou em estar presente em reuniões sociais como as de Mateus e de Simão.) Em vez disso, aqui Jesus fala do perigo daqueles tipos de diversão que afastam o nosso afecto d'Ele. Ele condena os hábitos que diminuem a nossa força física, embotam as nossas mentes e obscurecem as nossas percepções espirituais - coisas essas que, todas elas, fazem definhar o crescimento espiritual.

O agricultor, continuou Jesus, nem sempre fica desapontado. Por vezes, a semente cai em boa terra, e ele faz uma bela colheita. "Mas a que foi semeada em boa terra, esse é o que ouve a palavra e a entende" (Mateus 13:23). Isto não se refere a um coração sem pecado, porque o evangelho deve ser pregado aos perdidos. Na verdade, o coração honesto refere-se àquele que se submete à convicção do Espírito Santo. Confessa a sua culpa; sente a necessidade da graça e do amor de Deus. A pessoa que recebe as Escrituras como sendo a voz de Deus, é o verdadeiro aluno. Anjos de Deus aproximam-se daqueles que humildemente procuram a orientação divina.[53]

Se os nossos corações se tornarem o "terreno bom", escolheremos encher a nossa mente com pensamentos elevados, pensamentos puros. Jesus viverá em nós, produzindo o bom fruto da obediência e das boas obras. Os nossos problemas e dificuldades ajudar-nos-ão a tornar-nos mais semelhantes a Cristo até que busquemos a vida eterna de todo o nosso coração, mesmo que o preço a pagar seja a perda, a perseguição ou a própria morte.[54]

Ao longo de toda a história do agricultor, Jesus mostrou que os diferentes resultados da sementeira dependiam da receptividade

[52]IBID., PP. 49-52
[53]IBID., PP. 58, 59
[54]IBID., PP. 60, 61

do solo. Em cada caso o agricultor é o mesmo, e a semente é a mesma. Assim, se a Palavra de Deus não prospera nas nossas vidas, o problema está em nós mesmos. Os resultados estão sob o nosso [35] controlo. É verdade que não podemos mudar-nos a nós mesmos; mas temos a capacidade de escolher, e assim determinamos o que viremos a ser. Se a nossa experiência tem sido a de um caminho batido ou a de um campo pedregoso, de espinhos e ervas daninhas, não tem forçosamente de continuar assim.[55]

O Espírito de Deus está pronto a destruir os velhos moldes e a dar-te uma nova vida se permitires que o teu coração seja “terreno bom”, um ouvinte e um praticante da Sua Palavra.

Quando a semente da Sua Palavra ganhar raízes fundas no fértil solo do teu coração, produzirá fruto! Através da invisível união da tua vida com Jesus, pela fé, a tua vida espiritual pode florescer. Quando Jesus semeia as sementes das boas novas no teu coração, a [36] colheita é alegria - alegria para ti, alegria para todo o Céu![56]

[55]IBID., P. 53-56
[56]IBID., P. 47

Capítulo 7—Como Orar

"E, QUANDO ORARES, NÃO SEJAS COMO OS HIPÓCRITAS; POIS SE COMPRAZEM EM ORAR EM PÉ NAS SINAGOGAS, E ÀS ESQUINAS DAS RUAS, PARA SEREM vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando A TUA PORTA, ORA A TEU PAI QUE ESTÁ EM OCULTO; E TEU PAI, QUE VÊ SECRETAMENTE, TE RECOMPENSARÁ. E, ORANDO, NÃO USEIS DE VÃS REPETIÇÕES, COMO OS GENTIOS, QUE PENSAM QUE POR MUITO FALAREM SERÃO OUVIDOS. Não vos assemelheis pois a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é NECESSÁRIO, ANTES DE VOS LHO PEDIRDES. PORTANTO, VOS ORAREIS ASSIM: PAI NOSSO, QUE ESTÁS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O TEU NOME; VENHA O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DÁ HOJE; E PERDOA-NOS AS NOSSAS DÍVIDAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES; E NÃO NOS INDUZAS À TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL; PORQUE TEU É O REINO, E O PODER, E A GLÓRIA, PARA SEMPRE. AMÉM. PORQUE, SE PERDOARDES AOS HOMENS AS suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; se, porém, NÃO PERDOARDES AOS HOMENS AS SUAS OFENSAS, TAMBÉM VOSSO PAI VOS NÃO PERDOARÁ AS VOSSAS OFENSAS" (Mateus 6:5-15).

Deus fala-nos constantemente através da Natureza, através da Escritura, e através das Suas muitas interacções providenciais. Mas isso não basta para nos manter em íntima relação com Ele. Também precisamos de falar com Ele. Orar é abrir os nossos corações a Deus, como fazemos a um amigo. A oração não traz Deus até nós; ela eleva-nos até Ele.

Quando Jesus viveu aqui na Terra, ensinou os Seus discípulos a orar. Disse-lhes que contassem a Deus as suas necessidades e que partilhassem com Ele as suas lutas e dificuldades. Jesus falava por

experiência. Tudo o que Ele suportava dia após dia, rodeado pelo pecado, partilhava com o Seu Pai. Era assim que Ele encontrava conforto e forças para continuar. Se Jesus sentia necessidade de orar regularmente, constantemente, quanto mais necessitamos nós [37] de fazer o mesmo.[57]

Nunca sejam relutantes em orar, porque a oração é a chave na mão da fé para abrir o tesouro do Céu. Sem oração regular corremos o risco de crescermos descuidadamente e de nos perdermos.

Mas há algumas condições para que possamos esperar que Deus ouça e responda às nossas orações. Para começar, devemos sentir necessidade da Sua ajuda. A menos que os nossos corações estejam abertos à influência do Espírito não podemos receber a bênção de Deus. A Bíblia diz, "Pedi, E DAR-SE-VOS-Á; BUSCAI, E ENCONTRAREIS; BATEI, E ABRIR-SE-VOS-Á" (MATEUS 7:7).

Em seguida, precisamos de ter fé. Jesus disse aos Seus discípulos, "Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis" (Marcos 11:24). Mesmo quando não recebemos as coisas exactas pelas quais oramos, precisamos de crer, precisamos de ter fé. Quando parece que as nossas orações não estão a ser respondidas, esperem! Creiam, confiem na promessa, e a resposta virá. Deus é demasiado sábio para cometer um erro e demasiado bom para não nos dar uma coisa que seja para o nosso bem.[58]

Quando vamos pedir uma bênção a Deus, devemos ter um espírito de perdão no nosso coração. Jesus recorda-nos isso na Sua oração modelo, ao dizer: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores" (Mateus 6:12). Se queremos que as nossas orações sejam ouvidas, devemos perdoar aos outros do mesmo modo e na mesma proporção em que esperamos ser perdoados.[59]

A oração diária contínua mantém as nossas vidas unidas a Deus, por isso nunca devemos permitir que nada interrompa essa ligação através da oração. Orem com outras pessoas, orem com a família, mas, acima de tudo, tomem tempo para a oração privada, pessoal, porque ela constitui a verdadeira corrente de vida da vossa alma.[60]

[57] Aos PÉS DE CRISTO, PP. 93, 94
[58] IBID., PP. 94-96
[59] IBID., P. 97
[60] IBID., P. 98

Acerca de quê vão falar com Deus nas vossas orações pessoais? De tudo! Os vossos desejos e necessidades, a vossa felicidade e tristeza, os vossos problemas e temores, contem tudo a Deus. Ele nunca achará que uma única palavra ou pedido seja um fardo, não importa se oram muito e durante muito tempo. [38]

Certamente nada é demasiado grande para estar fora do Seu campo de atenção; lembrem-se, Ele tem nas mãos todos os mundos do universo. Nada é demasiado pequeno para o Seu interesse e desejo de vos ajudar. Se é alguma coisa que vos preocupa, também O preocupa a Ele.

Jesus diz, "Farei tudo o que pedirdes em meu nome" (João 14:13). Orar no nome de Jesus significa mais do que simplesmente mencionar o Seu nome no início e no fim de uma oração. Significa orar com o espírito de Jesus, crendo nas Suas promessas, confiando na Sua graça e agindo do modo que Ele gostaria que agíssemos.

Deus não nos pede que nos tornemos eremitas ou monges e que nos isolemos do mundo. Ele chama-nos a viver como Jesus, e a alternar entre "o monte do isolamento e da paz" e as multidões no lugar onde vivemos e estudamos e trabalhamos diariamente. Uma pessoa que não faz mais nada do que orar, em breve deixará de orar de forma significativa.

Se tivéssemos de falar com Deus sempre que Ele mostra o Seu cuidado por nós, dificilmente pararíamos de falar com Ele em oração todo o dia! Falamos da nossa vida com os nossos amigos, porque é aí que estão os nossos interesses. Falamos dos nossos amigos, porque os amamos. Bem, temos uma razão infinitamente maior para amar Deus do que para amar os nossos amigos, por isso devia ser a coisa mais natural do mundo dar-Lhe o primeiro lugar nos nossos pensamentos, falar da Sua bondade, e partilhar com outros o Seu poder na nossa vida.

O nosso tempo devocional não deveria ser apenas de pedidos. Quando oramos, precisamos de ter tempo para agradecer a Deus pelo modo como nos dirigiu e nos abençoou. Deus é como um Pai muito carinhoso e misericordioso. Por essa razão, servi-IO nunca deveria ser visto como uma obrigação assustadora e penosa. Deve tornar-se o nosso prazer e inspiração. No vosso tempo de oração pessoal, pensem na Sua cruz, no Seu amor, no Seu sacrifício, e então começarão a expressar a vossa gratidão e o vosso louvor pelo

maravilhoso dom que vos deu. Saberão que Jesus vos ama e cuida de vós, e poderão cumprir com alegria as vossas actividades diárias, [39] sabendo que Jesus espera ir convosco como vosso melhor Amigo.[61]

[61] IBID., PP. 101 -103

Capítulo 8—Como Ter Fé

Outra parábola lhes propôs dizendo: "O reino dos céus é semelhante A UM GRÃO DE MOSTARDA, QUE UM HOMEM TOMOU E PLANTOU NO SEU CAMPO; O QUAL É, NA VERDADE, A MENOR DE TODAS AS SEMENTES, E, CRESCIDA, É maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos" (Mateus 13:31, 32).

E, QUANDO CHEGARAM JUNTO DA MULTIDÃO, APROXIMOU-SE DELE UM HOMEM, QUE SE AJOELHOU E DISSE: SENHOR, COMPADECE-TE DE MEU FILHO, PORQUE É LUNÁTICO E SOFRE MUITO; POIS MUITAS VEZES CAI NO FOGO E OUTRAS MUITAS, NA ÁGUA. APRESENTEI-O AOS TEUS DISCÍPULOS, MAS ELES NÃO PUDERAM CURÁ-LO. JESUS EXCLAMOU: Ó GERAÇÃO INCRÉDULA E PERVERSA! ATÉ QUANDO ESTAREI CONVOSCO? ATÉ QUANDO VOS SOFREREI? TRAZEI-ME AQUI O MENINO" (MATEUS 17:14-17).

Todos querem ter paz de espírito. Mas vocês sabem que não a podem comprar nem ganhar. Que alívio é descobrir que a podemos receber como um dom! Não importa o mal que tenha feito parte do vosso antigo estilo de vida, ao confessá-lo a Jesus, Ele perdoá-lo-á completamente, dar-vos-á um novo coração (para usar a metáfora da Bíblia), e deixar-vos-á recomeçar tudo de novo. Ele dá-vos realmente uma segunda oportunidade genuína, porque isso é precisamente o que Ele prometeu.

Enquanto esteve na Terra, Jesus ensinou-nos que os dons que Ele promete são nossos se crermos. Curou muitas pessoas das suas doenças e deficiências físicas quando punham a sua fé no Seu poder. Essa ajuda no campo físico dava-lhes a certeza de que podiam confiar n'Ele para um milagre semelhante no campo espiritual.

Lembram-se da história do paralítico de Betesda? Esse homem estava desesperado; há 38 anos que não usava os seus membros inferiores. Mas Jesus disse-lhe simplesmente: "Levanta-te, pega na tua cama e vai para tua casa" (João 5:8). Este pobre homem podia

[40] ter arranjado um monte de justificações por que é que não o podia fazer, baseado em 38 anos de experiência, mas acreditou em Jesus, acreditou que podia andar. Tomou a decisão de tentar. E no momento em que ele tomou a decisão de responder positivamente às palavras de Jesus, Deus concedeu o poder! Ele caminhou![62]

Dá-se o mesmo num milagre espiritual. Nenhum de nós, por nós mesmos, pode fazer nada acerca dos nossos pecados passados. Não podemos mudar os nossos corações nem tornar-nos a nós mesmos minimamente bons. Mas Deus promete fazer isso por nós através de Jesus. Tudo o que Ele pede é que acreditemos na Sua promessa, peçamos perdão para os nossos pecados e nos entreguemos a Ele. Por outras palavras, tomamos uma decisão; usamos a nossa vontade. E no momento em que cremos - cremos que estamos perdoados e limpos - Deus supre o que falta. Por isso, continuem a pensar naquele homem paralisado. Foi curado. E espiritualmente, o mesmo nos pode acontecer a nós também, se crermos.

Não esperem até se sentirem bem com a vossa decisão. Digam para vocês mesmos: "Creio na promessa; é assim, porque Deus prometeu." Depois, nunca voltem atrás! A partir desse dia serão novas pessoas.[63]

Sabem, depois de se terem entregado a Jesus deste modo e de O terem aceitado como vosso Salvador, Ele vê-vos como totalmente bons, não importa quão pecaminosa tenha sido a vossa vida. Na realidade, a partir desse momento e na Sua perspectiva, o carácter de Jesus toma o lugar do vosso carácter. Ele vê-vos como nunca tendo pecado. Que dom![64]

À medida que o tempo passa, pode ser que tenhamos que enfrentar uma dúvida ou duas sobre se esta promessa é para outra pessoa e não para nós. Nesse momento os anjos de Deus rodear-vos-ão, trazendo a graça e o poder de Deus e recordando que não há pecado que Ele não possa perdoar, se nos arrependermos dele e o [41] confessarmos.[65]

[62] Aos PÉS DE CRISTO, PP. 49, 50
[63] IBID., P. 51
[64] Aos PÉS DE CRISTO, P. 62
[65] IBID., PP. 52, 53

Capítulo 9—Preparando-se Para Morrer

E, SAINDO, FOI, COMO DE COSTUME, PARA O MONTE DAS OLIVEIRAS; E OS DISCÍPULOS O ACOMPANHARAM, CHEGANDO AO LUGAR ESCOLHIDO, JESUS LHES DISSE: ORAI, PARA QUE NÃO ENTREIS EM TENTAÇÃO. ELE, POR SUA VEZ, SE AFASTOU, CERCA DE UM TIRO DE PEDRA, E, DE JOELHOS, ORAVA, DIZENDO: PAI, SE QUERES, PASSA DE MIM ESTE CÁLICE; CONTUDO, NÃO SE FAÇA A MINHA VONTADE, E SIM A TUA" (LUCAS 22:39-42).

Jesus dirigiu-Se, com os Seus discípulos, lentamente para o Getsémani. A lua nessa noite de Páscoa brilhava num céu sem nuvens. As tendas de todos os peregrinos que se tinham dirigido a Jerusalém para a festa estavam silenciosas.

Durante a viagem Jesus tinha estado em intensa conversação com os Seus discípulos, mas ao aproximarem-se do Getsémani, Ele ficou estranhamente silencioso. Vinha muitas vezes a este lugar para meditar e orar, mas nunca tinha vindo com um coração tão perturbado como nessa noite. Parecia ter perdido o apoio do Seu Pai ao chegar o momento em que devia carregar os pecados do mundo. Os discípulos não podiam deixar de notar a grande mudança que se tinha dado no seu Mestre.

Perto da entrada do jardim, Jesus deixou para trás a maior parte dos discípulos, pedindo-lhes que orassem por Ele e por si mesmos. Depois, acompanhado por Pedro, Tiago e João, avançou mais para o interior do jardim, onde lhes pediu que orassem também. Avançou ainda mais uns passos aos tropeções, ao alcance da vista e do ouvido dos discípulos, e caiu ao chão. Como ser humano, começou a sofrer os resultados do pecado da humanidade.[66]

Jesus e Satanás tinham-se encontrado num conflito mortal no deserto três anos antes, no início do Seu ministério terreno, e ali Ele tinha vencido. Agora o tentador vem para um último e terrível assalto final. Tudo está em jogo para ele. Se falhar desta vez, perderá

[66] O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 685, 686

[42] a esperança de Se tornar o Senhor do mundo. Na Sua agonia, Jesus agarra-Se ao solo frio, como se quisesse evitar ser mais afastado do Pai, e dos Seus lábios sai o clamor: "MEU PAI, SE POSSÍVEL, PASSE DE MIM ESTE CÁLICE! TODAVIA, NÃO SEJA COMO EU QUERO, E SIM COMO TU QUERES" (MATEUS 26:39).

Todos os seres humanos desejam simpatia em momentos de sofrimento. Jesus também ansiava por simpatia. Naquele momento da Sua agonia final, veio ter com os discípulos em busca do seu conforto. Sempre os tinha apoiado nos seus problemas, e ansiava saber que estavam a orar por Ele. Cambaleou até ao lugar onde os tinha deixado, mas encontrou os três adormecidos. Pouco antes, quando Jesus os tinha advertido do conflito iminente, todos Lhe tinham assegurado que de boa vontade enfrentariam prisão ou morte por Sua causa. Pedro ainda acrescentou que, ainda que todos os outros falhassem, ele não o faria.[67]

Com incrível tristeza, Jesus despertou os Seus discípulos adormecidos. Dirigindo-Se a Pedro, perguntou: "Nem uma hora sequer puderam apoiar-Me? Vocês têm muito boa vontade, mas também são muito fracos." Tristemente, Jesus afastou-Se para continuar a lutar sozinho, e ali transpirou gotas de sangue que caíram ao chão e se misturaram com o orvalho.

"TORNANDO A RETIRAR-SE, OROU DE NOVO, DIZENDO: MEU PAI, SE NÃO É POSSÍVEL PASSAR DE MIM ESTE CÁLICE SEM QUE EU O BEBA, FAÇA-SE A TUA vontade" (Mateus 26:42). A primeira reacção dos três discípulos foi correrem para o Seu lado, mas chegaram à conclusão de que deviam fazer o que Ele lhes tinha pedido. Por isso, oraram, depois gradualmente voltaram a adormecer. Mais tarde, Jesus aproximou-Se deles uma segunda vez e encontrou-os adormecidos. Ficaram agitados quando Ele veio ter com eles, mas ficaram sem palavras na Sua presença. Ao verem o Seu sobrolho manchado de sangue, ficaram vencidos pelo temor, incapazes de perceber o que se passava.[68]

Voltando ao Seu lugar de angústia, Jesus mais uma vez orou pela Sua alma agonizante e tentada. Que momento espantoso! O destino do mundo estava a ponto de ser decidido. O futuro da humanidade

[67] IBID., PP. 686-688
[68] IBID., PP. 689, 690

estava na balança. Mesmo nesse momento Jesus podia ter recusado tomar o lugar da humanidade culpada. Não era demasiado tarde para pôr tudo isto de lado. Podia ter deixado o mundo na sua pecaminosidade e voltado para o Seu Pai no Céu. Mas mais uma vez, e ainda outra vez - sim, três vezes - Ele orou ao Pai: "Faça-se a tua vontade, não a minha."[69] [43]

Anjos vigiavam a agonia de Jesus. Viram as legiões de forças satânicas ao Seu redor. O Céu estava em silêncio; nenhuma música podia ser tocada nesse momento solene. Viram o Pai a separar o Seu amor do Seu amado Filho. Mundos não caídos observavam com interesse profundo enquanto o conflito na Terra chegava ao seu clímax.

Algum tempo depois, embora a agonia de Cristo continuasse, a Sua profunda depressão e desânimo deixaram-n'O e, calmamente, com a paz escrita no Seu rosto manchado de sangue, levantou-Se para enfrentar o Calvário.

Ao caminhar de regresso ao lugar onde todos os discípulos dormiam, Jesus apercebeu-Se da multidão que se aproximava e acordou os Seus associados com o anúncio de que o traidor se aproximava. Pondo-Se à frente dos discípulos, Jesus encarou a multidão e perguntou: "A quem buscais?" Quando eles responderam a "Jesus de Nazaré", Jesus respondeu: "Sou eu".

Enquanto Jesus falava, um anjo colocou-Se entre Ele e a multidão. Uma luz divina iluminava o rosto de Jesus, e uma forma semelhante a uma pomba espalhava a sua sombra. Ao ver isto, a horda assassina recuou. Sacerdotes, anciãos, soldados até Judas - caíram ao chão.

Nesse momento Jesus podia facilmente ter escapado, mas manteve-Se no Seu lugar mesmo tendo os Seus acusadores caídos aos Seus pés. Os discípulos observavam a cena em silêncio e espantados.

Então a cena mudou rapidamente. Quando o anjo se afastou, desaparecendo a sua glória na noite, soldados, sacerdotes e Judas levantaram-se e encararam Jesus. Envergonhados da sua fraqueza e receosos de que Jesus pudesse fugir, de novo disseram que queriam Jesus de Nazaré, e Jesus respondeu: "JÁ vos disse que sou eu. Se

[69] IBID., P. 690

é a mim que buscais, deixai ir estes” (João 18:8). Nessa noite, Ele tinha visto muitas evidências da fraca fé dos Seus amigos, e queria protegê-los de mais tentações e dificuldades.

“Ora, o traidor tinha-lhes dado este sinal: Aquele a quem eu BEIJAR, É ESSE; PRENDEI-O” (Mateus 26:48). Por um momento, [44] Ju das finge não ter nada a ver com a multidão. Avançando para Jesus, pega-Lhe na mão e diz: “Saudações, Mestre!” e beija-O várias vezes, fingindo chorar preocupado com o perigo que Jesus corria. Mas Jesus responde: “Judas, com um beijo trais o Filho do homem?” (Lucas 22:48). Se alguma coisa o pudesse fazer, isto deveria ter perturbado a consciência de Judas. Infelizmente, ele manteve a sua posição de desafio, não mostrando qualquer sinal de arrependimento por essa horrível traição.[70]

“Então, dirigindo-Se Jesus AOS principais sacerdotes, capitães DO TEMPLO E anciãos que vieram prendê-l’O, disse: Saístes com espadas E porretes como para deter um salteador? Diariamente, estando eu convosco, no templo, não pusestes AS mãos sobre mim. Esta, porém, É A VOSSA HORA E o PODER DAS TREVAS” (VERSOS 52, 53).

Os discípulos ficaram aterrorizados quando viram que Jesus Se deixava prender e levar. Não O podiam compreender, e criticavam-n’O por Se submeter à multidão. Nesse momento de grande temor, Pedro propôs que se salvassem. Seguindo a sua sugestão, “os discípulos todos, deixando-O, fugiram” (Mateus 26:56).[71] [45]

[70] IBID., PP. 693-696

[71] IBID., P. 697

Capítulo 10—Cruel Crucificação

OUVINDO PILATOS ESTAS PALAVRAS, TROUXE JESUS PARA FORA E SENTOU- SE NO TRIBUNAL, NO LUGAR CHAMADO PAVIMENTO, NO HEBRAICO GABATÁ. E ERA A PREPARAÇÃO DA PÁSCOA, CERCA DO MEIO DIA; E DISSE AOS JUDEUS: Eis aqui o vosso rei. Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei-de crucificar o vosso rei? Responderam os PRINCIPAIS SACERDOTES: NÃO TEMOS REI, SENÃO CÉSAR! ENTÃO, PILATOS O ENTREGOU PARA SER CRUCIFICADO. TOMARAM ELES, POIS, A JESUS; E ELE PRÓPRIO, CARREGANDO A SUA CRUZ, SAIU PARA O LUGAR CHAMADO CALVÁRIO, GÓLGOTA EM HEBRAICO, ONDE O CRUCIFICARAM E COM ELE OUTROS DOIS, UM DE CADA LADO, E JESUS NO MEIO. PILATOS ESCREVEU TAMBÉM UM TÍTULO E O COLOCOU NO CIMO DA CRUZ; O QUE ESTAVA ESCRITO ERA: JESUS NAZARENO, O Rei dos Judeus. Muitos judeus leram este título, porque o LUGAR EM QUE JESUS FORA CRUCIFICADO ERA PERTO DA CIDADE; E ESTAVA ESCRITO EM HEBRAICO, LATIM E GREGO. OS PRINCIPAIS SACERDOTES DIZIAM A PILATOS: NÃO ESCREVAS: REI DOS JUDEUS, E SIM QUE ELE DISSE: SOU O REI DOS JUDEUS. RESPONDEU PILATOS: O QUE ESCREVI ESCREVI. OS SOLDADOS, DEPOIS DE CRUCIFICAREM JESUS TOMARAM-LHE AS VESTES E FIZERAM QUATRO PARTES, PARA CADA SOLDADO UMA PARTE; E PEGARAM TAMBÉM NA TÚNICA. A TÚNICA, PORÉM, ERA SEM COSTURA, TODA TECIDA DE ALTO A BAIXO. DISSERAM, POIS, uns aos OUTROS: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ELA PARA VER A QUEM CABERÁ - PARA SE CUMPRIR A ESCRITURA: REPARTIRAM ENTRE SI AS MINHAS VESTES E SOBRE A MINHA TÚNICA LANÇARAM SORTES. ASSIM, POIS, O FIZERAM OS SOLDADOS. E JUNTO À CRUZ ESTAVAM A MÃE DE JESUS, E A IRMÃ DELA, E MARIA, MULHER DE CLÉOPAS, E MARIA

MADALENA. VENDO JESUS SUA MÃE E JUNTO DELA O DISCÍPULO AMADO, DISSE: MULHER, EIS AÍ O TEU FILHO. DEPOIS, DISSE AO DISCÍPULO: ElS AÍ TUA MÃE. DESSA HORA EM DIANTE O DISCÍPULO A TOMOU PARA CASA. DEPOIS, VENDO JESUS QUE TUDO JÁ ESTAVA CONSUMADO, PARA SE CUMPRIR A ESCRITURA, DISSE: Tenho sede! Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre UMA ESPONJA E, FIXANDO-A NUM CANIÇO DE HISSOPO, LHA CHEGARAM À BOCA. QUANDO, POIS, JESUS TOMOU O VINAGRE, DISSE: ESTÁ CONSUMADO! E, INCLINANDO A CABEÇA, RENDEU O ESPÍRITO. (JOÃO 19:13-30). [46]

Logo que se espalharam por Jerusalém notícias da sorte de Jesus, reuniu-se uma enorme multidão e seguia-O ao longo do caminho para o Calvário. Quando Ele passou a porta e entrou no tribunal de Pilatos, puseram sobre os Seus ombros cansados e feridos a cruz que se destinava a Barrabás. Mas o peso da cruz era demasiado para Jesus. Ele não tinha comido desde a ceia da Páscoa com os Seus discípulos, na noite de Quinta- feira. Depois tinha lutado com Satanás no Getsémani, sofreu a traição de Judas, viu-Se abandonado pelos Seus discípulos em fuga, enfrentou Anás, Caifás, Pilatos e Herodes, e duas vezes suportou chicotadas nas costas. Quando Lhe puseram a cruz ao ombro, caiu. Era mais do que qualquer ser humano poderia aguentar.

Maria, na companhia de João, viu o Seu filho cair. Ela desejava tomar a Sua cabeça ferida nas mãos e limpar a testa que no passado tinha repousado no seu colo. Mas não podia.

Nesse momento, um cireneu, Simão, que chegava do campo, encontrou-se rodeado pela multidão. Ouviu o clamor de zombaria: Deixem passar o Rei dos Judeus! Espantado com a incrível crueldade e hostilidade, parou para expressar compaixão para com Jesus. Os soldados agarraram-no, colocaram- Ihe a cruz de Jesus aos ombros, e obrigaram-no a carregá-la todo o caminho até ao Calvário.

Pelo resto da sua vida, Simão recordou esse acontecimento como um privilégio que o levou a escolher tomar a cruz de Cristo.

As mulheres da multidão observavam o desenrolar com intenso interesse. Algumas delas tinham visto Jesus, quando Lhe tinham levado seres queridos para que os curasse. Estavam espantadas com o ódio revelado pela multidão irada, porque os seus corações estavam

cheios de simpatia por Ele. Quando Jesus caiu sem forças sob a cruz, as mulheres lamentavam e clamavam em empatia. Os seus clamores angustiados eram tudo o que Jesus ouvia, enquanto cambaleava ao caminhar. Apesar do Seu intenso sofrimento ao levar os pecados do mundo, Ele olhava para essas mulheres com compaixão. Não eram Suas discípulas. Não estavam a chorar por Ele como Filho de Deus, [47] mas mostravam abertamente os seus sentimentos de piedade para com Ele. Jesus reparou. Embora apreciasse a sua simpatia, a Sua maior preocupação era o futuro delas. Onde é que elas estariam por toda a eternidade?

Chegados ao lugar da execução, os três prisioneiros foram amarrados aos seus instrumentos de tortura. Os dois ladrões resistiram e foram amarrados à cruz pela força, mas Jesus não ofereceu resistência alguma. Maria, ajudada por João, observava, esperando que, de alguma maneira, Jesus demonstrasse o Seu poder e Se libertasse. Ao mesmo tempo, vieram-lhe à mente as Suas palavras que descreviam precisamente a cena que ela agora testemunhava.

A mente de Maria fervilhava de perguntas. Deixaria o seu Filho, que tinha ressuscitado os mortos, que O crucificassem? Teria ela que deixar de acreditar que Ele era o Messias? Haveria alguma maneira de ela conseguir chegar até Ele e dar-Lhe algum conforto? Ela observou cada fase do cruel processo até que viu os soldados pegarem nas Suas mãos e atravessarem- nas com pregos. Nesse momento ela desmaiou e teve de ser levada dali.

Ao longo de toda a crise Jesus nunca pronunciou um queixume. Só sussurrou esta oração cheia de compaixão: "pai, perdoa-lhes, PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM" (LUCAS 23:34). A oração que Ele fez nesse dia incluía todas as pessoas do mundo, desde a criação até ao fim do tempo. Todos somos culpados da crucificação de Jesus, mas Jesus oferece-nos perdão para podermos ter paz agora e reclamar a Sua promessa de vida eterna.

Depois de pregarem Jesus à Sua cruz, os soldados levantaram-na e deixaram-na cair violentamente no seu lugar. Isso causou a Jesus a mais intensa agonia física. Pregaram, por cima da Sua cabeça, uma placa que dizia, em Hebreu, Grego e Latim: "Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus". Providencialmente, graças a essa placa, milhares

de visitantes vindos de países vizinhos a Jerusalém para a festa da [48] Páscoa ouviram pela primeira vez a verdade acerca de Jesus.[72]

Num pequeno gesto de humanidade, os soldados romanos tinham autorização para darem às vítimas de crucificação uma droga para diminuir um pouco a sua dor lancinante. Mas quando a ofereceram a Jesus Ele provou-a e recusou-a. Não permitiria que a Sua mente fosse embotada desse modo. A Sua mente devia manter-Se alerta para encontrar força para manter-se apegada a Deus pela fé.

O ridículo continuou enquanto o dia chegava ao fim. Os líderes religiosos uniram-se à multidão em zombar de Jesus, com palavras cruéis: "Se és filho de Deus, desce da cruz"; "Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se" (Mateus 27:40, 42). Os seus escárneos continham uma cruel verdade - Jesus podia ter descido da cruz, mas se o tivesse feito e se tivesse salvo a Si mesmo, não podia ter salvo pecadores.

No meio da Sua agonia, Jesus encontrou ânimo numa breve conversa, iniciada por um pedido feito pelo ladrão arrependido ao Seu lado. Quando os soldados amarraram os ladrões às suas cruzes, os dois tinham ridicularizado Jesus, mas com o passar das horas, deu-se uma mudança num deles. Este homem não era um criminoso endurecido. Na sua vida passada tinha visto o ministério de Jesus e tinha sido convencido pelo que ouvira. Mas essa convicção fora diminuída pelas acusações dos sacerdotes. Arrastado por uma má escolha de amigos, mergulhou numa vida de pecado que terminou na sua prisão, julgamento e condenação à morte.

Embora a maior parte das pessoas da multidão presente no Calvário ridicularizasse Jesus, havia alguns que ouviam e recordavam as Suas palavras e actos de compaixão e tranquilamente defendiam-n'O. Ouvir falar essas pessoas, redespertou no ladrão a sua antiga convicção. Voltando-se para o outro ladrão, perguntou: "Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?" Os ladrões moribundos não tinham mais nada a recear dos seres humanos, mas que dizer de Deus e do juízo? O ladrão arrependido disse que eles estavam a receber os resultados das suas vidas de criminosos, mas olhando para Jesus, exclamou: "Este homem não fez nenhum mal" (Lucas 23:41).

[72] O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 741-746

Quanto mais o ladrão pensava nisso, mais as suas dúvidas desapareciam. Lembrou-se de tudo o que tinha ouvido acerca de Jesus, lembrou-se daqueles que tinham sido curados, daqueles cujos pecados Ele tinha perdoado. Olhou para os amigos de Jesus, que choravam ali em baixo, leu a placa colocada por cima da cabeça de Jesus e, pouco a pouco, o Espírito Santo uniu uma série de evidências. Reconheceu em Jesus o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Numa estranha mistura de esperança e temor, o ladrão dirigiu-se a Jesus e suplicou: "Jesus, lembra-Te de mim quando vieres no Teu reino" (verse 42). Instantaneamente, ouviu esta espantosa certeza: "ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO" (VERSO 43). [49]

Quando Jesus olhou também para a multidão abaixo de Si, reparou na Sua mãe e em João. Sentindo que o fim de Jesus se aproximava, João tinha voltado a trazê-la para junto da cruz. Ao aproximar-Se da morte, Jesus pensou nas necessidades da Sua mãe. Olhando para o seu rosto ferido pela dor, e depois para João, Ele disse-lhe a ela: "Este é o teu filho". Depois, a João disse: "Esta é a tua mãe!" João percebeu perfeitamente o significado dessas palavras, e levou Maria para sua casa, onde cuidou dela pelo resto da vida.

Enquanto carregava o terrível peso da culpa do mundo, Jesus estava privado da presença do Seu Pai. Essa terrível privação no momento de profunda angústia que Ele estava a atravessar, trespassou o Seu coração com uma tristeza que nenhum coração humano pode compreender. A dor da separação do Seu Pai eclipsou até mesmo a Sua intensa dor física. Durante essas horas de solidão, Jesus temeu que o pecado fosse tão ofensivo para o Seu Pai que Eles ficassem separados para sempre. Por fim, essa percepção da intensa ira do Pai para com os pecados do mundo, que Jesus carregava como nosso Substituto, destroçou o Seu coração. Nesta experiência, Jesus sentiu a mesma angústia que todos os pecadores não arrependidos sentirão no fim do tempo, quando a misericórdia de Deus for retirada do mundo.

Até o sol recusou presenciar essa trágica cena. Ao meio-dia, a escuridão envolveu a cruz durante mais ou menos três horas. Nessa escuridão assustadora, um relâmpago brilhava de vez em quando, [50] iluminando a cruz e o Crucificado. Nestas estranhas e inexplicadas manifestações da Natureza, os líderes religiosos, os carrascos e a multidão torturadora imaginaram que tinha chegado o momento

do seu castigo pelo que tinham feito. Então, por volta das 3 horas da tarde, ouviram Jesus clamar: "Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?" (Mateus 27:46).

Imaginem a cena. O Filho de Deus que não tem pecado, está suspenso, moribundo, numa cruz. As Suas costas estão rasgadas por ter sido chicoteado duas vezes. As Suas mãos, que se estendiam continuamente para abençoar outros, estão cravadas nas barras de madeira. Os Seus pés, que tinham caminhado infatigavelmente em missões de amor, também estão cravados. A Sua fronte real está perfurada pelos espinhos que formam uma coroa de escárneo. E Ele tudo sofre sem a presença fortalecedora do Seu Pai. Nunca esqueçamos que foi por nós que Jesus consentiu em suportar esse fardo incrível de culpa! Ele morreu para vos abrir as portas do Paraíso!

Depois, nessa ensanguentada tarde de Sexta-feira, ouviu- se uma voz vinda da cruz do centro. De forma perfeitamente clara, que todos no Calvário puderam ouvir, Jesus anunciou: "Está consumado" (João 19:30). Ele acrescentou: "Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito" (Lucas 23:46). Nesse momento uma luz forte rodeou a cruz, e o rosto de Jesus brilhou com o fulgor do sol. Depois a Sua cabeça tombou. . .
[51] e Ele morreu.[73]

[73] IBID., PP. 746-756

Capítulo 11—Grandiosa Ressurreição

"No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de MADRUGADA, SENDO AINDA ESCURO, E VIU QUE A PEDRA ESTAVA REMOVIDA. Então, correu e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, A QUEM JESUS AMAVA, E DISSE-LHES: TIRARAM DO SEPULCRO O SENHOR, E NÃO SABEMOS ONDE O PUSERAM. SAIU, POIS, PEDRO E O OUTRO DISCÍPULO E FORAM AO SEPULCRO. AMBOS CORRIAM JUNTOS, MAS O OUTRO DISCÍPULO CORREU MAIS DEPRESSA DO QUE PEDRO E CHEGOU PRIMEIRO AO SEPULCRO; E, ABAIXANDO-SE, VIU OS LENÇÓIS DE LINHO; TODAVIA, NÃO ENTROU. ENTÃO, SIMÃO PEDRO, SEGUINDO-O, CHEGOU E ENTROU NO SEPULCRO. ELE TAMBÉM VIU os LENÇÓIS, E O LENÇO QUE ESTIVERA SOBRE A CABEÇA DE JESUS, E QUE NÃO ESTAVA COM OS LENÇÓIS, MAS DEIXADO NUM LUGAR À PARTE. ENTÃO, ENTROU TAMBÉM O OUTRO DISCÍPULO, QUE CHEGARA PRIMEIRO AO SEPULCRO, E VIU, E CREU. POIS AINDA NÃO TINHAM COMPREENDIDO A ESCRITURA, QUE ERA NECESSÁRIO QUE ELE RESSUSCITASSE DENTRE OS MORTOS. E VOLTARAM OS DISCÍPULOS OUTRA VEZ PARA CASA. MARIA, ENTRETANTO, PERMANECIA JUNTO À ENTRADA DO TÚMULO, CHORANDO.

ENQUANTO CHORAVA, BAIXOU-SE, E OLHOU PARA DENTRO DO TÚMULO, E VIU DOIS ANJOS VESTIDOS DE BRANCO, SENTADOS ONDE O CORPO DE JESUS FORA POSTO, UM À CABECEIRA E OUTRO AOS PÉS. ENTÃO, ELES LHE PERGUNTARAM: MULHER, PORQUE CHORAS? ELA LHES RESPONDEU: PORQUE LEVARAM o MEU SENHOR, E NÃO SEI ONDE O PUSERAM. TENDO DITO ISTO, VOLTOU- SE PARA TRÁS E VIU JESUS EM PÉ, MAS NÃO RECONHECEU QUE ERA JESUS. PERGUNTOU-LHE JESUS: MULHER, PORQUE CHORAS? A QUEM PROCURAS? ELA,

SUPONDO SER O JARDINEIRO, RESPONDEU: SENHOR, SE TU O TIRASTE, DIZE-ME ONDE O PUSESTE, E EU O LEVAREI. DISSE-LHE JESUS: MARIA! ELA, VOLTANDO-SE, LHE DISSE, EM HEBRAICO, RABONI (QUE QUER DIZER MESTRE)! RECOMENDOU-LHE JESUS: NÃO ME DETENHAS; PORQUE AINDA NÃO SUBI PARA MEU PAI, MAS VAI TER COM OS MEUS IRMÃOS E DIZE-LHES: SUBO PARA MEU PAI E VOSSO PAI, PARA MEU DEUS E VOSSO DEUS" (JOÃO 20:1-17).

As horas da noite de Sábado passaram silenciosamente, até chegar a hora mais escura de todas, pouco antes da aurora. E durante [52] todo esse tempo, Jesus esteve como prisioneiro da morte na sepultura. A grande pedra estava firmemente segura no seu lugar, o selo romano continuava intacto e a guarda romana continuava de serviço. De repente, um grande terramoto sacudiu a terra, ao aproximar-se um anjo vindo do Céu, rodeado pela glória de Deus. Todos os soldados caíram ao chão, como mortos.

A guarda viu destruído o selo oficial romano colocado no túmulo, enquanto o anjo rolava a pesada pedra como se fosse um seixo. Depois, ouviram o anjo falar à entrada da gruta: "Filho de Deus, sai para fora! O Teu Pai te chama." Imediatamente Jesus Se levantou, saiu da sepultura e proclamou: "Eu sou a ressurreição e a vida."

Durante o estremecer da terra, o resplendor do relâmpago e o rugido do trovão, os olhos dos soldados permaneceram cravados na face radiante de Cristo. Era este o mesmo que tinham visto agir como um prisioneiro que não opunha resistência na sala do julgamento diante de Pilatos e de Herodes? Era o mesmo para quem tinham feito uma coroa de espinhos? O mesmo cujas costas tinham sido laceradas com um chicote? O mesmo que tinham cravado na cruz? O mesmo que tinham ridicularizado? O mesmo que os sacerdotes tinham escarnecido, abanando as suas cabeças e dizendo: "Salvou outros, mas não pode salvar-se a si mesmo" (Mateus 27:42)?[74]

Agora, espantados e atemorizados, sabiam que nada podia mantê-l'O prisioneiro da morte. Ainda que tivessem amontoado montanhas e montanhas sobre a Sua sepultura, ainda assim Ele teria saído com vida!

[74] O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 779, 780

Quando a glória dos anjos se desvaneceu com os primeiros alvores da aurora, os soldados lutaram para pôr-se de pé, cambaleando como ébrios, e dirigiram-se para Jerusalém, contando a notícia a todas as pessoas que encontravam. Enquanto se dirigiam a Pilatos, o relato chegou às autoridades judaicas, e os principais sacerdotes mandaram chamar os soldados à sua presença primeiro.

Ainda trémulos devido aos acontecimentos na sepultura, com os rostos ainda sem cor, os guardas romanos testemunhavam de forma convincente de que Jesus tinha sido ressus citado dos mortos. [53] Contaram toda a história exactamente como a tinham testemunhado. Não tinha havido nem tempo nem motivação para contar outra coisa senão a verdade. Enquanto os sacerdotes ouviam, os seus rostos cobriram-se com a palidez da morte. Caifás tentou falar. Os seus lábios moviam-se, mas não havia som algum. Finalmente, quando os soldados se preparavam para sair, Caifás recobrou a voz e disse: "Esperem! Não contem a ninguém o que viram."

Então os sacerdotes inventaram uma mentira para os soldados. "Digam que os Seus discípulos vieram durante a noite e roubaram o corpo enquanto vocês dormiam." Que mentira incrível! Se os soldados estivessem adormecidos quando os discípulos roubassem o corpo, como é que eles poderiam sabê-lo? E se os discípulos tivessem roubado o Seu corpo, certamente os sacerdotes seriam os primeiros a condená-los! Os soldados ficaram horrorizados com a ideia de trazerem sobre si mesmos a acusação de dormirem em serviço. Esse era um crime pelo qual podiam ter de pagar com as próprias vidas. Para acalmar os soldados, os sacerdotes prometeram-lhes protecção e dinheiro se seguissem as suas instruções.[75]

Voltando ao túmulo no jardim, nesse Domingo de manhã muito cedo, as mulheres dirigiram-se ao sepulcro, levando consigo especiarias para ungir o corpo de Jesus. A ideia de que Ele podia ter ressuscitado dos mortos não entrara nas suas mentes. Ao aproximarem-se do jardim, perguntavam umas às outras quem afastaria a grande pedra que bloqueava a entrada. Elas sabiam que não podiam. Então sentiram a terra a começar a tremer sob os seus pés e viram o céu iluminado com glória. Quando chegaram ao túmulo, a pedra já tinha sido movida, e não encontraram nenhum corpo no interior.

[75] IBID., PP. 781, 782

Maria Madalena, que tinha chegado primeiro, não perdeu tempo e correu a contar aos discípulos. Momentos mais tarde, quando as outras mulheres chegaram, sentiram que não estavam sozinhas. Olhando ao redor, viram alguém sentado junto ao túmulo. Era o anjo que tinha afastado a pedra.

O brilho que rodeava o anjo assustou-as, e voltaram-se para se [54] irem embora. As palavras do anjo fizeram-nas parar. "Não temam; sei que buscais a Jesus. Não está aqui! Está vivo! Venham ver o lugar onde estava o Seu corpo. Depois, vão depressa contar aos Seus discípulos."

Só então é que as mulheres se lembraram das Suas palavras acerca da ressurreição, e compreenderam que não precisavam das dispendiosas especiarias e unguentos que tinham trazido.

Maria, não tendo ouvido a notícia da ressurreição de Jesus, chegou junto de Pedro e João antes das outras mulheres e contou a notícia chocante de que alguém tinha levado o corpo de Jesus. Assim, os três correram de volta para o túmulo e confirmaram o que Maria lhes tinha dito. Viram ali a mortalha, mas nem sinal de Jesus.

Quando Pedro e João deixaram o túmulo e voltaram para Jerusalém, Maria deixou-se ficar para trás, esmagada pela dor e perguntando-se quem poderia dizer-lhe o que tinha acontecido ao corpo de Jesus.

No meio desta perplexidade, com os olhos cheios de lágrimas, ela ouviu uma voz que perguntava: "Porque choras? A quem procuras?" (João 20:15).[76]

Através das suas lágrimas, Maria podia ver uma figura e pensou que fosse o jardineiro. Ela pediu: "Se levaste o corpo, diz-me onde o puseste." Maria receava que o jardineiro pudesse ter pensado que a sepultura daquele homem rico era demasiado honrosa para alguém crucificado como um criminoso. Se fosse esse o caso, ela encontraria um lugar adequado. A sua mente foi imediatamente para o túmulo onde ela e a sua irmã tinham sepultado Lázaro antes de Jesus o ressuscitar dos mortos.

Então Jesus dirigiu-Se a ela de novo, desta vez pelo seu nome: "Maria!"

[76]IBID., PP. 788-790

Instantaneamente, ela percebeu que aquele não era o jardineiro - era o ressuscitado Jesus! Por um instante, ela esqueceu que Ele tinha sido crucificado, e correu para abraçar-Lhe os pés, exclamando: “Mestre!”

Jesus levantou a Sua mão e disse: “Agora não. Tenho de subir para o Meu Pai. Vai ter com os Meus discípulos e diz-lhes que vou [55] para o Meu Pai, vosso pai; Meu Deus, vosso Deus.”

Maria partiu rapidamente, para partilhar essa mensagem incrível.[77]

Enquanto Jesus permanecia na sepultura, Satanás esperava que Jesus não voltasse a viver. Na Sexta-feira à tarde Satanás tinha reclamado como seu o corpo do Senhor e tinha colocado os seus anjos de guarda ao túmulo. Sentiu-se amargamente furioso quando o anjo do Céu chegou no Domingo de manhã e afugentou os seus anjos! Quando Satanás viu Jesus sair da sepultura vivo, soube que o seu reino estava condenado e que, finalmente, morreria.

Os sacerdotes tornaram-se os instrumentos de Satanás quando planearam a morte de Jesus, e no Domingo de manhã ainda estavam totalmente submetidos ao seu poder. Quando ouviram o relato da ressurreição, tiveram medo da reacção do povo e sentiram que as suas próprias vidas corriam perigo. A sua única esperança era tentar fazer Jesus passar por impostor e negar a Sua ressurreição. Assim, subornaram os soldados, garantiram o silêncio de Pilatos e espalharam as suas mentiras o mais possível.

Mas havia algumas testemunhas que eles não podiam silenciar. Muitas pessoas tinham ouvido o espantoso relato dos soldados quando iam a caminho da cidade. Também havia outros que tinham sido ressuscitados dos mortos ao mesmo tempo que Jesus. Depois, o próprio Jesus apareceu a alguns, confirmando que estava vivo. Por isso, desde esse dia, o maior medo dos sacerdotes era que eles mesmos pudessem um dia vir a encontrar Jesus cara a cara.

Assim como se tinham cumprido as palavras de Jesus acerca da Sua morte, cumpriam-se agora as Suas palavras acerca da Sua ressurreição. Ele tinha dito aos Seus discípulos: “Dou a MINHA VIDA PARA VOLTAR A TOMÁ-LA... TENHO PODER PARA A DAR, E PODER PARA A VOLTAR A TOMAR.” E aos sacerdo-

[77] IBID., P. 790

tes Ele disse: “DESTRUÍ ESTE TEMPLO, E EM TRÊS DIAS O RECONSTRUIREI” (JOÃO 10:17, 18; 2:19).

Fora do inutilizado túmulo de José de Arimateia, Jesus afirmou triunfante: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Só Deus podia pronun- [56] ciar essas palavras. Todas as criaturas vivem pelo po der e vontade de Deus que os fez. Todos somos dependentes; todos somos recipientes da vida vinda de Deus. Só Ele podia dizer, honestamente: “Tenho poder para dar a Minha vida, e poder para voltar a tomá-la.” Na Sua divindade Jesus tinha demonstrado o Seu poder para quebrar os grilhões da morte.

No momento da Sua ressurreição, Jesus ressuscitou muitas pessoas que estavam mortas. Eram pessoas que tinham trabalhado para Deus e que tinham dado as suas vidas para falarem a verdade a Seu respeito. O terramoto no momento da morte de Jesus tinha aberto essas sepulturas, e quando Jesus ressuscitou, elas também ressuscitaram. Durante o Seu ministério Jesus tinha ressuscitado mortos em mais de uma ocasião. Ressuscitou o filho da viúva de Naim, a filha do governador e Lázaro. Mas nenhum deles foi ressuscitado para sempre. Com o tempo, cada um deles morreu outra vez. Mas as pessoas que voltaram à vida no momento da ressurreição de Jesus, ressuscitaram para a imortalidade e ascenderam com Jesus na Sua ascensão, como troféus da Sua vitória sobre a morte e a sepultura.

Para o crente, Jesus é a ressurreição e a vida. Ele disse: “Eu

VIM PARA QUE TENHAM VIDA, E… A TENHAM EM ABUNDÂNCIA” (JOÃO 10:10). N’Ele, tudo o que foi perdido por causa do pecado será restaurado. A vida está n’Ele, e Ele voltará a dar vida a todos os que O escolherem como Salvador. Na verdade, no momento em que aceitamos Jesus, temos vida eterna.

Referindo-Se à Santa Ceia, Ele disse: “Quem comer a minha CARNE E BEBER O MEU SANGUE TEM A VIDA ETERNA, E EU O RESSUSCITAREI no último dia” (João 6:54). Para o Cristão a morte é um sono, um período de repouso. Todos os amigos de Jesus estão em segurança sob os Seus cuidados, e quando Ele voltar estarão com Ele para sempre na Sua glória.

No último dia a voz de Jesus será ouvida desde o céu. Penetrará nas sepulturas e abri-las-á, e aqueles que “dormem em Jesus” sairão para a vida. Na Sua ressurreição, só umas poucas sepulturas foram abertas, mas na Sua Segunda Vinda todos os Seus amigos

que dormem ouvirão a Sua voz, e res suscitarão para a vida e a imortalidade.[78] [57]

A promessa da Segunda Vinda de Jesus permaneceu fresca na mente dos discípulos toda a sua vida. Eles sabiam que o mesmo Jesus que tinham visto subir para o Céu, voltaria. A mesma voz que tinha dito: "Estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28:20) lhes daria um dia as boas- vindas no reino dos Céus.[79]

Agora os discípulos compreendiam o trabalho que lhes tinha sido ordenado que fizessem. Sabiam que deviam partilhar as verdades que Jesus lhes tinha ensinado. Deviam contar a história da vida de Jesus, da Sua morte e ressurreição, os mistérios da salvação e o poder de Deus para perdoar pecados. Através do poder do Espírito Santo eles partilhariam esses temas por toda a parte.[80] [58]

[78] IBID., PP. 782-787

[79] ACTOS DOS APÓSTOLOS, P. 33

[80] Ibid., p. 27

Capítulo 12—Como Lidar Com Dúvidas e Confusão

Nunca fiques ansioso sobre se estás salvo ou não. Ao tornares-te tu mesmo o centro dessa questão os teus pensamentos centrar-se-ão em ti mesmo e afastar-se-ão de Jesus. Depois de Lhe teres entregue a tua vida, confia n'Ele, fala-Lhe, pensa n'Ele. Elimina todas as dúvidas e temores do teu espírito. Eis como.

Particularmente os jovens são perseguidos pelas dúvidas. Isso tem muitas causas. Por exemplo, não conseguem entender algumas coisas na Bíblia e perguntam-se se algum dia irão entender. Pode parecer que eles são incapazes de ultrapassar essas dúvidas. Aqui vai alguma coisa a que agarrar-se: Deus nunca pede a uma pessoa que acredite em alguma coisa sem dar provas suficientes para fundamentar a fé da pessoa. A Sua existência, o Seu carácter, a veracidade da Bíblia tudo isto pode ser aceite através da evidência razoável que Ele proporciona. Deus não elimina a possibilidade da dúvida, porque Ele quer que tenhamos fé. Qualquer pessoa que queira duvidar, vai encontrar razões para o fazer. Do mesmo modo, todos os que, querem realmente saber o que é verdade encontrarão muitas evidências sobre as quais basear a sua fé. As nossas mentes são finitas, e é-nos impossível compreender o que é infinito. A mente mais brilhante, a pessoa mais culta, sempre enfrentarão um mistério ao estudar Deus. A Palavra de Deus tem muitos mistérios que nunca compreenderemos: como é que o pecado entrou no mundo, como é que Jesus veio à Terra como um homem, como é que Ele foi ressuscitado dos mortos, como é que somos salvos. Tudo isto são mistérios que estão para além da nossa compreensão total. Mas isso não é razão para descrer neles! Não conseguimos compreender a vida no mundo físico, mesmo as formas mais simples, deveremos então ficar surpreendidos de encontrarmos mistérios no mundo espiritual que [59] não podemos sondar?

Os cépticos gostam de dizer que as muitas coisas que não entendemos nas Escrituras são um bom argumento contra a sua aceitação como Palavra de Deus. Mas podemos argumentar com a mesma

paixão que esses mistérios são o argumento mais persuasivo da sua origem divina. E, paradoxalmente, mostra-nos o caminho para sermos salvos com uma simplicidade que qualquer pessoa que decide compreender pode compreender. Quanto mais estudamos a Bíblia, mais profunda é a nossa convicção de que estas são honestamente as palavras de Deus.

Todos nós vamos à Bíblia com uma certa quantidade de orgulho, e é humilhante perceber que estamos perante algumas coisas que não podemos compreender, não importa quão intensamente estudemos. É plano de Deus que as verdades da Sua Palavra se tornem cada vez mais claras para nós ao lê-las. Eis como isso acontece. Ele deu-nos o Seu Espírito para guiar os nossos pensamentos enquanto lemos a Bíblia. Pouco antes da Sua crucificação, Ele disse aos Seus discípulos que lhes enviaria o Espírito, para os guiar no seu conhecimento da verdade. Ele disse: "Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele VOS GUIARÁ EM TODA A VERDADE... ELE RECEBERÁ DO QUE É MEU E VO-LO HÁ-DE anunciar" (João 16:13, 14). A tua compreensão começa quando estudas a Palavra, guiado pelo Espírito, utilizando os poderes da razão e da compreensão, dados por Deus. Por isso abre o livro com reverência, é a Palavra de Deus. Ora pedindo a orientação do Espírito, e verás que te afastas das dúvidas.

Mas e se, apesar de tudo isso, a dúvida continua a perseguir-te? Então será apropriado perguntar-te a ti mesmo se o teu crescente conhecimento e compreensão de Deus está a interferir com alguma coisa que gostas de fazer, mas que começas a compreender que não é parte da vontade de Deus para ti. Se isso for verdade, toma a decisão de considerares a tua relação com Jesus mais importante do que qualquer parte da tua antiga maneira de viver. A Bíblia faz este convite: "Provai e vede que o Senhor é bom" (Salmo 34:8). Por isso continua a "provar" e descobre a bênção. Recorda as palavras de Jesus: "Pedi e recebereis" (João 16:24). Jesus quer que sejas feliz! [60]

Ao passares da morte para a vida serás capaz de dizer: "Precisei de ajuda, e encontrei-a em Jesus. Ele satisfez a fome da minha alma, e agora a Bíblia revela-me Jesus." Pela fé podemos imaginar a eternidade e agarrar-nos à promessa de Deus de nos dar mais capacidade intelectual quando o Espírito Santo possui a nossa humanidade. Em breve, tudo o que nos causou perplexidade nas providências de Deus será explicado. Como Paulo escreveu à igreja em Corinto:

"Agora vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço EM PARTE; ENTÃO, CONHECEREI COMO TAMBÉM SOU CONHECIDO" (1 CORÍNTIOS 13:12).[81]

(Para leitura adicional sobre este assunto, recomendamos O Desejado de Todas as Nações, Aos Pés de Cristo, A História da Redenção e Os Actos dos Apóstolos.)

Pensa no Seguinte

1. Porque é que Deus nos quer salvar?

2. Para quem foi realizado o primeiro milagre de Jesus?

3. Porque é que o pai do pródigo pôs o seu próprio casaco nas costas do filho?

4. Mateus e o jovem rico receberam ambos convites para seguir Jesus. Em quê eram semelhantes as suas circunstâncias? Em quê eram diferentes? Porque é que achas que Mateus aceitou o convite de Jesus e o jovem rico não?

5. O que é que podemos aprender da história do semeador acerca do ensino eficaz? Qual é a única maneira de "darmos fruto"?

6. Quais são algumas das condições para termos resposta às orações?

[61] 7. Qual é a base do perdão que recebemos de Deus?

[81] Aos Pés de Cristo, pp. 105-113

Secção 2—Só Jesus na Tua Vida

[62] [63]

Capítulo 13—Relacionamentos

O Encontro de Um Jovem Com Ellen White ... acerca de Relacionamentos

Eu estava envolvida num relacionamento que não era conecto. Algumas coisas "não são muito claras", mas há alturas em que sabemos realmente que uma coisa está errada. Eu tinha a convicção de que o meu recente relacionamento com o meu namorado era "definitivamente errado". Sim, ele era cristão, e até tive alguns amigos que me disseram que estávamos bem um para o outro. Mas bem cá dentro eu sabia que não era para isto que Deus me estava a conduzir.

Havia outras dicas, também, como o facto de as pessoas que me eram mais chegadas - a minha família e os amigos de longa data - não aprovarem. Eles sentiam (como eu sentia, mas não admitia diante deles) que não era o plano de Deus que eu me envolvesse nesse relacionamento. Estupidamente, dei ouvidos àqueles que me diziam o que eu queria ouvir, porque era isso que eu queria. Não abandonei Deus. Continuei a orar e a enganar-me a mim mesma com a ideia de que essa era a Sua vontade, mesmo sabendo eu que não era, porque pensava que aquilo era "amor verdadeiro".

Durante este mesmo período de tempo, eu estava a fazer um curso sobre casamento e psicologia familiar numa das universidades Adventistas do Sétimo Dia. Dois dos livros que o professor usou foram O Lar Adventista e Mensagens aos Jovens. Era a primeira vez que lia estes livros na totalidade. Em cada página que eu virava, convencia-me da verdade que eu já conhecia. Fui obrigada a olhar para além do nosso relacionamento de namoro e de todas as pieguices românticas que me agradavam para aquilo que era realmente importante. Este relacionamento era para a glória de Deus? Não. Podia responder a isso muito facilmente.

Vou ser honesta. Nunca pretendi que as coisas seguissem o caminho que seguiram. Sabem como é fácil, quando se está "apaixonado"

por alguém, deixar que o vosso relacionamento físico vá mais longe do que queriam.

Jurei que nunca o faria. Mesmo quando não há relações sexuais, pode- se muito facilmente ir além do que é puro e santo quando estamos juntos. Ellen White sabia isso. Foi por essa razão que, ao ler as suas mensagens, a minha consciência foi espicaçada. Ela não evitou palavras que tinham que ser ditas, como, por exemplo: “Não [64] sejam dissimulados”, “Não ignorem os conselhos dos vossos pais”, “Não sejam impudicos, impuros ou imorais”, e “Fora de controlo”.

Antes eu talvez me risse ou pensasse que, de alguma forma, eu era “mais forte” do que a tentação, mas acabei por me encontrar em pecado. Deus disse-me mais uma vez através da senhora White que a minha relação física tinha ido longe de mais. Através dela Ele também me disse que ainda me ama e que quer ajudar-me a recomeçar.

Os escritos que Deus deu através da Sua profetisa nunca estarão em desuso, ainda que pareçam difíceis de obedecer plenamente ou, por vezes, até pouco práticos. Sei, por experiência, que é difícil pôr em prática as orientações de Deus, mas Ele oferece-nos força. É fácil ler essas promessas - ou até dizê-las - mas quando estamos aí, nesse relacionamento, o que é que fazemos? Lemos uma coisa, ficamos convencidos, e depois?

Embora tenha errado muitas vezes, a coisa que me levou à vitória neste relacionamento (já o terminei) foi ouvir, e depois fazer uma escolha. Um princípio prático que descobri ao ler os conselhos de Ellen White sobre relacionamentos é: Não fiquem juntos sozinhos à noite. É fácil racionalizar, mas afinal Deus falou-me através de Ellen White e através da Sua Palavra acerca de coisas que deviam ter lugar para pôr este relacionamento sob o Seu controlo.

Não importa o que faça a sociedade, sempre é aplicável a sabedoria de honrar a Deus nos nossos relacionamentos através da prática da pureza. O conselho de Ellen White sobre relacionamentos ajudou-me finalmente a ver isso.

Silvia, 21 anos

O Encontro de Um Jovem Com Ellen White … acerca de Relacionamentos

Estava eu no meu primeiro ano na faculdade quando o amor da minha vida me disse que já não sentia nada por mim. O meu coração ficou destroçado. Tinha a certeza que nunca ninguém tinha sofrido como eu, e nunca ninguém o faria no futuro. Ainda estava em convalescença de uma recente hospitalização e lutava com as notas e com a escolha de uma carreira. Deus parecia muito distante.

Uma noite, totalmente desanimada, sentei-me à minha secretária, pronta para chorar, quando a minha mão, apoiada na minha garganta, sentiu o pulsar constante do meu coração. Imediatamente me veio à mente uma citação minha favorita de Ellen White: "Cada respi- [65] ração, cada pulsar DO CORAÇÃO É UMA PROVA DAQUELE CUIDADO QUE TUDO PENETRA, POR PARTE D'AQUELE EM QUEM 'VIVEMOS, E NOS MOVEMOS, E EXISTIMOS'" (ACTOS 17:28).[82]

Por um momento, fiquei sentada, maravilhada, sentindo as minhas pulsações e ouvindo "amo-te, amo-te, amo-te" sussurrado sob os meus dedos pelo Deus do universo, sabendo que era amada.

O meu namorado não voltou, e ainda tive que lutar com a doença, mas sabia, sem sombra de dúvida, que pelo menos não estava a enfrentar as dificuldades sozinha.

Ana, 30 anos

O Encontro de Um Jovem Com Ellen White … acerca de Relacionamentos

Desde os meus 12 anos que penso no sexo oposto, passando horas a falar com as minhas amigas acerca da pessoa por quem estava perdida de amores no momento. Mas até começar a ler Ellen White, não compreendi plenamente o alto ideal de Deus para o namoro e o casamento. Li Mensagens aos Jovens quando um amigo mo recomendou, e percebi quão incorrecta era a minha perspectiva de um relacionamento romântico. Uma disciplina que tratava do casamento e família, que tive no liceu, exigiu que lesse os princípios

[82]Patriarcas e Profetas, P. 115

de Ellen White no que respeita a relacionamentos e cimentou o meu desejo de seguir o plano de Deus quanto aos padrões de namoro.

Em consequência, estou extremamente grata a Deus pelas mensagens que deu a Ellen White, que me ajudaram a fazer escolhas morais que produzem paz, não remorso.

Ellen White influenciou especialmente os meus relacionamentos ao longo de toda a faculdade, na medida em que entreguei a Deus a minha futura vida sentimental. Estou agora a namorar seriamente o homem mais maravilhoso, e o livro Cartas aos Jovens Namorados tem sido de valor incalculável para mim na avaliação do nosso relacionamento. Como diz Ellen White, posso olhar para trás e ver Deus a escolher por mim, e a levar-nos, ao meu namorado e a mim, para mais perto d'Ele e um do outro. Temos sido muito encorajados pelas sugestões da senhora White, encontrando claramente em Deus um conselheiro seguro, e nos nossos pais maravilhosos confidentes e conselheiros.

Estou a ler ideias nos livros de Ellen White sobre o que uma mulher deve procurar num marido e o verdadeiro amor que Ele promete entretecer nos nossos corações, e estou a descobrir que Deus está a realizar a Sua Palavra cada vez mais na minha vida. Louvo a Deus por me falar através das palavras sábias de Ellen [66] White sobre relacionamentos. Encontro uma alegria intensa em seguir para onde Ele me leva.

Raquel, 23 anos

O Encontro de Um Jovem Com Ellen White … acerca de Relacionamentos

Estou em divida para com Deus pelas Suas mensagens para mim através da Sua santa Palavra e dos escritos da senhora White, e para com a minha família pelos seus conselhos na área dos relacionamentos românticos. Em Patriarcas e Profetas, no capitulo intitulado "O casamento de Isaque", a senhora White revela o princípio que tem produzido tanta alegria e plenitude no meu próprio relacionamento. Qual é esse princípio? Isaque acreditava que o próprio Deus dirigiria a escolha da sua futura esposa. A sua confiança simples é a minha inspiração e o meu exemplo.

Nos meus primeiros anos de namoro, eu teria sido mais sensato se seguisse o exemplo de Isaque de confiança nos seus pais em relação à sua futura esposa. Mas as suas orações em meu favor deram fruto quando Deus usou os meus erros para me fazer compreender que devia por completamente nas Suas mãos as esperanças e sonhos do meu relacionamento.

Deus está a ensinar-me através dos Seus princípios bíblicos e nos escritos da senhora White relativos ao tema da minha futura esposa e da importância que tem ambos estarem totalmente entregues a Ele. Devido à nossa incondicional entrega a Ele, e à nossa fé de que Ele próprio está a dirigir todas as nossas escolhas. A minha namorada e eu deliciamo-nos em buscar juntos princípios de relacionamento, tanto na Bíblia como nos escritos de Ellen White. A confiança que estamos a aprender a ter ao vermos a providência e a direcção de Deus, permitiu que sentíssemos cada vez mais alegria na liberdade e na pureza da Sua santa Lei.

Os escritos de Ellen White têm sido uma valiosa luz orientadora na formação da minha "filosofia dos relacionamentos."

Ricardo, 23 anos

Escritura

O AMOR É PACIENTE, É BENIGNO; O AMOR NÃO ARDE EM CIÚMES, NÃO SE UFANA, NÃO SE ENSOBERBECE, NÃO SE CONDUZ INCONVENIENTEMENTE; NÃO PROCURA OS SEUS INTERESSES, NÃO SE EXASPERA, NÃO SE RESSENTE DO MAL; NÃO SE ALEGRA COM A INJUSTIÇA, MAS REGOZIJA-SE COM A VERDADE; TUDO SOFRE, TUDO CRÊ, TUDO ESPERA, TUDO SUPORTA. O AMOR JAMAIS ACABA; MAS HAVENDO PROFECIAS, DESAPARECERÃO; HAVENDO LÍNGUAS, CESSARÃO; HAVENDO CIÊNCIA, PASSARÁ (1 CORÍNTIOS 13:4-8). [67]

O QUE ACHA UMA ESPOSA ACHA O BEM E ALCANÇOU A BENEVOLÊNCIA DO SENHOR (PROVÉRBIOS 18:22).

NÃO VOS PONHAIS EM JUGO DESIGUAL COM OS INCRÉDULOS; PORQUANTO QUE SOCIEDADE PODE HAVER

ENTRE A JUSTIÇA E A INJUSTIÇA? OU QUE COMUNHÃO, DA LUZ COM AS TREVAS? (2 CORÍNTIOS 6:14).

Pois ESTA É A VONTADE DE DEUS: A VOSSA SANTIFICAÇÃO, QUE VOS ABSTENHAIS DA PROSTITUIÇÃO; QUE CADA UM DE VOS SAIBA POSSUIR O PRÓPRIO CORPO EM SANTIFICAÇÃO E HONRA, NÃO COM O DESEJO DE LASCÍVIA, COMO OS GENTIOS QUE NÃO CONHECEM A DEUS... PORQUANTO DEUS NÃO NOS CHAMOU PARA A IMPUREZA, E SIM PARA A SANTIFICAÇÃO. (1 TESSALONICENSES 4:3-7).

ANDEMOS DIGNAMENTE, COMO EM PLENO DIA, NÃO EM ORGIAS E BEBEDICES, NÃO EM IMPUDICÍCIAS E DISSOLUÇÕES, NÃO EM CONTENDAS E CIÚMES; MAS REVESTIVOS DO SENHOR JESUS CRISTO E NADA DISPONHAIS PARA A CARNE NO TOCANTE ÀS SUAS CONCUPISCÊNCIAS (ROMANOS 13:13, 14).

BEM-AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO, PORQUE ELES VERÃO A DEUS

(MATEUS 5:8).

PORQUE O TEU CRIADOR É O TEU MARIDO; O SENHOR DOS EXÉRCITOS É O SEU NOME; E O SANTO DE ISRAEL É O TEU REDENTOR (ISAÍAS 54:5).

ASSIM VOLTARÃO OS RESGATADOS DO SENHOR E VIRÃO A SIÃO COM JÚBILO, E PERPÉTUA ALEGRIA LHES COROARÁ A CABEÇA; O REGOZIJO E A ALEGRIA OS ALCANÇARÃO, E DELES FUGIRÃO A DOR E O GEMIDO (ISAÍAS 51:11).

Carta 51 de Ellen G. White, 1894

Norfolk Villa, Prospect Street Granville, Nova Gales do Sul, Austrália
9 de Agosto de 1894
Querida Nellie,

Estou grata a Deus por amares a verdade e por amares Jesus. Estou desejosa de que tu orientes o teu caminho para a frente e para cima, de maneira a alcançares o padrão de carácter cristão que é revelado na Palavra de Deus. Que a Palavra de Deus seja o teu

guia para que em tudo possas ser moldada em conduta e carácter de acordo com as suas exigências.

És propriedade do Senhor, Ele criou-te e redimiu-te. Podes ser uma luz no teu lar e uma influência positiva. Quando a verdade de Deus está no coração, a sua influência salvadora será sentida por todos em casa. Tens uma sagrada responsabilidade, que requer que mantenhas a tua alma pura consagrando-te a ti mesma para seres totalmente do Senhor.

Os teus amigos, que são totalmente opostos às coisas espirituais, não estão sob a direcção de Cristo mas sob a bandeira negra do [68] príncipe das trevas. Associares-te com aqueles que não respeitam nem amam Deus - a menos que te associes com eles com o objectivo de os ganhar para Jesus - será um prejuízo para a tua espiritualidade. Se não consegues mudar as suas atitudes, a sua influência corromperá e manchará a tua própria fé. É bom ser amável com estas pessoas, mas não é bom para ti tentar continuamente estar com eles e fazer as coisas que eles fazem; porque se escolheres a atmosfera que os rodeia, perderás a companhia de Jesus.

Com a luz que o Senhor me tem dado, aviso-te que corres o perigo de seres enganada pelo inimigo. Corres o perigo de escolheres o teu próprio caminho e de não seguires o conselho de Deus e de não andares em obediência à Sua vontade. O Deus Santo deu normas para orientação de todas as pessoas de maneira que nenhuma precisa de errar no seu caminho. Essas orientações significam tudo para nós, porque formam o padrão a que cada filho e filha de Adão deve conformar-se.

Estás a tornar-te adulta, e se buscares Jesus, crescerás em graça, tornar-te-ás mais sábia pela tua experiência, e ao avançares da luz para mais luz serás mais feliz. Recorda que a tua vida pertence a Jesus, e que não deves viver para ti mesma.

Evita aqueles que são irreverentes. Evita os preguiçosos, evita os que zombam das coisas sagradas. Evita ter amizades íntimas com aqueles que usam blasfémias ou que estão habituados a um só copo de álcool que seja. Não aceites as propostas de um homem que não tem qualquer noção das suas responsabilidades para com Deus. A pura verdade que te separa para um santo propósito dar-te-á coragem para te libertares até de um homem bonito e carinhoso, que tu sabes que não ama nem respeita Deus e que não sabe nada acerca dos

princípios da verdadeira forma correcta de agir. Devemos ser sempre pacientes com as falhas de um amigo e com a sua ignorância, mas nunca com os seus hábitos degradantes.

Tem cuidado em cada passo que dás; precisas de Jesus a cada passo. A tua vida é demasiado preciosa para ser tratada como sendo de pouco valor. O Calvário dá-te testemunho do quanto vales. Consulta a Palavra para saberes como deves viver a tua vida que foi comprada para ti por um preço imenso. Como filha de Deus, só te é permitido casar no Senhor. Certifica- te de não estares a seguir apenas o teu próprio coração, mas faz escolhas baseadas no teu respeito por Deus.

Se os crentes se associam com os descrentes com o propósito de os ganhar para Cristo, darão testemunho por Cristo, e depois afastar-se-ão para poderem respirar de novo numa pura e santa atmosfera. Quando estás com descrentes, lembra-te que és uma representante de Jesus Cristo, não uses linguagem baixa e superficial nem participes em conversas ordinárias. [69]

Tem em conta o valor de cada pessoa. Lembra-te que é teu privilégio e dever trabalhar juntamente com Deus de todas as maneiras possíveis. Não deves baixar-te a ti mesma até ao mesmo nível dos descrentes, e brincares e rires com conversas rudes ou baixas.

O Senhor ajudar-te-á e, se confiares n'Ele, elevar-te-á a um alto padrão. Através da graça de Cristo podes fazer um uso correcto dos teus dons espirituais e tornar-te agente do bem na conquista de pessoas para Jesus. Cada talento que tens deve ser usado do lado correcto.

Minha querida jovem amiga, escrevi-te porque te amo, e suplico-te que ouças as minhas palavras. Tenho mais coisas para te escrever, logo que tenha tempo.

Com amor cristão,

Ellen White[83]

Carta 23 de Ellen G. White, 1886

Great Grimsby, England

[83] Cartas aos Jovens Namorados, PP. 25-27

23 de Setembro de 1886

Prezado Rolf:

Enquanto estive em Basileia, conversei algumas vezes com a Edite, a respeito das tuas atenções para com ela. Perguntei-lhe se ela tinha a certeza de te amar o suficiente para casar contigo. Respondeu-me que não tinha muita certeza. Disse-lhe que devia ter realmente a certeza do que estava a fazer, que não devia de modo nenhum encorajar as atenções de um rapaz, mostrando-lhe a sua preferência, a não ser que o amasse. . .

Disse-lhe que ela devia ter em conta o objectivo de um casamento contigo, se com esse passo os dois poderem glorificar a Deus, se forem mais espirituais, e se as vossas vidas forem mais úteis. Os casamentos que são planeados de forma impulsiva e egoísta geralmente não dão bom resultado, muitas vezes resultam em tristes fracassos.

Eu tinha razão ao pensar que ela não aprecia as tarefas caseiras, e sei que deves ter uma esposa que possa tornar feliz o teu lar. Perguntei-lhe se ela tinha alguma experiência na gestão de um lar. Fiz-lhe estas perguntas porque me tinha sido mostrado que ela precisava de educação especial nos deveres práticos da vida, mas que não tinha realmente qualquer interesse nessas coisas.

Bem, Rolf, não posso dizer que seja minha responsabilidade dizer-te que não deves casar com a Edite, mas devo dizer que me preocupo contigo. Eis algumas coisas que devem ser tidas em conta: A pessoa com quem vais casar trará felicidade à sua casa? A Edite é financeiramente estável, ou será que, se ela casar, vai usar não [70] só tudo o que ela ganhar mas também todo o teu ordenado para satisfazer a vaidade, o amor pelas aparências? Os princípios dela são correctos neste assunto?

Penso que a Edite não sabe o que é a negação de si mesma. Se ela tiver oportunidade, achará maneiras de até gastar mais dinheiro do que o que ganha. No caso dela, o gasto egoísta nunca foi vencido, e essa auto-indulgência natural tornou-se parte da sua vida. Ela só pensa em passar um bocado de tempo agradável e divertido.

Devo falar abertamente. Sei, Rolf, que se casares com ela terás companhia mas não uma pessoa à tua altura. Faltaria alguma coisa na pessoa que pretendes tornar tua companheira para toda a vida.

E no que respeita à devoção cristã e à vida espiritual, elas nunca podem crescer onde um egoísmo possui totalmente a alma.

Estou a escrever-te, Rolf, como escreveria ao meu filho. Há um trabalho grande e importante à nossa frente, e o papel que vamos desempenhar neste mundo depende totalmente dos nossos alvos e propósitos na vida. Podemos estar a seguir os impulsos. Tens qualidades que podem tornar- te um homem útil, mas se apenas seguires as tuas inclinações, essa forte corrente de obstinação arrastar-te-á. Estabelece um alvo elevado, e foca a tua acção em alcançá-lo.

Que o teu principal objectivo seja crescer até seres um homem completo em Cristo Jesus. Em Cristo podes ter a coragem para fazer a diferença, sem Cristo não podes fazer nada do que devias fazer. Sê determinado na concretização dos teus objectivos. Essa não é uma característica objectável no teu carácter, se todas as tuas capacidades estiverem submetidas a Deus. Por favor, pensa no seguinte: não tens a liberdade de ser um namorado impulsivo. Cristo comprou-te por um preço infinito. Tu és Sua propriedade, e em todos os teus planos deves ter isto em mente.

Especialmente nos teus planos de casamento, tem o cuidado de escolher uma companheira que esteja ao teu lado no crescimento espiritual.

Rolf, quero que penses em tudo isto. Deus te ajude a orar por este assunto. Anjos observam esta luta. Deixo estas coisas nas tuas mãos para que penses e decidas por ti mesmo.

Ellen White[84]

(Para leitura suplementar sobre este assunto, recomendamos Mensagens aos Jovens, Cartas aos Jovens Namorados e O Lar Adventista.) [71]

Pensa No Seguinte:

1. Quais as duas ou três necessidades básicas humanas que são satisfeitas pelo relacionamento de um casamento cristão?

2. Identifica vários princípios bíblicos que devem orientar a escolha de um companheiro para a vida.

[84] IBID., PP. 21, 22

3. O que pensas que significa ter “uma companhia, mas não uma pessoa à altura”? (Ver pág. 70)

4. Como é que a decisão de manter a pureza sexual antes do [72] casamento aumenta a felicidade pessoal depois?

Capítulo 14—Saúde

O Encontro de um Jovem com Ellen White . . . sobre Saúde

Dá-se muita atenção à saúde actualmente. Vocês já viram - muitas dietas, exercício físico, alimentos saudáveis. Homens e mulheres tentam pôr-se em forma. Há programas complicados por toda a parte, mas já me apercebi que ter saúde é realmente muito simples. Não quero dizer que usar toda a vossa força de vontade para resistir àquele bocado de bolo de chocolate é fácil, mas os princípios que estão por detrás de tudo isso são-no. Sei que há pessoas com necessidades de saúde especiais, mas para a maioria de nós o que comemos e o que fazemos determinam o nosso bem-estar.

Já era vegetariana há mais de três anos quando comecei o meu primeiro ano na faculdade. Também comecei a ler A Ciência do Bom Viver, e descobri que era realmente interessante. Esse livro diz precisamente o mesmo que a comunidade de saúde pública actualmente! No lugar onde vivo, dá- se muita atenção à saúde. Parecia-me uma ironia estar a ler um livro sobre saúde que foi escrito há mais de 100 anos mas que apresenta as mesmas orientações básicas que as revistas modernas.

Comecei a seguir o estilo de vida vegan (vegetariano estrito) e aumentei o meu exercício físico, a quantidade de água que bebia, e o meu tempo com Deus. No espaço do primeiro semestre, não só me sentia melhor fisicamente (e com menos esses 12 kg, que tinha a mais), mas mais ligada espiritualmente. Quando resistia ao meu apetite, sentia que era mais forte contra a tentação. Assim, porque o meu cérebro já não estava obscurecido por uma alimentação rica em açúcar e gordura, descobri que podia ouvir mais claramente a voz de Deus.

Os conselhos de Ellen White fizeram uma diferença visível, tangível na minha saúde e aparência exterior. Mais importante, praticar esses conselhos fortaleceu o meu relacionamento com o meu Salvador.

Tânia, 21 anos

O Encontro de um Jovem com Ellen White … sobre Saúde

Eu cresci sendo vegetariana, mas ainda assim nem sempre fazia escolhas saudáveis. Embora a minha família sempre tenha tido um regime alimentar saudável, eu aproveitava todas as oportunidades [73] que tinha para comer às escondidas sobremesas e doces. Mas tive aulas sobre Daniel na faculdade e foi-me pedido que lesse os conselhos de Ellen White sobre regime alimentar, repouso, exercício e saúde, para compreender melhor o exemplo de Daniel.

Comecei a compreender que, embora fosse vegetariana, não vivia de acordo com a informação que tinha sobre estilo de vida saudável. Eliminei os lacticínios, os alimentos refinados e a maior parte do açúcar. Dentro de pouco tempo senti-me uma nova pessoa e conseguia lembrar-me muito mais facilmente do que estudava. Também comecei um programa regular de exercício físico, tentei dormir mais, e bebi mais água. Ainda hoje me admiro de ficar doente tão poucas vezes, de ter tanta energia e de estudar de forma tão eficaz em comparação com os anos anteriores da minha vida.

Outro aspecto da saúde mental que Ellen White me chamou a atenção foi a confiança em Deus. Sou uma atormentada nata, e as dúvidas e temores dominavam habitualmente os meus pensamentos e orações. Mas Deus continua a mudar o meu coração lenta e imperceptivelmente, muitas vezes através dos escritos de Ellen White. Ela recorda-me que a minha confiança deve estar no Deus Omnipotente, que deseja dar-me paz e que quer que eu saiba o quanto Ele Se preocupa com cada pormenor da minha vida. Uma das minhas citações favoritas é tirada de Em Lugares Celestiais: "Educai-vos a ter ilimitada confiança em Deus".[85] Desejo fazer isso dia após dia, e ao longo de toda a minha vida, como a parte mais importante do meu bem-estar.

Rute, 21 anos

[85] Em Lugares Celestiais, p. 71

O Encontro de um Jovem com Ellen White ... sobre Saúde

Nos últimos quatro Verões trabalhei como conselheiro ou director de Desbravadores num acampamento de jovens Adventistas do Sétimo Dia. Procuro constantemente os melhores materiais para usar nas minhas meditações à noite, com os campistas. A Bíblia e os escritos de Ellen White têm sido a minha matéria-prima. Uso extensamente esses mesmos escritos para adquirir conhecimentos sobre disciplina, para minha meditação pessoal e para responder a perguntas feitas por rapazes de várias idades.

No Verão passado, ao procurar material devocional ideal, o meu pensamento voltou-se para o livro de Ellen White A Vida Santificada, especialmente para as historias que ela contava de Daniel e dos seus amigos hebreus em Babilónia. Agora adoptei o regime alimentar de Génesis 1:29 e dou muita importância aos alimentos integrais, não refinados, ao uso de muito pouco açúcar, a dormir bastante e à água. Uma vez que essas decisões têm sido tão benéficas nos [74] aspectos físico, mental, emocional e espiritual da minha vida, eu queria partilhar com os meus campistas a inspiração para, e os potenciais benefícios de, tais mudanças.

Cada semana eu demonstrava os meus hábitos de saúde aos meus campistas não comendo fritos, doces, e outros alimentos não saudáveis e sim fruta, vegetais e cereais. Os “meus” rapazes sabiam o valor que eu atribuía ao sono, à água, à higiene e aos hábitos saudáveis através da minha constante interacção com eles e da observação das opções do meu estilo de vida. Isso levou-os a bombardearem-me com perguntas relativas aos benefícios para a saúde ou às capacidades de uma variedade de alimentos e de hábitos. Em contrapartida, os momentos de culto sobre Daniel e os seus amigos permitiram-me partilhar os princípios bíblicos que estavam por detrás das minhas acções e escolhas. Os escritos de Ellen White sobre estes assuntos abriram a minha mente para os benefícios do bem-estar, e tenho tido o privilégio de passar a outros essa riqueza!

Bruno, 23 anos

Escrituras

DISSE O REI A ASPENAZ, CHEFE DOS SEUS EUNUCOS, QUE TROUXESSE ALGUNS DOS FILHOS DE ISRAEL, TANTO DA LINHAGEM REAL COMO DOS NOBRES, JOVENS SEM NENHUM DEFEITO, DE BOA APARÊNCIA, INSTRUÍDOS EM TODA A SABEDORIA, DOUTOS EM CIÊNCIA, VERSADOS NO CONHECIMENTO E QUE FOSSEM COMPETENTES PARA ASSISTIREM NO PALÁCIO DO REI E LHES ENSINASSE A CULTURA E A LÍNGUA DOS CALDEUS. DETERMINOU-LHES O REI A RAÇÃO DIÁRIA, DAS FINAS IGUARIAS DA MESA REAL E DO VINHO QUE ELE BEBIA, E QUE ASSIM FOSSEM MANTIDOS POR TRÊS ANOS, AO CABO DOS QUAIS ASSISTIRIAM DIANTE DO REI. ENTRE ELES SE ACHAVAM, DOS FILHOS DE JUDÁ, DANIEL, HANANIAS, MISAEL E AZARIAS. O CHEFE DOS EUNUCOS LHES PÔS OUTROS NOMES, A SABER: A DANIEL O DE BELTESSAZAR; A HANANIAS, O DE SADRAQUE; A MISAEL, o DE MESAQUE; E A AZARIAS, O DE ABEDE-NEGO. RESOLVEU DANIEL, FIRMEMENTE, NÃO CONTAMINAR-SE COM AS FINAS IGUARIAS DO REI, NEM COM O VINHO QUE ELE BEBIA; ENTÃO PEDIU AO CHEFE DOS EUNUCOS QUE LHE PERMITISSE NÃO CONTAMINAR-SE. ORA, DEUS CONCEDEU A DANIEL MISERICÓRDIA E COMPREENSÃO DA PARTE DO CHEFE DOS EUNUCOS. DISSE O CHEFE DOS EUNUCOS A DANIEL: TENHO MEDO DO MEU SENHOR, O REI, QUE DETERMINOU A VOSSA COMIDA E A VOSSA BEBIDA; PORQUE, POIS, VERIA ELE O VOSSO ROSTO MAIS ABATIDO DO QUE OS DOS OUTROS JOVENS DA VOSSA IDADE? ASSIM, PORÍEIS EM PERIGO A MINHA CABEÇA PARA COM O REI” (DANIEL 1:3-10).

“EXPERIMENTA, PEÇO-TE, OS TEUS SERVOS DEZ DIAS; E QUE SE NOS DÊEM LEGUMES A COMER E ÁGUA A BEBER. [75] ENTÃO SE VEJA DIANTE DE TI A NOSSA APARÊNCIA E A DOS JOVENS QUE COMEM DAS FINAS IGUARIAS DO REI; E, SEGUNDO VIRES, AGE COM OS TEUS SERVOS.”

ELE ATENDEU E OS EXPERIMENTOU DEZ DIAS. NO FIM DOS DEZ DIAS, A SUA APARÊNCIA ERA MELHOR; ESTA-

VAM ELES MAIS ROBUSTOS DO QUE TODOS OS JOVENS QUE COMIAM DAS FINAS IGUARIAS DO REI. COM ISTO, O COZINHEIRO- CHEFE TIROU DELES AS FINAS IGUARIAS E O VINHO QUE DEVIAM BEBER E LHES DAVA LEGUMES. ORA, A ESTES QUATRO JOVENS DEUS DEU O CONHECIMENTO E A INTELIGÊNCIA EM TODA A CULTURA E SABEDORIA; MAS A DANIEL DEU INTELIGÊNCIA DE TODAS AS VISÕES E SONHOS.

VENCIDO O TEMPO DETERMINADO PELO REI PARA QUE OS TROUXESSEM, O CHEFE DOS EUNUCOS OS TROUXE À PRESENÇA DE NABUCODONOSOR. ENTÃO, O REI FALOU COM ELES; E, ENTRE TODOS, NÃO FORAM ACHADOS OUTROS COMO DANIEL, HANANIAS, MISAEL E AZARIAS; POR ISSO, PASSARAM A ASSISTIR DIANTE DO REI. EM TODA A MATÉRIA DE SABEDORIA E DE INTELIGÊNCIA QUE O REI LHES FEZ PERGUNTAS, OS ACHOU DEZ VEZES MAIS DOUTOS QUE TODOS OS MAGOS E ENCANTADORES QUE HAVIA EM TODO O SEU REINO (VERSOS 12-20).

AMADO, DESEJO QUE TE VÁ BEM EM TODAS AS COISAS, E QUE TENHAS SAÚDE, ASSIM COMO BEM VAI À TUA ALMA (3 JOÃO 1:2).

ACASO NÃO SABEIS QUE O VOSSO CORPO É SANTUÁRIO DO ESPÍRITO SANTO, QUE ESTÁ EM VÓS, O QUAL TENDES DA PARTE DE DEUS, E QUE NÃO SOIS DE vós MESMOS? PORQUE FOSTES COMPRADOS POR PREÇO. GLORIFICAI, POIS, A DEUS NO VOSSO CORPO (1 CORÍNTIOS 6:19, 20).

PORTANTO, QUER COMAIS, QUER BEBAIS OU FAÇAIS OUTRA COISA QUALQUER, FAZEI TUDO PARA A GLÓRIA DE DEUS (1 CORÍNTIOS 10:31).

Entre os israelitas, que foram levados como prisioneiros de guerra para Babilónia, havia homens e mulheres que eram tão fiéis aos princípios como o aço, não corrompidos pelo egoísmo mas dispostos a honrar a Deus mesmo com perda de tudo. Na terra do seu cativeiro, essas pessoas deviam realizar o propósito de Deus mostrando às nações pagãs os benefícios que vêm de conhecer Deus. Deviam ser Seus representantes. Nunca deviam comprometer

a sua fé. Nos bons e maus momentos eles honraram a Deus, e Deus honrou-os.

Daniel e os seus três amigos ficaram firmes do lado de Deus - maravilhosos exemplos do que podem tornar-se os jovens quando se [76] unem ao Deus de sabedoria e poder. Da comparativa simplicidade do seu lar judaico, esses jovens de linhagem real foram levados para a mais fabulosa das cidades e introduzidos na corte do maior monarca do mundo.

Vendo um enorme potencial intelectual nesses jovens, Nabucodonosor decidiu que eles deviam ser educados para ocuparem importantes posições no seu reino. Para os preparar para as suas carreiras administrativas, ele fez arranjos para que aprendessem a língua dos caldeus, bem como para que entrassem no curso especial de três anos reservado para a realeza.

Logo no início da sua formação de elite, sobreveio-lhes uma prova decisiva. Como garantia da aprovação do rei e do seu interesse pessoal no bem-estar deles, ele deu aos estudantes judeus comida e bebidas da sua própria mesa. Mas, dado que uma parte da refeição tinha sido oferecida aos ídolos, qualquer pessoa que a comesse seria reconhecida como respeitando os deuses de Babilónia. A lealdade a Jeová proibia Daniel e os seus amigos de honrarem um falso deus de qualquer maneira que fosse. Mesmo fingir comer a comida ou beber o vinho seria negar a sua fé.

Além disso, estes jovens não ousaram arriscar-se a reduzir a vitalidade e a destruir a sua saúde física, mental e espiritual. Eles recordavam-se dos tristes resultados do hábito de beber de Nadab e Abiú, e não queriam danificar as suas próprias capacidades físicas e mentais, através do uso do vinho.

Daniel e os seus amigos tinham vindo de lares em que os pais enfatizavam a abstinência do álcool. Tinham aprendido que Deus os consideraria responsáveis pelos seus talentos e capacidades, e não deviam nunca minar ou desperdiçar a sua força. Essa educação na infância ajudou Daniel e os seus amigos a fazerem boas escolhas, embora influências degradantes e fortes tentações estivessem ao seu redor na luxuosa e corrupta corte. Nenhuma força, nenhuma influência poderia afastá-los dos princípios que tinham aprendido antes através do estudo da Palavra e das obras de Deus.

Se Daniel quisesse, certamente teria encontrado em torno de si uma desculpa para pôr de parte os seus hábitos de estrita temperança. Podia ter argumentado que, dado que estava dependente da aprovação do rei e sujeito ao seu poder, ele não tinha outra opção senão comer da comida do rei e beber do seu vinho. Se seguisse os ensinos de Deus ofenderia o rei e provavelmente perderia a sua posição, e até talvez a vida. Por outro lado, se ele ignorasse a ordem do Senhor, conservaria a aprovação do rei e garantiria uma carreira altamente bem sucedida. [77]

Mas Daniel não hesitou. A aprovação de Deus era para ele mais importante do que a aprovação do mais poderoso monarca terreno, mais importante do que a própria vida. Fosse qual fosse o resultado, ficaria firme. Ele "decidiu no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia" (Daniel 1:8). Os seus três amigos apoiaram a sua decisão.

Ao tomarem esta decisão, os jovens hebreus não agiram com arrogância. Confiaram totalmente em Deus. Não seguiram essa via para serem extravagantes, mas se era necessário ser diferente para honrar a Deus, estavam prontos a sê-lo. Se tivessem cedido ao mal nesta situação, por causa da pressão das circunstâncias, esse compromisso teria debilitado a sua noção de correcto e o seu ódio ao erro. O primeiro passo errado levaria a outros, até que a sua relação com o Céu tivesse sido destruída e eles fossem arrastados pela tentação.[86]

Daniel apelou para Aspenaz, o oficial encarregado dos jovens hebreus, pedindo-lhe que lhes fosse permitido não comer da comida do rei nem beber do seu vinho. Pediu que se fizesse uma experiência de dez dias com alimentos simples, enquanto que os outros cativos comiam os manjares reais.

Aspenaz, embora temesse que aceitar este pedido pudesse provocar a ira do rei, concordou. Daniel sabia que o seu caso estava ganho! É evidente que, no fim da experiência de dez dias, o resultado foi precisamente o oposto do temido pelo oficial. Na aparência pessoal os jovens hebreus estavam com muito melhor aspecto e mais fortes do que os seus outros amigos. Como resultado, Daniel e os seus

[86] Profetas e Reis, pp. 479-483

companheiros puderam continuar a sua alimentação simples durante [78] todo o curso de formação.

Durante três anos os jovens hebreus concentraram-se nos estudos caldeus. Durante este tempo, permaneceram leais a Deus e dependeram constantemente do Seu poder. Juntamente com a prática da autodisciplina, combinaram o estabelecimento de objectivos com a concentração e o trabalho duro. Não foi o orgulho nem a ambição que os levou até à corte do rei, à associação com aqueles que não conheciam ou não respeitavam Deus; eram prisioneiros de guerra num país estranho, ali colocados pela Eterna Sabedoria. Separados das influências do lar e dos amigos de orientação espiritual, tentavam conduzir-se com distinção para honra do seu país natal oprimido e para honra d'Aquele a quem serviam.

O Senhor aprovou a firmeza, altruísmo, e motivação pura dos jovens hebreus e deu-lhes as Suas bênçãos. Deu conhecimento e capacidades em todos os aspectos da literatura e da ciência; mas a Daniel também deu entendimento em todas as visões e sonhos (Daniel 1:17). Cumpriu-se a promessa: "Aos que Me honram honrarei" (1 Samuel 2:30). Apegando-se Daniel a Deus com inamovível fé, o espírito de poder profético veio sobre ele. Enquanto Daniel aprendia com os seus professores os deveres da vida da corte, Deus estava a ensinar-lhe a ler os mistérios do futuro e a registar acontecimentos que cobrem a história deste mundo até ao fim do tempo.

Nos exames feitos no fim do período de formação, os hebreus foram testados para serem colocados no serviço do governo. Mas "entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias" (Daniel 1:19). A sua aguda compreensão, o seu vasto conhecimento, a sua linguagem escolhida e clara, davam testemunho da inalterada força e vigor das suas faculdades mentais. "Em toda a matéria de sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes MAIS SÁBIOS DO QUE TODOS OS MAGOS E ENCANTADORES QUE HAVIA EM TODO O SEU REINO" (Daniel 1:20).

Sendo estudantes brilhantes e representando todos os países, os jovens mais talentosos, altamente inteligentes e culturalmente educados do mundo não podiam comparar-se com os jovens hebreus. [79] Eram os mais fortes, os mais belos, os mais inteligentes e os de mais

rápida memória - estavam no topo, testemunhas vivas do estilo de vida saudável.

Embora os seus resultados nos exames fossem muito melhores do que os dos seus companheiros de estudos, o êxito académico de Daniel e dos seus amigos não foi obra do acaso. Eles tiveram êxito graças ao uso disciplinado das suas faculdades, sob a orientação do Espírito Santo. Eles decidiram ligar-se à Fonte de toda a sabedoria, tornando o conhecimento de Deus o fundamento da sua educação. Com fé, oraram por sabedoria, e viveram as suas orações. Puseram-se onde Deus podia abençoá-los, evitando tudo o que pudesse debilitar as suas capacidades e tirando partido de todas as oportunidades para aprender em todos os ramos do saber. Seguiram as regras da saúde, assegurando assim a força do seu intelecto. Procuraram obter conhecimento com um propósito: para que pudessem honrar a Deus. E o próprio Deus era o seu professor. Orando constantemente, estudando conscienciosamente e mantendo-se em contacto com o Invisível, andavam com Deus, como andou Enoque.[87]

Através da consistente prática dos princípios de saúde demonstrada pelos jovens hebreus, Deus fala à juventude de hoje. Onde estão os jovens rapazes e meninas que, como Daniel, agirão com ousadia pela causa do direito? São necessários corações puros, mãos fortes, coragem destemida. A luta entre o bem e o mal exige vigilância constante. Satanás ataca cada pessoa com tentações de muitas formas variadas e sedutoras para satisfazer o apetite.

O corpo é o meio mais importante através do qual a mente e a alma se desenvolvem para a edificação do carácter. É por isso que o adversário, Satanás, dirige as suas tentações para enfraquecer e degradar as forças físicas. Se tiver êxito nessa tentativa, isso significa muitas vezes a submissão de todo o ser ao mal. As tendências da nossa natureza física, a menos que estejam sob o controlo de um poder superior, acabarão por produzir ruína e morte. O corpo deve ser disciplinado. As nossas paixões devem ser controladas por escolhas submetidas à vontade de Deus. A razão consagrada é rainha! O poder intelectual, a energia física e a longevidade dependem de leis [80] imutáveis. Através da obediência a essas leis da saúde, os jovens podem vencer-se a si mesmos, vencer as suas inclinações e vencer os

[87] IBID., PP. 483-486

"PRÍNCIPES DAS TREVAS DESTE SÉCULO" (EFÉSIOS 6:12, KJV).

O espírito de Daniel pode ser o espírito dos jovens hoje; podem beber na mesma fonte de poder, possuir o mesmo poder de autocontrolo e revelar a mesma graça na sua vida, mesmo sob circunstâncias igualmente desfavoráveis. Embora rodeados de tentações para satisfazerem o eu, especialmente nas nossas grandes cidades, onde todas as formas de satisfação sensual são fáceis e convidativas, os jovens podem resistir a todas as tentações. Mas a vitória só será obtida por aqueles que decidem fazer o que é correcto porque é correcto.

Deus deseja revelar através de ti, hoje, as mesmas poderosas verdades que foram reveladas através desses jovens. A vida de Daniel e dos seus amigos é uma demonstração do que Ele fará por ti se O buscares de todo o teu coração.[88]

(Para leitura adicional sobre este assunto, recomendamos A Ciência do Bom Viver, Conselhos sobre o Regime Alimentar, Conselhos sobre Saúde e Temperança.)

Pensa no Seguinte

1. Quais são algumas vantagens do comer saudável para o cristão sério?

2. Quais são as três coisas que poderias mudar no teu estilo de vida que poderiam resultar em mais paz na tua vida?

3. Identifica algumas razões que levaram Daniel e os três príncipes a não comerem da comida de Nabucodonosor?

4. Pensa em vários exemplos de situações da vida em que é apropriado "ousar ser como Daniel". Onde seria melhor comprometer-se?

[81] 5. Que ralação há entre apetite, autocontrolo e carácter cristão?

[88] IBID., PP. 488-490

Capítulo 15—Justiça Social

Encontro de Um Jovem com Ellen White ... sobre Justiça Social

Nunca pensei muito em Ellen G. White. Sabia que ela existia e que era altamente respeitada na nossa igreja. Tinha feito algumas leituras obrigatórias aqui e ali durante os meus anos de escola, mas nunca prestei realmente muita atenção a nenhuma delas até que encontrei a seguinte passagem: "O nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como o incansável servo da necessidade do homem. ... Veio para dar [aos homens] saúde e paz. ... Ninguém que ia a Ele voltava sem ser ajudado. ... O trabalho do Salvador não se restringia a nenhum lugar ou tempo. A Sua compaixão não tinha limites. ... Onde quer que houvesse corações prontos para receber a Sua mensagem, Ele confortava-os com a certeza do amor do seu Pai celeste. ... A Sua vida foi de constante abnegação. ... Jesus dedicava mais tempo a curar os doentes do que a pregar."[89]

Há dois anos comecei a trabalhar na Internet com adolescentes em crise. Algumas estão grávidas e solteiras e não sabem para onde voltar-se; outras estão em lares ou relacionamentos abusivos. Mas todas procuram alguém que se preocupe, alguém que lhes diga que no fim tudo correrá bem. E que melhor pessoa para mostrar isso do que Cristo? E que melhor lugar para ler como Ele ajudou as pessoas do que no livro A Ciência do Bom Viver?

Os princípios do capítulo "Ajudando os Tentados" são muito importantes para o meu trabalho. Não consigo ajudar esses jovenzinhos apontando-lhes os seus erros. Não posso pregar-lhes e dizer-lhes o que fizeram de errado e atirá-los de novo para a rua. Eles precisam de alguém que lhes dê a certeza de que ainda há alguém que os ama e que eles ainda são importantes. E depois de ler A Ciência do Bom Viver, escrito por Ellen G. White, aprendi através do exemplo de Cristo, como é explicado no livro, a tratar melhor destes assuntos.

[89]A CIÊNCIA DO BOM VIVER, PP. 17-19

Joana, 21 anos

Escrituras

PORVENTURA NÃO É ESTE O JEJUM QUE ESCOLHI: QUE SOLTES AS LIGADURAS DA IMPIEDADE, DESFAÇAS AS [82] ATADURAS DA SERVIDÃO, DEIXES LIVRES os oprimidos e despedaces todo o jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante? Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará SEM DEMORA, A TUA JUSTIÇA IRÁ ADIANTE DE Tl, E A GLÓRIA DO SENHOR SERÁ A TUA RETAGUARDA (ISAÍAS 58:6-8).

QUANDO O FILHO DO HOMEM VIER NA SUA GLÓRIA COM TODOS OS SEUS ANJOS, ESTARÁ SENTADO NO SEU TRONO MAJESTOSO E TODOS OS POVOS DA TERRA SE JUNTARÃO DIANTE d'Ele. ENTÃO ELE HÁ-DE SEPARÁ-LOS UNS DOS OUTROS, COMO O PASTOR SEPARA AS OVELHAS DAS CABRAS. PORÁ AS OVELHAS À SUA DIREITA, E AS CABRAS, À ESQUERDA. E DIRÁ AOS QUE ESTIVEREM À SUA DIREITA: VENHAM, ABENÇOADOS DE MEU PAI! VENHAM RECEBER POR HERANÇA O REINO QUE ESTÁ PREPARADO PARA VOCÊS DESDE A CRIAÇÃO DO MUNDO. PORQUE TIVE FOME, E VOCÊS DERAM-ME DE COMER, TIVE SEDE, E DERAM-ME DE BEBER, ERA ESTRANGEIRO, E HOSPEDARAM-ME, ESTAVA NU, E DERAM-ME DE VESTIR, ESTIVE DOENTE E VISITARAM-ME, ESTIVE NA CADEIA, E FORAM LÁ VER-ME. ENTÃO, OS JUSTOS HÃO-DE RESPONDER: SENHOR, QUANDO É QUE NÓS TE VIMOS COM FOME E TE DEMOS DE COMER, OU COM SEDE E TE DEMOS DE BEBER? QUANDO É QUE TE VIMOS COMO UM ESTRANHO E TE HOSPEDÁMOS, OU NU E TE DEMOS DE VESTIR? QUANDO É QUE NÓS TE VIMOS DOENTES OU NA CADEIA E TE FOMOS VISITAR? E O REI, LHES RESPONDERÁ: SAIBAM QUE, TODAS AS VEZES QUE FIZERAM ISTO A UM DESTES MEUS IRMÃOS MAIS PEQUENINOS, FOI A MIM que O FIZERAM. DEPOIS DIRÁ AOS QUE ESTIVEREM À SUA ESQUERDA: AFASTEM-SE DE MIM, MALDITOS, PARA

O CASTIGO ETERNO, QUE FOI PREPARADO PARA O Diabo E OS SEUS ANJOS. PORQUE TIVE FOME, E VOCÊS NÃO ME DERAM DE COMER; TIVE SEDE, E NÃO ME DERAM DE BEBER, ERA PEREGRINO, NÃO ME DERAM HOSPITALIDADE; ANDAVA NU, E NÃO ME DERAM DE VESTIR, ESTIVE DOENTE E NA CADEIA, E NÃO ME VISITARAM. ESTES HÃO-DE PERGUNTAR TAMBÉM: SENHOR, QUANDO FOI QUE NÓS TE VIMOS COM FOME, OU COM SEDE, OU PEREGRINO, OU NU, OU DOENTE, OU NA CADEIA E NÃO CUIDÁMOS DE TI? O REI ENTÃO, LHES HÁ-DE RESPONDER: SAIBAM TAMBÉM QUE, TODAS AS VEZES QUE DEIXARAM DE O FAZER A UM DESTES MEUS IRMÃOS MAIS PEQUENINOS, FOI A MIM QUE O DEIXARAM DE FAZER. ESTES SERÃO ENVIADOS PARA O CASTIGO ETERNO, ENQUANTO OS QUE FIZERAM O BEM IRÃO PARA A VIDA ETERNA" (MATEUS 25:31-46). (TIC)

BEM-AVENTURADO O QUE ACODE AO NECESSITADO; O SENHOR O LIVRA NO DIA DO MAL (SALMO 41:1).

FAZEI JUSTIÇA AO FRACO E AO ÓRFÃO, PROCEDEI RECTAMENTE PARA COM O AFLITO E O DESAMPARADO. SOCORREI O FRACO E O NECESSITADO; TIRAI-OS DAS MÃOS DOS ÍMPIOS (SALMO 82:3, 4). [83]

O QUE OPRIME O POBRE INSULTA O QUE O CRIOU, MAS A ESTE HONRA O QUE SE COMPADECE DO NECESSITADO (PROVÉRBIOS 14:31).

QUEM SE COMPADECE DO POBRE AO SENHOR EMPRESTA, E ESTE LHE PAGA O seu benefício (Provérbios 19:17).

Em Mateus 25 Jesus identifica-Se com o Seu povo sofredor. Jesus tem fome e sede. Jesus é um estrangeiro. Jesus precisa de roupas. Jesus está doente. Jesus está na prisão. Enquanto desfrutas de uma grande variedade de alimentos deliciosos, Jesus está a morrer à míngua, num barracão de trabalhadores de uma quinta não longe de ti.

Jesus diz: "Quando me fechaste a tua porta na cara, estando vazios os teus quartos lindamente decorados, eu não tive um lugar para repousar a minha cabeça. Enquanto os teus armários estavam cheios de roupas e ornamentos dispendiosos e modernos, comprados com dinheiro que podia ter ajudado os necessitados, eu não tinha

roupas confortáveis. Enquanto tu tinhas saúde, eu estava doente. Enquanto tu vagueavas em liberdade, a desventura lançou-me na prisão, desiludiu-me e estigmatizou-me, privando-me de liberdade e de esperança."

Que solidariedade Jesus expressa entre Ele mesmo e os Seus filhos sofredores! Ele faz Seu o caso deles. A miséria deles é a Sua miséria. Notem bem, cristãos egoístas: Cada vez que um pobre necessitado, um sem abrigo, um órfão, um prisioneiro é negligenciado, Jesus é negligenciado.[89]

Quando racionaram o pequeno pedaço de pão ao pobre faminto, quando deram aquelas roupas puídas para os proteger do frio intenso, lembraram-se de que estavam a dar ao Senhor da glória? "Todos os dias da vossa vida estive perto de vocês na pessoa desses aflitos, mas vocês não Me procuraram. Não quiseram ser Meus amigos. Não vos conheço."[91]

Os pobres têm tanto direito a um lugar no mundo de Deus como os ricos. Os princípios exarados no livro de Levítico são dados pelo nosso misericordioso Criador para diminuir o sofrimento, para dar [84] esperança e luz à vida dos oprimidos e indigentes.

O Senhor diz Basta! ao desordenado amor aos bens e ao poder. Grande mal resulta da contínua acumulação de riqueza por uma classe e da pobreza e degradação da outra. Sem algum tipo de restrição, o poder dos ricos torna-se um monopólio, e os pobres, embora aos olhos de Deus tão plenamente dignos em todos os sentidos como os ricos, são considerados e tratados como inferiores aos mais prósperos. O sentimento dessa opressão desperta as paixões da classe mais pobre. Há um sentimento de aflição e desespero que desmoraliza a sociedade e abre a porta aos crimes de todos os tipos. As normas estabelecidas por Deus em Levítico destinavam-se a promover a igualdade social.[92]

A Palavra de Deus proíbe linhas de conduta que enriquecerão uma classe de pessoas através da opressão e sofrimento da outra classe. A pessoa que tira partido das desgraças de alguém para obter benefícios financeiros, ou que procura obter benefícios através da

[89] TESTIMONIES FOR THE CHURCH, VOL. 2, PP. 25, 26. 91 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, P. 640

[91] PATRIARCAS E PROFETAS, P. 534

[92] A CIÊNCIA DO BOM VIVER, P. 187

fraqueza ou incompetência de outra pessoa, quebra a lei de Deus.93 A sociedade abandona os pobres à miséria e degradação, não tendo em conta que muitos foram levados às profundezas da pobreza pela doença ou pelo infortúnio, muitas vezes devido às maquinações desonestas daqueles que vivem da rapina sobre os mais desafortunados.[94]

Há comunidades inteiras em que famílias vivem em habitações medíocres, com poucos utensílios e roupas, sem livros ou equipamento para trabalhar, destituídas tanto de conforto, como de comodidades e de meios de cultura. Essas famílias devem ser educadas no sentido de aproveitarem o potencial para melhorar. Como é que isto pode ser feito onde a pobreza predomina, onde hábitos e atitudes derrotistas de longa data têm de ser enfrentados a cada passo? Claro, esse trabalho é difícil. A necessária reforma nunca será feita a menos que homens e mulheres tenham a ajuda de um poder fora deles mesmos. Embora ajudando os pobres nas coisas temporais, mantenham sempre presentes as suas necessidades espirituais.[95] É propósito de Deus que os ricos e os pobres se unam intimamente pelos laços da simpatia e da utilidade. Os que têm dinheiro, talento [85] e habilidade devem usar esses dons para benefício da humanidade.[96]

A verdadeira caridade ajuda os homens e mulheres a ajudaremse a si mesmos. Se alguém vos pede comida, não devem mandar essa pessoa embora. A verdadeira filantropia significa mais do que simples ofertas. Significa um genuíno interesse no bem-estar dos outros. Devemos tentar compreender as necessidades e ambiente dos pobres e aflitos e dar-lhes a ajuda que lhes seja mais benéfica. Dar tempo e pensamentos e esforço pessoal custa muito mais do que simplesmente dar dinheiro. Mas é a mais genuína caridade.[97]

Muitas vezes, o modo mais eficaz de ajudar os pobres é proporcionar-lhes educação em áreas práticas, dando-lhes a oportunidade de formação para uma actividade laborai, aulas de culinária e de finanças pessoais. Aqueles que aprendem a ganhar o que recebem, mais prontamente sentirão a responsabilidade financeira. Ao aprenderem a ser auto-suficientes, também ficam em condições humanas e

[94] IBID., P. 190
[95] IBID., P. 192
[96] IBID., P. 193
[97] IBID., P. 195

técnicas de ajudar outros. Muitas pessoas que lutam financeiramente seriam beneficiadas se aprendessem gestão económica. Ensinem-lhes a importância de viverem de acordo com o potencial que Cristo dá a cada pessoa.[98]

Jesus procurava corrigir o falso padrão do mundo para avaliar os homens e mulheres. Ele pôs-Se do lado dos pobres para poder eliminar o estigma que levavam. Ele despiu a pobreza do preconceito ao abençoar os pobres e ao convidá-los para herdarem o Seu reino. Ele indica-nos o mesmo caminho que Ele trilhou, ao dizer: "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue,

DIA A DIA TOME A SUA CRUZ E SIGA-ME" (LUCAS 9:23).[99]

Todos estamos interligados na grande teia da humanidade, e seja o que for que possamos fazer para beneficiar e animar outros reflectir-se-á sob a forma de bênçãos sobre nós. A lei da dependência mútua passa por todas as classes da sociedade.[100]

Cada um de vocês pode encontrar alguma coisa a fazer pelos menos afortunados. "Os pobres sempre os tendes convosco", disse [86] Jesus (João 12:8). Cada um de vocês pode encontrar oportunidades para ajudar. Milhões e milhões de seres humanos, a ponto de perecer, presos pelas cadeias da ignorância e do pecado, nunca ouviram dizer que Jesus os ama. Que sucederia se a situação deles fosse a nossa, e a nossa fosse a deles? Que gostaríamos que eles fizessem por nós? A resposta a essa pergunta é o que temos de fazer pelos outros. A norma de vida de Cristo, pela qual cada um de nós tem de ficar de pé ou cair no juízo, é: "Em todas as coisas, fazei aos outros o que quereis que ELES VOS FAÇAM" (Mateus 7:12).[101]

(Para leitura adicional sobre este assunto, recomendamos Obreiros Evan¬gélicos, A Ciência do Bom Viver e Beneficência Social.)

Pensa No Seguinte

Identifica várias coisas que podemos fazer por jovens que foram maltratados e que sofrem.

[98] IBID., P. 195

[99] IBID., PP. 197, 198

[100] PATRIARCAS E PROFETAS, P. 534

[101] O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, P. 640

1. Como sugeriu Jesus que podíamos ajudar aqueles que têm necessidades especiais? (Ver Mateus 25:31-46.)

2. Caracteriza resumidamente vários princípios da “verda¬deira caridade”.

3. Se fosses pobre e indigente, o que é que esperarias mais dos outros? Indica, por ordem decrescente, as tuas três escolhas preferidas.

4. No “grande dia do juízo”, o que é que Cristo apresentará perante as nações como base da nossa salvação? [87]

Capítulo 16—Carreiras

O Encontro de um Jovem com Ellen White . . . sobre Carreiras

Ellen White aconselhava que qualquer mulher educada devia saber aparelhar um cavalo. Como é que uma mulher da época vitoriana, que viveu no virar do século dezanove, podia ajudar-me a escolher uma carreira na viragem do século vinte e um? Programadora informática, técnica de radiologia, piloto de helicóptero, conselheira de toxicodependência - muitas das minhas opções de carreira nem sequer existiam no seu tempo!

Embora Ellen White não estivesse familiarizada com a tecnologia do século vinte e um, ela ajudou-me a compreender o significado cósmico da vida. A minha vida é importante para Deus. Ele quer que eu esteja no Céu com Ele. Ele precisa que eu decida fazer a Sua obra na Terra.

Baseando-me nos conselhos e advertências de Ellen White, decidi que a minha missão - carreira, se faz favor - era ser ministro do evangelho em tudo o que fizesse. Quando as pessoas me perguntavam qual o curso que eu frequentava, eu respondia: "Sou estudante ministerial! Mais do que estudar acerca de Deus, quero aprendera trabalhar com, e para Ele!"

Até hoje, Deus usou-me como preceptora de um dormitório de alunos, colportora, pastora de jovens e enfermeira qualificada. Tenho-me perguntado continuamente: "Como é que posso realizar este trabalho de maneira a fazer uma diferença eterna para mim ou para outros?" Só Deus sabe qual o trabalho que farei no futuro; mas através de Ellen White tenho esta segurança na minha carreira: "Tão seguramente como temos preparado o nosso lugar nas mansões celestiais temos um lugar especial designado para trabalharmos para Deus nesta Terra."[102]

Júlia, 24 anos

[102] PARÁBOLAS DE JESUS, P. 326, 327

O Encontro de um Jovem com Ellen White ... sobre Carreiras

Na escola primária, a minha ambição era ser jogador numa equipa profissional de basquetebol, de futebol ou de basebol. Com o passar do tempo, compreendi que esse objectivo era um sonho e não a realidade. [88]

Quando, como adolescente, comecei a compreender o quanto Deus me amava como pessoa, quis conhecê-l'O como amigo pessoal. Tentei ler livros espirituais, mas achava-os aborrecidos. Uns anos mais tarde, voltei a pegar no livro Aos Pés de Cristo. E desta vez, ganhou vida. Deus começou a falar directamente ao meu coração, e eu queria partilhar o quanto Jesus representa para mim.

Acredito que Deus usou Ellen White para me inspirar a crescer num relacionamento de amor com Cristo e a dedicar-Lhe a minha carreira. Compreendi que salvar pessoas para o reino de Jesus significa que Deus podia ajudar-me a confiar n'Ele e a amá-l'O mais profundamente.

Neste momento sou um colportor estudante, mas quero ser uma testemunha, seja qual for a linha de actividade que finalmente venha a escolher. Só o fazer alguma coisa para ajudar outros me fiará verdadeiramente feliz. Não quero ser apanhado na ratoeira, porque o amor ao dinheiro me levará ao inferno.

Ler acerca de Jesus no Desejado de Todas as Nações ajudou-me a decidir dedicar a minha vida ao ministério e ao evangelismo.

Li um pedido de socorro em Lucas 10:2: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara". Deus chama urgentemente jovens para trabalharem para Ele hoje! Eu escolho ir reunir pessoas preciosas para a colheita de Deus.

Timóteo, 21 anos

Escrituras

CONFIA NO SENHOR DE TODO O TEU CORAÇÃO E NÃO TE ESTRIBES NO TEU PRÓPRIO ENTENDIMENTO. RECONHECE-O EM TODOS OS TEUS CAMINHOS, E ELE ENDIREITARÁ AS TUAS VEREDAS. NÃO SEJAS SÁBIO AOS

TEUS PRÓPRIOS OLHOS; TEME AO SENHOR E APARTA-TE DO MAL (PROVÉRBIOS 3:5-7).

EU É QUE SEI QUE PENSAMENTOS TENHO A VOSSO RESPEITO, DIZ O SENHOR; PENSAMENTOS DE PAZ E NÃO DE MAL, PARA VOS DAR O FIM QUE DESEJAIS (JEREMIAS 29:11).

BUSCAI, POIS, EM PRIMEIRO LUGAR, O REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA, E TODAS ESTAS COISAS VOS SERÃO ACRESCENTADAS (MATEUS 6:33).

Pois QUE APROVEITARÁ O HOMEM SE GANHAR O MUNDO INTEIRO E PERDER A SUA ALMA? (MATEUS 1 6:26).

IDE, PORTANTO, FAZEI DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BAPTIZANDO-OS EM NOME DO PAI, E DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO; ENSINANDO-OS A GUARDAR TODAS AS COISAS QUE VOS TENHO ORDENADO. E EIS QUE ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS ATÉ À CONSUMAÇÃO DO SÉCULO (MATEUS 28:19, 20). [89]

E SERÁ PREGADO ESTE EVANGELHO DO REINO POR TODO O MUNDO, PARA testemunho a todas as nações. Então VIRÁ o FIM (Mateus 24:14).

Queridos jovens, qual é o objectivo e propósito da vossa vida? Ambicionam educação que vos dê prestígio e honra? Têm sonhos que nem sequer podem expressar - que um dia estarão no topo da grandeza intelectual? Têm esperança de um dia se sentarem como legisladores e ajudar a promover leis para a nação? Não há nada errado nessas aspirações. Cada um de vocês pode alcançar os seus objectivos. Não se contentem com a mediocridade. Tenham alvos elevados e esforcem- se por atingir o vosso alvo.[103]

O êxito em qualquer área requer um objectivo definido. Se querem ter verdadeiro êxito na vida, tenham alvos dignos dos vossos esforços. O mais elevado propósito para a vossa vida é dar o evangelho ao mundo nesta geração. Esse propósito abre oportunidades para todos cujo coração Jesus tocou.

O propósito de Deus para vós é mais amplo, profundo e elevado do que a vossa limitada visão alguma vez imaginou! Deus muitas

[103] FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ, P. 82

vezes pega em pessoas de confiança vindas de lugares inverosímeis para testemunharem por Ele nos lugares mais elevados do mundo. Muitos jovens de hoje, crescendo como Daniel no seu lar na Judeia, estudando a Palavra de Deus e as Suas obras, e aprendendo lições de responsabilidade, ainda se levantarão nas assembleias legislativas, nas salas dos tribunais e diante de reis, como testemunhas do Rei dos reis.[104]

A verdadeira educação não ignora o valor do conhecimento científico ou das realizações literárias; mas, acima da informação, dá valor ao poder; acima do poder, bondade; acima das realizações intelectuais, o carácter. O mundo não necessita tanto de pessoas com grande intelecto, mas sim com um grande carácter. O mundo precisa de jovens rapazes e meninas cujos talentos sejam controlados por princípios firmes.[105]

Qual é, então, a educação essencial para este tempo? A verdadeira educação envolve a preparação física, mental e moral que desenvolve todas as vossas capacidades ao máximo de maneira a poderem servir a Deus e trabalhar para benefício da humanidade. [90] Procurar fama e reconhecimento separar-vos-ão do Espírito de Deus, privando-vos daquela graça que tornaria eficaz o vosso trabalho para Cristo.[106]

Os estudantes que exaltam a ciência acima do Deus da ciência serão ignorantes, ainda que pensem que são brilhantes. Se não conseguem pôr de lado tempo para orar, se não conseguem ter tempo para comunicar com Deus e reflectir sobre a Fonte da sabedoria, a vossa aprendizagem será desperdiçada.[107]

A escolha de carreira que Deus faz para nós é determinada pelas nossas capacidades. Nem todos têm as mesmas capacidades. Independentemente do vosso potencial académico, cada um de vocês deve apontar para tão alto quanto a vossa união com o poder divino vos permita alcançar.[108]

O amor e a lealdade a Jesus são a mola impulsora de todo o verdadeiro serviço. Quando o vosso coração for tocado pelo amor

[104]EDUCAÇÃO, P. 262

[105]IBID., P. 225

[106]Fundamentos da Educação Cristã, P. 387

[107]Ibid., P. 358

[108]EDUCAÇÃO, P. 267

de Cristo, quererão trabalhar para Ele. Procurem maneiras de servir os pobres, os aflitos e os oprimidos. Como qualquer outro trabalho, as capacidades vêm na medida em que vocês realmente se envolvem no ministério e no serviço em favor dos infelizes. Sem um verdadeiro envolvimento e exposição às suas necessidades, mesmos esforços bem-intencionados podem ter resultados desastrosos. Afinal de contas, aprende-se a nadar na água, não em terra!

A igreja está organizada para o serviço, e numa vida de serviço para Jesus a relação com a igreja é um dos primeiros passos. A lealdade a Cristo requer responsabilidade na execução das tarefas da igreja. Essa é uma parte importante da vossa educação, e uma igreja que reflecte a vida de Jesus levará directamente a ajudar um mundo que sofre.

Há muitas maneiras de os jovens descobrirem oportunidades de servir outros. Organizem-se em pequenos grupos e procurem maneiras de servir a comunidade. Trabalhar juntos dar-vos-á um sentimento de unidade, de aceitação e ânimo. Os pais e professores podem ser os vossos orientadores, e vocês beneficiarão da sabedoria da sua experiência. [91]

Aprendam acerca das necessidades dos outros! Esse conhecimento desperta empatia, que é a base para um ministério eficaz. Ao tentarem aprender acerca das tremendas necessidades das pessoas nos países em desenvolvimento, vocês tornar-se-ão menos egocêntricos e mais capazes de simpatizar com a situação desesperada de milhões. Descubram tudo o que puderem sobre pessoas como o apóstolo Paulo, Martinho Lutero, Moffat, Livingston e Carey, assim como sobre os missionários pioneiros de hoje.

Só Deus sabe a profundidade da miséria e desespero do mundo, e Ele sabe como produzir alívio. Por toda a parte, Ele vê pessoas que sofrem, esmagadas pelo pecado, pela tristeza e pela dor. Mas Ele também vê o seu potencial; vê as alturas que poderiam alcançar. Embora os seres humanos tenham feito mau uso das suas oportunidades, desperdiçado os seus talentos e perdido a sua dignidade semelhante à de Deus, o Criador será honrado ao serem resgatados.[109]

Milhares de jovens serão chamados para este ministério de resgate. O mundo inteiro está a abrir-se para o evangelho. De todos

[109] IBID., PP. 268-270

os lados, corações feridos pelo pecado clamam por conhecimento do Deus de amor. Milhões nunca ouviram falar de Deus nem do Seu amor. É seu direito receber esse conhecimento. Têm o mesmo direito à misericórdia do Salvador. Temos de responder ao seu clamor. Nesta crise, a pergunta feita à rainha Ester chega a cada lar, a cada escola, a cada estudante que desfrutam da luz do evangelho: "Quem sabe se para um tempo como este chegaste a ser rainha?" (Ester 4:14).

Nenhuma área de trabalho pode ser mais benéfica para vocês do que ajudar os desfavorecidos. Nesse ministério, vocês são a mão ajudadora de Deus. Através de vocês, os anjos podem realizar a sua missão. Os anjos podem falar através da vossa voz e trabalhar através das vossas mãos. Ao cooperarem com esses seres celestiais, vocês recebem o benefício da sua educação e experiência. Que curso universitário pode igualar isto?

Com um exército de obreiros como o que os nossos jovens, devidamente preparados, podem fornecer, quão rapidamente a mensagem [92] de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada a todo o mundo! Quão rapidamente poderia vir o fim - o fim do sofrimento, da tristeza e do pecado! Quão rapidamente, em vez das nossas vidas aqui, arruinadas pelo pecado e pela dor, poderíamos herdar o Céu, onde nunca mais se ouvirá a voz da lamentação.[110]

Então compreenderemos todas as perplexidades da nossa vida. Aquilo que parecia ser apenas confusão, desapontamento e frustração será visto como o lindo plano de Deus para nos dar a vitória afinal. Ali encontraremos de novo os nossos amigos. O amor e cuidado que Deus plantou nos nossos corações terá uma verdadeira e doce concretização. Visitar Deus, desfrutar da vida com os anjos e com os amigos de Deus de todos os tempos, experimentar os laços especiais da unidade - eis algumas das alegrias do Céu.

Na nossa vida aqui, terrena, limitada pelo pecado como é, a maior alegria e a mais elevada educação estão no serviço. E na futura realidade, não refreada pelas limitações da humanidade pecadora, encontraremos a nossa maior alegria e elevada educação no serviço -

[110] Ibid., PP. 270, 271

no testemunho e na aprendizagem de ricos mistérios: Cristo em vós, a esperança de glória.[111]

(Para leitura adicional sobre este assunto recomendamos Educação; Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes; O Colportor Evangelista; Fundamentos de Educação Cristã; e Serviço Cristão.)

Pensa no Seguinte

1. Qual é a relação entre a escolha de uma carreira e a escolha de um ministério para Deus?

2. É errado ter ambições? Porque sim, ou porque não?

3. Quais os valores que estão associados à "verdadeira educação"?

4. Como é que se pode "cooperar com Deus e com os anjos celestiais" para o bem de outros?

[93] 5. O que é o "verdadeiro serviço" em favor de outros?

[111] Ibid., PP. 305, 306, 309

Capítulo 17—Autoridade das Escrituras

O Encontro de Um Jovem com Ellen White ... sobre a Autoridade das Escrituras

Em resumo, uma das principais razões que me levam a crer em Ellen White é que ela nunca põe os seus escritos acima da Bíblia. Pensem: Há igrejas e denominações hoje cujos ensinos e crenças dependem do seu fundador ou profeta, não da Bíblia. As coisas não são assim na igreja Adventista do Sétimo Dia. Ellen White sempre deixou claro que ela era a luz menor apontando para a luz maior da Palavra de Deus. Posso ver nos seus escritos que ela só procurava levar pessoas a Deus e não queria exaltar-se a si mesma acima da Bíblia nem chamar a atenção para si mesma.

Jesus diz: "E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo" (João 12:32). Isso é o que vejo Ellen White fazer. Ela levanta Jesus e a Sua Palavra. Acredito que Deus enviou Ellen White como profeta para a nossa igreja. Neste momento, como bem sabem, nem todos os da minha idade acreditam na mensagem de Ellen White para os cristãos da actualidade. Eu até me arrisco a dizer que a maioria dos jovens adultos não a lê nem crê.

Já passei por aí. Eu punha em dúvida porque é que os escritos desta mulher de há 100 anos atrás ainda se ajustam às nossas vidas hoje. A razão que me leva a dizer, de forma tão peremptória, que Ellen White tem valor como profeta dos tempos modernos é que a vejo (1) exaltar Jesus, e (2) confirmar a Bíblia como Palavra de Deus e como autoridade máxima para os cristãos. O verdadeiro testemunho é que ao ler os seus livros as pessoas se apaixonam por Jesus, e isso leva-as a lerem mais da Palavra de Deus.

Sei que isso é verdade, porque aconteceu comigo.

Jorge, 21 anos

O Encontro de Um Jovem com Ellen White ... sobre a Autoridade das Escrituras

A qualidade de Ellen White que mais me atrai é o seu amor por Jesus e a sua insistência na autoridade das Escrituras. Muitas vezes ela expressou nos seus escritos que as Escrituras são a única [94] base para a verdade. Ela considerava-se a si mesma como "uma luz menor que leva homens e mulheres à luz maior (a Bíblia)".[112]

Estas afirmações dão-me a certeza de que posso confiar nos seus escritos na minha caminhada diária com Deus. Agradeço ao Senhor pela fabulosa vantagem dos escritos da Sra White que foram dados para nos ajudar a compreender melhor as verdades bíblicas. Ela foi uma mensageira do Senhor, e ela compreendeu esse papel e foi-lhe fiel com máxima exactidão e responsabilidade. Respeito-a por isso e uso os seus escritos como outra ferramenta no meu estudo das Escrituras. Nada pode substituir a Bíblia, e sou muito sensível à ideia de alguém criticar ou tentar mudar a Bíblia. Sinto segurança ao saber que a Sra White sentia da mesma maneira. Quando leio Patriarcas e Profetas ou O Grande Conflito, a Bíblia ganha vida para mim!

No que me diz respeito, a Bíblia é o meu manual na jornada da minha vida, e os escritos da Sra White são algo como as notas explicativas e comentários.

Miguel, 26 anos

Escrituras

DESDE A INFÂNCIA, SABES AS SAGRADAS LETRAS, QUE PODEM TORNAR- TE SÁBIO PARA A SALVAÇÃO PELA FÉ EM CRISTO JESUS. TODA A ESCRITURA É INSPIRADA POR DEUS E ÚTIL PARA O ENSINO, PARA A REPREENSÃO, PARA A CORRECÇÃO, PARA A EDUCAÇÃO NA JUSTIÇA, A FIM DE QUE O HOMEM DE DEUS SEJA PERFEITO E PERFEITAMENTE HABILITADO PARA TODA A BOA OBRA (2 TIMÓTEO 3:15-17).

[112] O COLPORTOR EVANGELISTA, P. 125

EXAMINAIS AS ESCRITURAS, PORQUE JULGAIS TER NELAS A VIDA ETERNA, E SÃO ELAS QUE TESTIFICAM DE MIM (JOÃO 5:39).

Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, TESTIFICO: SE ALGUÉM LHES FIZER QUALQUER ACRÉSCIMO, DEUS LHE ACRESCENTARÁ OS FLAGELOS ESCRITOS NESTE LIVRO; E, SE ALGUÉM TIRAR QUALQUER COISA DAS PALAVRAS DO LIVRO DESTA PROFECIA, DEUS TIRARÁ A SUA PARTE DA ÁRVORE DA VIDA, DA CIDADE SANTA E DAS COISAS QUE SE ACHAM DESCRITAS NESTE LIVRO. (APOCALIPSE 22:18, 19).

QUANDO VOS DISSEREM: CONSULTAI OS NECROMANTES E OS ADIVINHOS, QUE CHILREIAM E MURMURAM, ACASO, NÃO CONSULTARÁ O POVO AO SEU DEUS? A FAVOR DOS VIVOS CONSULTAR-SE-ÃO OS MORTOS? (Isaías 8:19, 20).

ORA, ESTES DE BEREIA ERAM MAIS NOBRES DO QUE OS DE TESSALÓNICA; POIS RECEBERAM A PALAVRA COM TODA A AVIDEZ, EXAMINANDO AS ESCRITURAS TODOS OS DIAS, PARA VER SE, DE FACTO, AS COISAS ERAM ASSIM (ACTOS 17:11). [95]

A Bíblia é mais valiosa como poder educativo do que os escritos de todos os filósofos de todos os tempos. Com um amplo leque de estilos e assuntos, a Bíblia tem algo interessante e moralmente instrutivo para cada pessoa. A luz da revelação brilha claramente chegando até ao distante passado, onde as crónicas da História não iluminam. A poesia bíblica suscita o espanto e a admiração do mundo. Com beleza cintilante, em sublime e solene majestade, com sentimentos tocantes, é inigualada pelas mais brilhantes produções do génio humano. A Bíblia tem uma lógica equilibrada e uma eloquência exaltada. Descreve corajosos actos de integridade, exemplos de bondade privada e de honra pública, lições de santidade e pureza.[113]

Nada dará mais energia ao pensamento e força ao intelecto do que o estudo da Palavra de Deus. Nenhum outro livro tem o poder de elevar os pensamentos e de fortalecer as capacidades como a Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como deve, os homens

[113]Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, PP. 428, 429

e mulheres teriam uma mente aberta, um carácter excelente e um firme propósito raramente vistos nestes tempos. A busca da verdade dará o seu galardão ao investigador, e cada descoberta abrirá mais valiosos campos de investigação.[114]

Deveríamos dar grande valor à Bíblia, porque ela revela a vontade de Deus. Nela aprendemos qual o objectivo da nossa criação e como atingir esse objectivo. Aprendemos a fazer sábio uso da vida presente e como obtermos a vida futura. Nenhum outro livro pode satisfazer as interrogações da mente ou os anseios do coração. Ao adquirirmos um conhecimento da Palavra de Deus e ao praticá-lo na nossa vida, podemos elevar-nos dos mais profundos abismos de degradação para nos tornarmos filhos de Deus, companheiros dos anjos sem pecado.[115]

Ao pesquisar as Escrituras, ao reflectir nas palavras de vida, considerem-nas como a voz de Deus a falar à alma. Podemos, por vezes, ficar confusos com a voz dos nossos amigos; mas na Bíblia temos o conselho de Deus sobre todos os temas importantes relativos aos nossos interesses eternos. Mesmo nos nossos negócios seculares podemos aprender muito da Bíblia. O seu ensino será sempre adaptado às nossas circunstâncias individuais, preparando-nos para suportarmos as provas e para a obra que nos foi dada por Deus.

[96]

A Bíblia é a voz de Deus a falar-nos, tão seguramente como se a pudéssemos ouvir com os nossos ouvidos. Se compreendêssemos isso, abriríamos a Palavra de Deus com respeito e buscaríamos seriamente as suas leis. Ler e contemplar as Escrituras seria considerado como uma audiência com o Deus Eterno.[116]

Que livro se pode comparar à Bíblia? Uma compreensão dos seus ensinos é essencial para todas as crianças e jovens, assim como para os mais idosos, porque é a Palavra de Deus, dada para guiar a família humana para o Céu. No mundo hoje muitas coisas são idolatradas, e há muitas filosofias e ideologias. Sem uma compreensão das Escrituras é impossível para os jovens compreender o que é a verdade, ou dizer qual a diferença entre o sagrado e o vulgar.[117]

---

[114]IBID., p. 460
[115]Ibid., P. 53, 54
[116]My Life Today, P. 283
[117]CONSELHOS AOS PAIS, PROFESSORES E ESTUDANTES, P. 427

O povo de Deus deve olhar para as Escrituras como a sua segurança contra a influência de falsos mestres e o enganador poder dos espíritos das trevas. Satanás faz tudo o que é possível para evitar que qualquer pessoa conheça a Bíblia, porque os seus claros ensinos revelam os enganos dele. Onde quer que o trabalho de Deus ressurja, o príncipe do mal desencadeia uma actividade mais intensa. Neste preciso momento, Satanás está a desenvolver os seus mais intensos esforços para uma última batalha contra Jesus e os Seus seguidores. O último grande engano está prontinho para ser posto diante de nós. O anticristo realizará milagres que vamos ver realmente. A falsificação será tão parecida com o verdadeiro que a única maneira de sabermos a diferença será através da Bíblia. Todas as afirmações e milagres devem ser testados pelos princípios das Escrituras.

Aqueles que estão a tentar obedecer a todos os mandamentos de Deus serão ridicularizados e sofrerão oposição. Só em Deus podemos ficar firmes. Para estarmos prontos para o juízo que está à nossa frente, precisamos de entender a vontade de Deus revelada na Sua Palavra. Só podemos honrar a Deus quando compreendemos [97] o Seu carácter, o Seu governo e propósitos. Só aqueles que tenham fortalecido as suas mentes com as verdades da Bíblia permanecerão firmes durante o último grande conflito. A cada um de nós será posto o probante teste: Obedecerei a Deus em vez de aos homens? Essa hora decisiva está mesmo à nossa frente. Estão os nossos pés firmados na rocha da Palavra imutável de Deus? Estamos preparados para ficar firmes na defesa dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus?

Quando Deus envia avisos tão importantes que são simbolizados por santos anjos a voar pelo meio dos céus, Ele exige que todos prestemos atenção. O terrível juízo contra a besta e a sua imagem (Apocalipse 14:9-11) deveria levar-nos, a todos nós, a um diligente estudo das profecias, para descobrirmos o que é a marca da besta e como podemos evitar recebê-la. Mas as multidões fogem de ouvir a verdade e voltam-se para fábulas e misticismo. O apóstolo Paulo declarou, ao olhar para os últimos dias: “Haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina” (2 Timóteo 4:3). Esse momento chegou. A maioria das pessoas não quer a verdade da Bíblia porque ela interfere com os desejos dos seus corações pecadores e amantes do mundo. Então Satanás providencia os enganos que lhes agradam.

Mas Deus terá um grupo de pessoas na Terra que conservam a Bíblia, e a Bíblia só, como padrão para todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens e mulheres cultos, as deduções da ciência, os muitos credos contraditórios ou as decisões das organizações religiosas, a voz da maioria - nenhuma delas deveria ser a base a favor ou contra qualquer ponto da fé religiosa. Em vez disso, antes de aceitar qualquer ensino ou doutrina, devemos exigir um claro "Isto é o que Deus diz" em seu apoio.

Satanás está constantemente a tentar atrair a atenção para os seres humanos em vez de para Deus. Ele leva as pessoas a olharem para os bispos, para os pastores, para professores de teologia, como seus guias, em vez de pesquisarem as Escrituras para descobrirem por si mesmas como viver e crer. [98]

A influência dos principais líderes religiosos levou a nação judaica a rejeitar o seu Redentor. O espírito que controlava esses sacerdotes e governantes ainda se revela em muitas pessoas que agem como se fossem extremamente religiosas. Mas recusam examinar as Escrituras relativas às verdades especiais para este momento da história da Terra. Em vez disso, salientam o quanto são, as suas riquezas, a sua popularidade - e zombam daqueles que mantêm a verdade porque são poucos em número, pobres e impopulares, tendo uma fé que os separa do mundo.

Embora a Bíblia esteja cheia de avisos contra falsos mestres, muitas pessoas hoje confiam nos clérigos para definirem a sua espiritualidade. Milhares de membros de igreja não conseguem dar outra razão para as suas crenças a não ser que são aquilo que lhes foi ensinado pelos seus líderes religiosos. Ignoram, quase por completo, os ensinos de Jesus e confiam totalmente nas palavras dos ministros. Mas serão os ministros perfeitos no seu conhecimento? Como podemos confiar a nossa espiritualidade à sua guarda a não ser que saibamos pela Palavra de Deus que eles estão certos? A falta de coragem para ficar sozinhos leva muitos a seguir profissionais altamente educados - pela sua relutância em investigar por si mesmos, estão a ficar irremediavelmente presos pelas cadeias do erro.

Satanás usa muitas influências para capturar as suas vítimas. Muitos associam-se com Satanás através das suas ligações românticas com aqueles que são inimigos da cruz de Cristo. Pais, família, cônjuges ou amigos que se opõem à verdade da Bíblia exercem o

seu poder para controlar a vossa consciência. Tenham coragem para obedecer às vossas próprias convicções!

É-nos impossível, tendo a Bíblia ao nosso alcance, honrar a Deus com falsas opiniões. Já ouviram, provavelmente, dizer que não importa no que acreditamos, desde que a nossa vida seja correcta. Mas a nossa vida é moldada pela nossa fé. Se a verdade está ao nosso alcance e decidimos ignorá-la, estamos a escolher as trevas. [99]

"Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte" (Provérbios 16:25). A ignorância não é desculpa para o pecado quando há todas as oportunidades para conhecer a vontade de Deus. Um jovem que está em viagem chega a uma encruzilhada com painéis que indicam onde cada estrada conduz. Se ignora os painéis e segue uma estrada qualquer que lhe pareça acertada, pode ser totalmente sincero, mas tem todas as hipóteses de se encontrar na estrada errada.

Deus deu-nos a Sua Palavra para que pudéssemos familiarizar-nos com os seus ensinos e saber o que Ele pede de nós. Quando o advogado foi ter com Jesus com a pergunta: "Como posso ser salvo?" Jesus indicou-lhe as Escrituras, dizendo: "Que está escrito na Lei? Como interpretas?" (Lucas 10:26). A ignorância não desculpará jovens nem idosos, nem os livrará do castigo de quebrarem a lei de Deus quando podiam ter compreendido as suas exigências. Não basta ter boas intenções; não basta fazer o que achamos que está certo ou o que o ministro vos diz que está certo. A vossa salvação está em jogo, e devem pesquisar as Escrituras por vocês mesmos. Ainda que as vossas convicções sejam fortes, ainda que possam estar confiantes de que o ministro sabe o que é a verdade, esse não é o vosso fundamento. Têm um mapa, que aponta cada ponto de referência na viagem para o Céu, e não deviam ir à sorte em nada.

O nosso primeiro e mais elevado dever é aprender das Escrituras o que é a verdade e depois obedecer ao que aprendemos e encorajar outros a fazer o mesmo. Devemos estudar a Bíblia diligentemente todos os dias, analisando cada pensamento, e comparando Escritura com Escritura. Com a ajuda divina, devemos formar as nossas próprias opiniões, assim como temos de responder por nós mesmos diante de Deus.

As verdades mais claramente reveladas na Bíblia têm sido cobertas com dúvidas e trevas por alguns teólogos, que, fingindo ser

pensadores críticos, ensinam que as Escrituras têm um significado secreto, místico, espiritual por detrás das simples palavras. Essas pessoas são falsos mestres. A esse tipo de pessoas Jesus declarou: "Não conheceis as escrituras nem o poder de Deus" (Marcos 12:24). [100] A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu significado óbvio, a menos que um símbolo ou metáfora sejam usados. Jesus fez a promessa: "Se alguém quiser fazer a vontade d'Ele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se falo por mim mesmo" (João 7:17). Se os jovens aceitassem a Bíblia à letra, se não houvesse falsos mestres a confundir e enganar as suas mentes, seria realizado um trabalho que alegraria os anjos e que traria milhares e milhares a Jesus que agora vagueiam no erro.

Devemos disciplinar as nossas mentes para que se concentrem quando estudamos as Escrituras. Embora nos concentremos intensamente na compreensão (dentro dos nossos limites humanos) das coisas profundas de Deus, temos, no entanto, que nos lembrar que a receptividade e a submissão de uma criança são o verdadeiro espírito do discípulo. As dificuldades escriturísticas nunca podem ser resolvidas usando os mesmos métodos usados para abordar problemas filosóficos. Não devemos fazer um estudo da Bíblia com a autoconfiança com que muitos entram nos domínios da ciência, mas com uma piedosa dependência de Deus e um sincero desejo de aprender a Sua vontade. Devemos ir com um espírito humilde e receptivo para receber conhecimento do Deus do Universo. De outro modo, anjos maus obscurecerão a nossa mente e endurecerão o nosso coração de maneira que não sejam impressionados com a verdade.

A compreensão da verdade bíblica não depende tanto da capacidade intelectual como da intenção, do profundo desejo de agir correctamente.

A Bíblia nunca deve ser estudada sem oração. Só o Espírito Santo pode ajudar-nos a compreender quão importantes são até mesmo as pequenas coisas ou evitar que interpretemos mal as passagens difíceis. O trabalho dos anjos celestiais é preparar os nossos corações de maneira a compreendermos a Palavra de Deus e sermos cativados pela sua beleza, advertidos pelos seus avisos e animados e fortalecidos pelas suas promessas. Devemos fazer nossa a oração do salmista: "Abre OS MEUS OLHOS, PARA QUE EU CONTEMPLE AS MARAVILHAS DA TUA LEI" (Salmo 119:18). As tentações

muitas vezes parecem irresistí veis porque, ao negligenciarmos a [101] oração e o estudo da Bíblia, não conseguimos recordar-nos rapidamente das promessas de Deus e enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. Mas anjos rodeiam aqueles que estão dispostos a ser ensinados acerca dos segredos do Céu, e numa crise eles trarão à nossa mente as verdades que justamente precisamos.

Jesus prometeu aos Seus discípulos, "O CONSOLADOR, O ESPÍRITO SANTO, A QUEM O PAI ENVIARÁ EM MEU NOME, ESSE VOS ENSINARÁ TODAS AS COISAS E VOS FARÁ LEMBRAR DE TUDO O QUE VOS TENHO DITO" (JOÃO 14:26). Mas os ensinos de Jesus devem antes ter sido entesourados na nossa mente para que o Espírito de Deus os traga à nossa memória no tempo de perigo. "GUARDO NO CORAÇÃO AS TUAS PALAVRAS, PARA NÃO PECAR CONTRA TI." (SALMO 119:11).

Se dão valor aos vossos interesses eternos, estejam precavidos contra as incursões do cepticismo. A verdade será atacada. É impossível ficar fora do alcance dos sarcasmos, dos sofismas, e de atitudes subtis, destrutivas. Satanás adapta as suas tentações para molestar toda a gente. Ataca o iletrado com piadas e humilhações, mas enfrenta a pessoa com formação académica com objecções científicas e argumentos filosóficos. Ambos são premeditados para provocar a perda de confiança ou o desprezo pelas Escrituras. Mesmo os jovens, com pouca experiência da vida, por vezes atrevem-se a insinuar dúvidas a respeito dos princípios básicos do cristianismo. O seu cepticismo, néscio como é, influencia outros. Muitos são levados a ridicularizar a fé dos seus antepassados e causam dor ao Espírito de graça (Hebreus 10:29). Muitas vidas que podiam ter sido uma honra para Deus e uma influência positiva no mundo foram estragadas pelo fétido sopro da infidelidade. Todos aqueles que confiam nas orgulhosas decisões da razão humana e imaginam que podem explicar os mistérios divinos e chegar à verdade sem a ajuda da sabedoria de Deus estão enleados na armadilha de Satanás.

Estamos a viver no período mais crítico da história deste mundo. O destino de cada pessoa sobre o Planeta Terra está a ponto de ser decidido. O nosso próprio futuro bem-estar, assim como a salvação de outros, depende do rumo que escolhermos agora. Precisamos de [102] ser guiados pelo Espírito da verdade. Cada seguidor de Cristo deve perguntar seriamente: "Senhor, que queres que eu faça?" (Actos

9:6). Devemos humilhar-nos perante o Senhor com jejum e oração e meditar muito na Sua Palavra, especialmente nas cenas do juízo. Devemos procurar ter uma experiência viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder. Acontecimentos importantes, significativos, estão a desenrolar-se ao nosso redor, estamos no campo encantado de Satanás. Não durmam, sentinelas de Deus! O inimigo esconde-se perto, esperando que fiquem indolentes e sonolentos, para poder saltar sobre nós e fazer-nos sua presa.

Estão iludidos acerca da vossa verdadeira situação diante de Deus? Alegram-se com os actos errados que não cometem, e esquecem-se dos gestos gentis, compassivos que Deus requer e que vocês têm negligenciado? Não basta ser árvores no jardim de Deus. Devemos responder às expectativas de Deus dando fruto. Ele considera-nos responsáveis pelo nosso fracasso em cumprir todo o bem que poderíamos ter feito graças à força que a Sua graça nos dá. Deus não quer que ponhamos o jardim em desordem. Mas mesmo o caso dos 'desordeiros' não é inteiramente perdido. O coração de Deus, cheio de amor e paciência, ainda luta com aqueles que ignoraram a misericórdia de Deus e abusaram da Sua graça. "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará. Portanto, VEDE PRUDENTEMENTE COMO ANDAIS... REMINDO O TEMPO" (Efésios 5:14-16).[118]

Quando o grande teste chegar, aqueles que fizeram da Palavra de Deus a sua norma de vida serão revelados. No Verão, não há grande diferença entre as plantas de folha persistente e as outras árvores, mas quando chegam os ventos fortes de Inverno, as plantas de folha persistente permanecem na mesma, enquanto as outras árvores ficam sem as suas folhas. O cristão 'superficial' pode não se distinguir agora com facilidade dos verdadeiros cristãos, mas está às portas o momento em que a diferença será evidente. Se se levantar oposição, se surgir preconceito e intolerância, se se despertar a perseguição, [103] os de coração dividido e os hipócritas vacilarão e abandonarão a fé. Mas os verdadeiros cristãos ficarão firmes como uma rocha, com a sua fé mais forte, com a sua esperança mais viva do que nunca![119]

[118]O GRANDE CONFLITO, P. 601, 602

[119]O GRANDE CONFLITO, PP. 593-602

Queridos jovens, orem como nunca oraram antes pedindo que os raios do Sol da Justiça brilhem sobre a Palavra de maneira a que vocês sejam capazes de compreender o seu verdadeiro significado. Jesus suplicava que os Seus discípulos pudessem viver, na prática, o seu alto chamado através da Palavra de Deus. Vocês, portanto, também devem orar intensamente para que o Espírito Santo, o nosso Guia em toda a verdade, possa estar convosco no vosso estudo da Santa Palavra de Deus.[120]

(Para leitura adicional sobre este assunto recomendamos O Grande Conflito, Vida e Ensinos de Ellen G. White, e Educação.)

Pensa no Seguinte

1. Resumidamente, descreve a função das Escrituras tal como é esboçada em 2 Timóteo 3:15-17. Qual é a mais fácil e qual é a mais difícil de incluir no teu conceito de inspiração?

2. Se descobrisses uma aparente discrepância (diferença) entre a Bíblia e os escritos de Ellen White, como agirias para resolver o problema?

3. Menciona alguns passos a dar como preparação para o estudo da Bíblia.

4. De que maneira é que o estudo cuidadoso da Palavra de Deus afecta o que fazemos na vida? [104]

[105]

[120]TESTEMUNHOS PARA MINISTROS, P. 111

Notas Finais

Nota: O material que acompanha as notas 1, 79, 82, 82, 87, 99, e 109 cita Ellen G. White textualmente. Todo o outro material parafraseia as fontes de Ellen G. White referenciadas.

As referências em Português são tiradas do CD-ROM com os livros da Sra White, editado pela Casa Publicadora Brasileira.

Capítulo 1: Começos

0 - PARÁBOLAS DE JESUS, P. 118.

1 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 31, 32.

2 - IBID., p. 43.

3 - IBID., P. 44.

4 - Ibid., P. 47.

5 - IBID., PP. 47, 48.

6 - Ibid., P. 48.

7 - IBID.

8 - IBID., PP. 48, 49.

Capítulo 2: Jesus como Criança e Jovem

10 - O Desejado de Todas as Nações, P. 84.

11 - Ibid., P. 85.

12 - IBID., P. 86.

13 - Ibid., P. 89.

14 - IBID., PP. 89, 90.

15 - Ibid., PP. 87-91.

16 - Ibid., P. 90.

Capítulo 3: O Ministério de Jesus Começa Com Uma Festa

17 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, P. 144.

18 - IBID., P. 145.

19 - IBID.

20 - Ibid., PP. 145, 146.

[106] 21 - IBID., P. 147.

22 - Ibid., p. 1 48.

23 - Ibid., pp. 148, 149.

Capítulo 4: Podes Voltar Para Casa a Qualquer Momento

24 - Parábolas de Jesus, P. 198.
25 - Ibid., PP. 199, 200.
26 - IBID., PP. 202, 203.
27 - IBID., PP. 203, 204.
28 - IBID., pp. 204, 205.
29 - Ibid., pp. 205, 206.
Capítulo 5: Quando Fazer Tudo Certo Não Chega
30 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES., PP. 518, 519.
31 - IBID., P. 519.
32 - IBID., P. 520.
33 - IBID., PP. 520, 523.
34 - IBID., P. 523.
35 - IBID. PP. 272, 273.
36 - Ibid., p. 272.
37 - IBID.
38 - IBID., PP. 273, 274.
39 - Ibid., p. 275.
40 - IBID., P. 280.
41 - IBID.
Capítulo 6: À Resposta Está no Solo
42 - Parábolas de Jesus, pp. 33, 34.
43 - IBID., PP. 34, 35.
44 - Ibid., P. 35.
45 - IBID.
46 - Ibid., p. 38.
47 - Ibid., p. 40.
48 - IBID., PP. 42-46.
49 - IBID., PP. 46, 47.
50 - IBID.
51 - Ibid., p. 49.
52 - IBID., PP. 49-52.
53 - IBID., PP. 58, 59. [107]
54 - IBID., PP. 60, 61.
55 - IBID., P. 53-56.
56 - IBID., P. 47.
Capítulo 7: Como Orar
57 - Aos PÉS DE CRISTO, PP. 93, 94.
58 - IBID., PP. 94-96.

59 - IBID., P. 97.
60 - IBID., P. 98.
61 - IBID., PP. 101 -103.
Capítulo 8: Como Ter Fé
62 - Aos PÉS DE CRISTO, PP. 49, 50.
63 - IBID., P. 51.
64 - Aos PÉS DE CRISTO, P. 62.
65 - IBID., PP. 52, 53.
Capítulo 9: Preparando-se Para Morrer
66 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 685, 686.
67 - IBID., PP. 686-688.
68 - IBID., PP. 689, 690.
69 - IBID., P. 690.
70 - IBID., PP. 693-696.
71 - IBID., P. 697.
Capítulo 10: Cruel Crucificação
72 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 741-746.
73 - IBID., PP. 746-756.
Capítulo 11: Grandiosa Ressurreição
74 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, PP. 779, 780.
75 - IBID., PP. 781, 782.
76 - IBID., PP. 788-790.
77 - IBID., P. 790.
78 - IBID., PP. 782-787.
[108] 79 - ACTOS DOS APÓSTOLOS, P. 33
80 - Ibid., p. 27.
Capítulo 12: Como Lidar com Dúvidas e Confusão
81 - Aos Pés de Cristo, pp. 105-113.
Capítulo 13: Relacionamentos
82 - Patriarcas e Profetas, P. 115.
83 - Cartas aos Jovens Namorados, PP. 25-27.
84 - IBID., PP. 21, 22.
Capítulo 14: Saúde
85 - Em Lugares Celestiais, p. 71.
86 - Profetas e Reis, pp. 479-483.
87 - IBID., PP. 483-486.
88 - IBID., PP. 488-490.
Capítulo 15: Justiça Social

89 - A CIÊNCIA DO BOM VIVER, PP. 17-19.
90 - TESTIMONIES FOR THE CHURCH, VOL. 2, PP. 25, 26.
91 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, P. 640.
92 - PATRIARCAS E PROFETAS, P. 534.
93 - A CIÊNCIA DO BOM VIVER, P. 187.
94 - IBID., P. 190.
95 - IBID., P. 192.
96 - IBID., P. 193.
97 - IBID., P. 195.
98 - IBID., P. 195.
99 - IBID., PP. 197, 198.
100 - PATRIARCAS E PROFETAS, P. 534.
101 - O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES, P. 640.
Capítulo 16: Carreiras
102 - PARÁBOLAS DE JESUS, P. 326, 327.
103 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ, P. 82.
104 - EDUCAÇÃO, P. 262.
105 - IBID., P. 225. [109]
106 - Fundamentos da Educação Cristã, P. 387.
107 - Ibid., P. 358.
108 - EDUCAÇÃO, P. 267.
109 - IBID., PP. 268-270.
110 - Ibid., PP. 270, 271.
111 - Ibid., PP. 305, 306, 309.
Capítulo 17: Autoridade das Escrituras
112 - O COLPORTOR EVANGELISTA, P. 125.
113 - Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, PP. 428, 429.
114 - IBID., p. 460.
115 - Ibid., P. 53, 54.
116 - My Life Today, P. 283.
117 - CONSELHOS AOS PAIS, PROFESSORES E ESTUDANTES, P. 427.
118- 8 - O GRANDE CONFLITO, P. 601, 602.
119- 9 - O GRANDE CONFLITO, PP. 593-602.
120 - TESTEMUNHOS PARA MINISTROS, P. 111. [110]

Um Convite à Diferença é material para o século XXI. Trata de assuntos que os jovens enfrentam, juntando uma série de textos sempre actuais.

Neste volume a autora mais traduzida de todos os tempos oferece conselhos inspirados sobre relacionamento, saúde, justiça social, carreiras, a autoridade das Escrituras, e a salvação. Cada capítulo é antecedido pelo testemunho de um jovem que foi influenciado, positivamente, por Ellen White e que gostaria de passar a sua experiência a outros.

Junta-te aos milhões de leitores cujas vidas foram transformadas pelo convite a permanecer firme na verdade, mesmo que tudo corra mal. Este convite faz uma diferença eterna.

As obras de Ellen White (1827-1915) estão publicadas em mais de 140 línguas. Embora a sua escolaridade oficial tenha terminado quando ela tinha 9 anos de idade, escreveu mais de 100 000 páginas sobre uma grande variedade de assuntos práticos, muitos dos quais inéditos, confirmados nos nossos dias pela ciência. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e apontou as Escrituras como base da sua fé.

Aceita este Convite